FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 340

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O secretário-geral da O. N. U. com o sr. Presidente do Conselho

O sr. "H" chegou a Lisboa

e declarou que a visita não tem qualquer razão política

mas reforçará os laços que unem Portugal à O. N. U.

O sr. «H» está desde esta manhã em Lisboa, tendo chegado ao aeroporto ás 9 e 43 horas, para uma visita oficial depois de ter percorrido, em cinco semanas, vinte e quatro países de Africa, em viagem de informação, e de ter estado dois dias em Espanha. Com ele vieram o dr. Ralph Bunche, subsecretário da O. N. U., antigo Prémio Nobel da Paz; os srs. Wachtmeister e Ranallo, altos funcionários daquele organismo; e «miss» Platz, sua secretária.

Quando o avião com o secretário-geral da Nações Unidas e a sua comitiva aterrou, já na plataforma se encontrava formada a guarda de honra, constituida por uma companhia da G. N. R. a dois batalhões, com bandeira, banda de musica e banda de corneteiros, sob o comando do capitão Osório.

Dentro do salão, além do embaixador Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros; estavam os srs. embaixador Luís Norton de Matos, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; conselheiro Henrique da Silva Martins, chefe de gabinete do ministro português; ministro Carreiro de Freitas, chefe do protocolo; drs. Mendonça e Cunha e Pinto de Mesquita, funcionários superiores do protocolo; tenente-coronel Carlos Beja e dr. José Violante, respectivamente director do aeroporto e chefe dos serviços aduaneiros, etc.

Após a aterragem, o ministro Marcelo Matias dirigiu-se para junto do aparelho, acompanhado das outras entidades, e ali apresentou cumprimentos de boas-vindas ao sr. Dag Hammarskjöeld, ao dr. Ralph Bunche e aos restantes elementos da comitiva do ilustre viajante que, pela quarta vez, passa por Portugal. A seguir, acompanhado do embaixador Marcelo Matias, o dr. Dag Hammarskjöeld, dirigiu-se ao local onde se encontrava a guarda de honra, cuja bandeira saudou, recebendo depois as honras militares do estilo; passou revista á forma-

(Continua na 3.ª página)

SETE MORTOS

na queda de um avião

WINNIPEG (Manitoba), 29. — Caiu em chamas um avião particular, que, devido a falta de visibilidade, embateu nos cabos eléctricos de alta tensão, ao voar muito baixo.

As sete pessoas que iam a bordo do aparelho morreram carbonizadas. — (A. N. I.).

A França e a Argélia

esperam com igual ansiedade

a palavra de ordem do Presidente de Gaulle

PARIS, 29 — «Aconteça o que acontecer, nada importa tanto como assegurar a legitimidade do Estado... Viva a Republica, Viva a França!» Perante o Conselho de Estado, a mais alta jurisdição francesa, que o recebia solenemente, o general de Gaulle, presidente da Republica e da Comunidade, pronunciou ontem estas palavras, 24 horas antes do discurso que a França e a Argélia esperam com a mesma ansiedade mas em ambientes diferentes.

Após cinco dias de manifestações contra a autodeterminação dirigidas por elementos europeus, a rua, na Argélia, pertence por agora aos amotinados.

Os representantes do Poder, da França, delegado-geral Paul Delouvrier e comandante-chefe general Maurice Challe, partiram da capital da Argélia e estabeleceram o seu posto de comando «algures no país». Não foi para fugir, mas para poderem tomar livremente as suas decisões. Se bem que apelos isolados tenham sido escutados, a greve é geral na maior parte das cidades argelinas. Os transportes são precários e os abastecimentos são escassos.

O Exército, composto na maior parte por contingentes de origem europeia, não interveio activamente. Os seus chefes escutaram ontem o apelo do general Challe.

ro reduzido de moções, provenientes dos grupos da direita ou nacionalistas, exprime mais ou menos claramente a sua aprovação pelo movimento argelino; o conselho nacional do Partido dos Independentes, um dos grupos da maioria, aprovou uma moção nesse sentido.

A maioria dos jornais franceses

(Continua na 12.ª página)

Milhões de Europeus

sofrem de gripe

que grassa intensamente na Itália

PARIS, 29. — Milhões de Europeus estão presentemente afastados dos seus trabalhos e das escolas, devido á epidemia de gripe que grassa com grande intensidade na Europa. A França, a Itália, a Suiça e a Alemanha são os países onde o mal alastra com maior violência. Só na França estão atacadas mais de trezentas mil pessoas. Na Suiça, a gripe já causou seis mortos, na semana que findou em 23 de Janeiro.

A epidemia, porém não atingiu ainda a gravidade registada na época de 1957-1958.

Quatro de cada 100 Franceses estão atacados do mal, mas receia-se que a percentagem de doentes suba para dez por cento, na próxima semana.

Na Alemanha Ocidental não se registaram ainda óbitos devido á gripe, mas, em muitas cidades, quarenta por cento dos operários encontram-se de cama. Nos hospitais de Munich, de Nuremberg e de outras cidades do Sul da Alemanha foram proibidas as visitas aos engripados.

Na cidade italiana de Nápoles, mais de setenta mil pessoas estão atacadas pelo mal. Em Milão, mais de dezanove por cento da população está de cama.

As autoridades sanitárias italianas afirmam que milhões de pessoas, na Itália, foram atacadas pela gripe, mas acrescentam que os ser-

(Continua na 12.ª página)

Milicianos e populares fazem guarda ao edifício da Rua Charles Peguy, onde Ortiz estabeleceu o seu quartel general

Os dirigentes da insurreição, Pierre Lagaillarde e Joseph Ortiz, responderam ontem com um comunicado, de um tom que procurava ser irónico, á conclusão do longo discurso que ontem lhes dirigiu o delegado-geral. Este disse: «Vamos todos juntos entregar sem condições a Argélia a de Gaulle e á França».

«Não é disso que se trata. Sabemos bem o que é preciso fazer para servir a França» — responderam Lagaillarde e Ortiz, que insinuaram que Delouvrier «podia ter-se entendido com a FLN».

A França metropolitana, onde a opinião publica está serena mas grave, uniu fileiras por detrás do general de Gaulle. Em Paris, todo o dia de ontem, as mensagens, as moções, provenientes de particulares, de colectividades políticas ou profissionais, são cada vez mais numerosas e dividem-se entre manifestações de confiança ao presidente da Republica e a lembrança de que é necessário ser firme na defesa da Republica. Todos aprovam a autodeterminação. Contudo, um nume-

Visado pela Comissão de Censura

A CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL — 1

Vai entrar numa fase decisiva

o duelo há muito previsto

do desanuviamento com a guerra fria

por ATTICUS

PARIS, *Janeiro* — Em seguida á conferência de alto nível ocidental, a qual se realizou em Paris em 19 e 20 do mês passado para os seus participantes assentarem na atitude comum a seguir na próxima reunião, que em Maio terão com Kruchtchev, houve quem se congratulasse com os resultados obtidos, os quais, segundo se dizia, reflectiam o acordo perfeito que reinava no campo atlantico. E no entanto nada indicava que esse acordo existisse e muito menos que fosse perfeito, de forma a permitir que, no encontro com Kruchtchev,

(Continua na 16.ª página)

VIDA ECONÓMICA

Política da energia

E' do conhecimento geral ou, pelo menos, dos sectores interessados nestas matérias, que as disponibilidades actuais de produção de energia eléctrica em Portugal excedem, por folgada margem, as exigências do consumo. Não quer isso dizer, com toda a evidência, que se tivesse trabalhado demais ou demasiadamente depressa no sector da produção hidroeléctrica. O que significa, sem dúvida, é que a evolução económica do País e a melhoria paralela do seu nível de vida não têm

(Continua na 17.ª página)

«A VOZ»

Completa hoje trinta e três anos de publicação o nosso prezado colega «A Voz». Por esse motivo apresentamos os nossos cumprimentos ao seu ilustre director, sr. Pedro Correia Marques, e a todos os seus colaboradores.

Para comemorar a data, celebrou-se uma missa na igreja das Chagas.

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
e inclui o suplemento
AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diario da OUTRA BANDA

Faz falta em Cacilhas

um parque-términus

Terminaram há muito as obras de aumento do Largo Costa Pinto, em Cacilhas, para o que se conquistou importante área antes ocupada pelas águas do rio. Entretanto, não se calcetou aquela faixa e os seus utentes caminham sobre lama.

Ao que se diz, um dos objectivos das referidas obras foi o descongestionamento do largo de Cacilhas. Todavia, cremos que esse problema não encontrará fácil solução enquanto não se construir, pelo menos a cem metros do cais, um parque-terminus para os autocarros das várias empresas rodoviárias que utilizam o Largo Costa Pinto como ponto de partida e chegada das suas carreiras. Presentemente a confusão e o perigo andam de mãos dadas naquele local, com dezenas de pessoas a correr dos autocarros para os barcos e destes para aqueles, num desrespeito flagrante pelas mais elementares regras de transito, aliás quase impossíveis de cumprir em espaço tão restrito.

Se acrescentarmos a este panorama os embarques e desembarques de viaturas dos *ferry-boats* e a praça de táxis mesmo junto á estação fluvial, ver-se-á como tudo aquilo é complexo e confuso, a reclamar estudo reformador. O ideal seria aproveitar-se o terreno do actual parque de estacionamento para ali se erguer uma praça-estação-terminal, onde ficariam, obrigatoriamente, autocarros e táxis, descongestionando-se, deste modo, a zona do largo, reservada a passageiros e viaturas que passassem o rio.

Quanto ao actual parque de estacionamento seria demarcado mais a Sul, em terrenos ainda devolutos e junto á estrada marginal para a Cova da Piedade. É um assunto que bem merece a atenção das autoridades competentes, se quiserem, na realidade, fomentar o progresso turístico do concelho almadense.

BOMBEIROS
de Cacilhas

A prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas inaugura amanhã, na sua sede social, pelas 18 e 30, importantes melhoramentos. Assim, será inaugurada uma biblioteca e a «Sala do Bombeiro» surgirá completamente remodelada, passando os soldados da paz que a frequentam a dispor de um aparelho de televisão, de uma máquina de fazer café e de um moderno frigorífico. Foram convidados a assistir á cerimónia inaugural o presidente da Camara Municipal de Almada, dr. Aquiles Monteverde, e outras individualidades de relevo no concelho.

Casa de «Os Belenenses»
do concelho de Almada

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se na Casa de «Os Belenenses», do concelho de Almada, a assembleia geral ordinária daquela agremiação, para apresentação do relatório e contas do ano de 1959 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1960.

ENGENHEIROS
para a Câmara de Almada

Foram admitidos ao concurso para o lugar de engenheiro civil do quadro do pessoal maior dos serviços especiais do Município de Almada os seguintes candidatos: eng.os srs. José Lucio Lopes Gião, Leonardo José de Sousa Meruje e Tito Olívio Henriques.

No hospital de Almada
Bateu com a cabeça numa camioneta

A sr.ª D. Hortense Martins, residente no Largo da Camara, 8-A (antiga Praça de Camões), proprietária de um estabelecimento de móveis, quando dali saía, precipitadamente e a correr, bateu com a cabeça na parte traseira de uma camioneta, estacionada, a carregar ferro. Sofreu vários ferimentos, com deslocação de parte do coiro cabeludo. Esse principal ferimento que teve foi-lhe cozido com 12 pontos naturais, no Hospital de Almada, recolhendo depois, á sua residência.

3 vezes por dia 1 comprimido contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA

BAYER

Há mais de que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos

Farmácia de Serviço

Magalhães—Praça de Camões, 10 — Telefone 070242.

Cartaz de cinemas

CINE-ACADEMIA — «A dois passos da fôrca».

CINE-INCRÍVEL — «Os Dez Mandamentos».

CAPITÃO DO PORTO
de Lisboa

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria de nomeação do novo capitão do Porto de Lisboa sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís Pinto Santos Cardoso. A mesma portaria exonera daquele cargo o oficial da mesma patente Alberto Campos.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 31, a corrente será cortada nas zonas abaixo indicadas.

Somos os primeiros a lamentar o incómodo causado aos nossos clientes, mas observamos que só assim é possível manter um serviço eficiente e que lhe dê inteira satisfação.

1.ª ZONA — Estrada do Paço do Lumiar e imediações. Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Ruas B e C ao Bairro da Liberdade e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte), Casal Ventoso de Baixo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima, Azinhaga Vale Fundão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Bairro da Taxa á Buraca, Alferragide e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **DAMAIA: Toda a zona Sul do Caminho de Ferro.** (Das 7 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **ALGÉS:** Rua Ernesto da Silva, Rua 5 de Outubro, Rua Piedade, Rua Eduardo Augusto Pedroso, Rua Rodrigues de Freitas, Rua Filipa de Vilhena, Rua Mariana de Lencastre, Rua Mestre de Aviz, Rua João Chagas (parte), Rua Bernardino de Oliveira (parte), Rua Olivença (parte), Rua Dr. António Granjo (parte), Rua Anjos (parte), Avenida dos Combatentes (parte) e Avenida da República (parte). (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **MACEIRA.** (Das 8 ás 15 horas).

Almoço em honra
do comandante-chefe da 6.ª esquadra americana

O almirante George W. Andersen, comandante-chefe da 6.ª esquadra dos Estados Unidos da América do Norte, que normalmente navega no Mediterraneo e que se encontra em Lisboa embarcado no navio-chefe cruzador «Des Moines», foi hoje homenageado com um almoço pelo ministro da Marinha, no restaurante do Castelo de São Jorge. Participaram na refeição, além do sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, o embaixador dos Estados Unidos, Charles Burke Elbrick e sua esposa; os almirantes Wallis F. Petersen, chefe da M. A. A. G., em Portugal; Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Nuno de Brion, comandante naval do Continente; e Noronha Andrade, comandante da Base Naval de Lisboa; comodoros Armando Julio Roboredo e Silva, subchefe do Estado-Maior da Armada; e Cardoso de Oliveira, comandante da esquadra portuguesa; os capitães-de-mar-e-guerra Wilson e Morga Slayton, respectivamente da M. A. A. G. em Portugal e comandante do «Des Moines»; bem como o adido naval norte-americano, sr. comandante Richard Arey; o oficial de ligação português capitão-de-fragata Oliveira Baptista; o ajudante do ministro, comandante Sacramento Monteiro; e oficiais do Estado-Maior do almirante Andersen.

Aos brindes, trocaram-se saudações entre o almirante Quintanilha Mendonça Dias e o comandante-chefe da 6.ª esquadra norte-americana.

Esta noite, o almirante Andersen oferece, num dos principais hoteis da cidade, um «coktaill» em honra do ministro da Marinha e de altas patentes da Armada e do Exército, após o que se efectua a bordo do «Des Moines» um jantar em que participarão entre outras personalidades o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, o embaixador norte-americano, e o general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Oficiais portugueses almoçaram a bordo do submarino «Threadfin»

Por sua vez, a convite do capitão-tenente J. R. Johnson, comandante do sumersível «Threadfin», que amanhã larga do porto de Lisboa, com rumo á Flórida, ofereceu a bordo do seu navio um almoço a oficiais portugueses. Participaram os srs. comandantes Sequeira Araujo e Alves Martins, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da esquadrilha portuguesa de submersíveis; e Pimentel Saraiva, comandante do «Medusa», navio-apoio de «homens-rãs», bem como o adido naval adjunto americano comandante Perez.

ROUBOU UM CEGO
de quem se fez amigo

Um indivíduo de nome António dos Santos Joaquim, que conquistou a simpatia de um invisual e se aproveitou dela para o roubar, foi agora enviado ao Tribunal da Boa Hora pela P. J. O Santos Joaquim, ao encontrar num dos ultimos dias do ano um cego numa das principais artérias da cidade, logo com ele travou conhecimento após lhe ter declarado que a sua figura não lhe era desconhecida, talvez de Pampilhosa da Serra (a terra do cego), onde, afirmou, trabalhara numa serração. Contou-lhe, depois, que era motorista e que fora vitima de um desastre, encontrando-se sem dinheiro pela razão simples de ser feriado e não poder por isso proceder a um levantamento na sua caixa económica. Dias depois, o arguido voltou a encontrar-se com a sua pobre vítima com quem almoçou. Após a refeição, convidou-o para um passeio, levando-lhe uma telefonia portátil que trouxera de casa do seu amigo e se destinava a valorizar o passeio com musica.

O seu objectivo, porém, era outro: o roubo. E assim não hesitou em abandoná-lo nas proximidades do Cais do Sodré com o argumento de ir buscar o automóvel. No decorrer das investigações, a P. J. apreendeu, numa casa de penhores, o referido aparelho, que foi restituido ao legítimo dono.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA

Deslocou-se a Coimbra
o ministro do Interior
que visita amanhã a Figueira

COIMBRA, 29 — (Pelo telefone) — De passagem para a Figueira da Foz, e em visita particular, chegou, cerca das 13 horas, a esta cidade, o ministro do Interior, sr. coronel Arnaldo Schulz, que era aguardado pelos srs. eng. Horácio de Moura, chefe do distrito; prof. dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Distrital, dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal de Coimbra; major Marcelo, comandante da P. S. P., etc. Após os cumprimentos, aquele membro do Governo dirigiu-se para a residência do prof. Bissaia Barreto, onde se efectuou um almoço intimo.

O sr. coronel Arnaldo Schulz visitou, primeiramente, o «Portugal dos Pequeninos», seguindo para o Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil, na Quinta dos Vales.

Visitará hoje, também, a Colónia «Sol e Ar», em Vila Pouca da Beira, o Preventório de Penacova, o hospital de alienados, em Lorvão, e vários estabelecimentos assistenciais da Junta Distrital.

A's 21 horas partirá para a Figueira da Foz, onde presidirá, amanhã, á reunião dos presidentes dos Municipios do distrito de Coimbra, na qual participarão também o governador civil de Coimbra e os presidentes da Junta Geral e da Comissão Distrital da U. N. Esta reunião efectuar-se-á nos Paços do Concelho.

A Assembleia Nacional
só voltará a reunir-se em 10 de Março

Depois de aprovado, pela Assembleia Nacional, a proposta de lei em que se transformou o decreto-lei com alterações ao Código Administrativo, o conselheiro Albino dos Reis pediu aos deputados um voto de confiança para a comissão de legislação e redacção, disse que ia usar da faculdade que lhe confere a Constituição para interromper o funcionamento efectivo da Assembleia. A interrupção verifica-se, a partir do dia 31 do corrente, até ao dia 9 de Março, reabrindo, portanto, os trabalhos, no dia 10 daquele mês. Tomava essa resolução — acentuou — em benefício da própria Assembleia, isto é, de seu prestígio, pois sem ela a Camara perderia muito tempo que lhe seria precioso, que lhe faltaria mesmo, para mais tarde, apreciar importantes diplomas que o Governo desejaria submeter á sua análise no actual período legislativo. Entre outros, citou as propostas de lei sobre viação rural, plano das escolas primárias, emparcelamento da propriedade rustica, propriedade rustica, profissionalismo e amadorismo desportivo, o projecto de lei sobre a limitação de remunerações em serviço publico e os trabalhos da comissão encarregada de alterar o regimento da Assembleia, de harmonia com as alterações introduzidas na Constituição Política, assunto que constituirá a ordem do dia da sessão de 10 de Março.

A reunião na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29—Acompanhado pelo governador civil do distrito e outras personalidades, chega aqui esta noite o ministro do Interior, sr. coronel Arnaldo Schulz, que, amanhã de manhã, presidirá a uma reunião no salão nobre dos Paços do Concelho, á qual assistem os presidentes da Junta de Província da Beira Litoral, sr. dr. Bissaia Barreto; da Comissão Distrital da União Nacional e da Câmara Municipal de Coimbra; deputados pelo círculo e os presidentes das Camaras do distrito.

CASINO

APRESENTA

CANDIDA ROSA

a cantora portuguesa que o Brasil consagrou

DUO REMO

ELEGÂNCIA PLÁSTICA E HARMONIA MUSICAL

BAILADOS PORTUGUESES DE FERNANDO LIMA

*

QUARTA-FEIRA, 3

PRIMEIRO BAILE DE MÁSCARAS com a apresentação da Marcha do Carnaval do Estoril — 1960, da autoria do maestro Ferrer Trindade

*

(Adultos — Maiores de 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25$00.

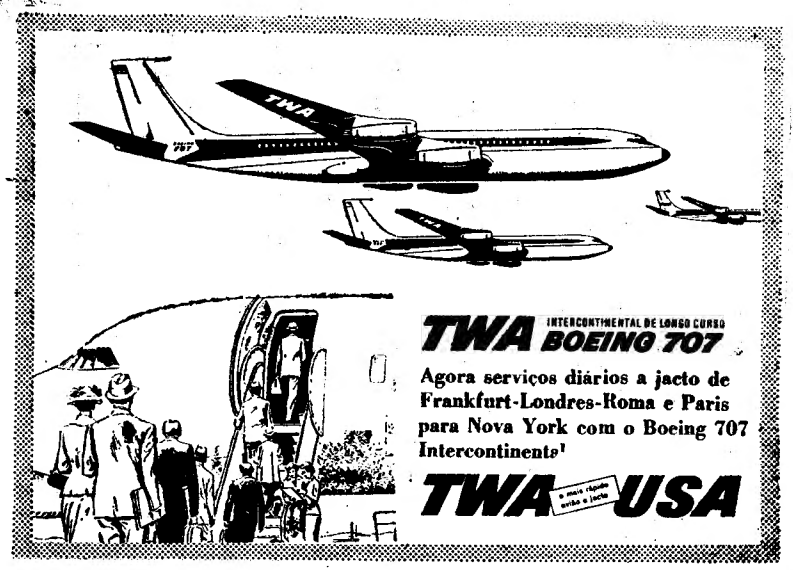
ESTORIL

STUDIO 4

VOE NO **TWA JETSTREAM*** para ITÁLIA GRÉCIA PRÓXIMO E EXTREMO ORIENTE

Um dos mais modernos aviões ao serviço da aviação comercial

VANTAGENS. Radar à proa para evitar turbulências. Motores afastados da fuselagem para evitar ruídos na cabine. Último tipo de motores turbo-compound com hélices de sincronização por fases. Máxima estabilidade durante o vôo. Interior confortável e decoração requintada. Apesar de todas estas vantagens não é mais caro voar no Jetstream que oferece **ECONOMIA, RAPIDEZ E SEGURANÇA.**



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU **TWA** AVENIDA DA LIBERDADE, 258 TEL. 58123 LISBOA

JETSTREAM é um exclusivo da TWA

A Comissão Filatélica Nacional reuniu-se pela primeira vez

No gabinete do eng.º Couto dos Santos, correio-mor dos C. T. T., reuniu-se, esta tarde, pela primeira vez, a Comissão Filatélica Nacional, recentemente constituida, com funções consultivas em todos os assuntos relacionados com a edição e propaganda do selo português.

Esta Comissão, que é presidida pelo correio-mor, é formada pelos srs. Tavares Fernandes, chefe dos serviços fabris da Casa da Moeda, professor Armando Lucena, da Junta Nacional de Educação, escultor Leopoldo de Almeida, professor Fernando Tavares, dr. Artur Gusmão, gravador Gustavo de Almeida Araujo, o nosso colaborador dr. Vasconcelos de Carvalho, como representante das associações de coleccionadores filatélicos, Manuel Pinto, representante dos filatelistas independentes, Armando Lapa, representando o comércio filatélico; e ainda três funcionários dos C. T. T., mestre Martins Barata, conselheiro artístico, eng. Manuel Graça, director dos serviços industriais, e o sr. Godofredo Ferreira.

Nesta reunião, o eng. Couto dos Santos deu posse á comissão e trocaram-se impressões sobre os futuros planos de trabalho.

A visita do secretário-geral da O. N. U.

(Continuação da 1ª página)

ção da G. N. R., e assistiu então ao desfile.

Acompanhado do nosso ministro dos Negócios Estrangeiros, o secretário-geral das Nações Unidas, no salão principal da aerogare, falando aos jornalistas portugueses e estrangeiros, á Emissora e á Televisão, proferiu a seguinte breve declaração:

«*Não é a primeira vez que faço escala em Lisboa, mas é a primeira vez que tenho o grande privilégio, a honra e o prazer de visitar o Governo português.*

Portugal é membro honroso das Nações Unidas, em cuja organização tenho tido o privilégio de manter íntimo contacto com a representação deste País.

A bem dizer, este contacto com Lisboa e com Portugal data de anos antes da ultima guerra, em Paris, onde cooperámos, estreitamente, o representante de Portugal e eu. Esta colaboração prosseguiu em novo campo de cooperação internacional.

Esta visita a Portugal não tem qualquer razão política. E' uma visita de cortesia e se me é permitido dizer, também de amizade.

Regozijo-me com esta possibilidade de renovar o contacto pessoal e reforçar os laços que ligam Portugal ás Nações Unidas».

Dali, o secretário-geral da O. N. U. seguiu para o Hotel Ritz.

Na Presidência da República

Ás 11 horas, pontualmente, deram entrada no Pátio dos Bichos do Palácio Nacional de Belém, escoltados por batedores da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, dois automóveis, com o sr. Dag Hammarsjoeld e a sua comitiva, acompanhados pelo dr. Pinto de Mesquita, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Eram aguardados pelo dr. Luís Pereira Coutinho, chefe da Casa Civil do sr. Presidente da Republica, tendo o secretário-geral das Nações Unidas assinado, na Sala das Bicas, o livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

No Palácio das Necessidades

Dali, seguiram todos para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, tendo o sr. H. apreciado as telas que decoram as escadarias do Palácio das Necessidades e admirado, duma janela do primeiro andar, o panorama do Tejo.

Aguardavam-no o embaixador Luís Norton de Matos, secretário-geral do Ministério, e o dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo.

O ilustre visitante e a sua comitiva foram introduzidos na Sala dos Embaixadores, e, depois, no gabinete do ministro.

O sr. H. e o embaixador Marcelo Matias sentaram-se num divã e conversaram, enquanto as outras entidades, de pé, trocavam impressões e admiravam a paisagem.

Quando a porta do gabinete se abriu, para a entrada de jornalistas e fotógrafos, o sr. H. disse, sorrindo, em francês:

— São indiscretos...

E o ministro logo atalhou:

— São muito amáveis...

Na Presidência do Conselho

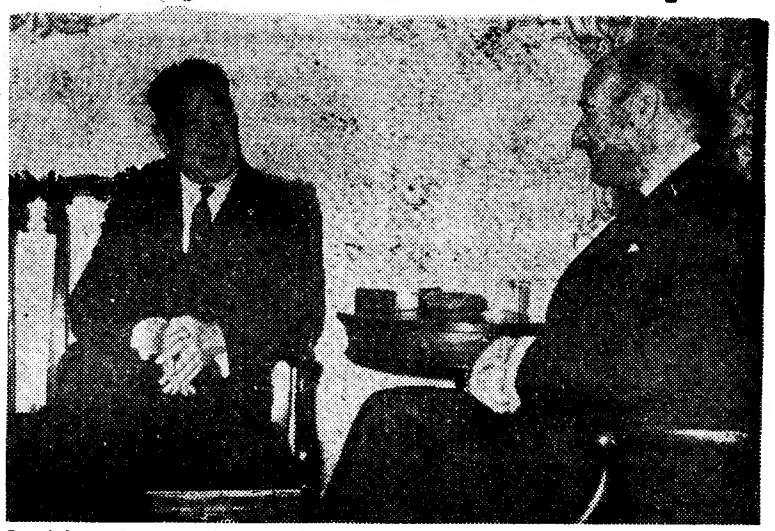
Á porta do edifício da Assembleia Nacional, formava a guarda ao paláçio que prestou honras ao secretário-geral da O. N. U. á sua chegada para cumprimentar o Chefe do Governo.

O sr. H., acompanhado pelos srs. Ralph Bunche e dr. Pinto de Mesquita subiram á Presidência do Conselho, onde foram recebidos pelo dr. Solldari Allegro, secretário do Chefe do Governo, que introduziu o secretário-geral da O. N. U. no gabinete do dr. Oliveira Salazar, ficando as duas pessoas que o acompanhavam noutra sala.

Depois de conferenciar, durante cerca de uma hora, com o sr. Presidente do Conselho, o ilustre viajante dirigiu-se ao Hotel Ritz, onde está hospedado.

Um almoço nos Seteais

O ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu, em honra do secretário-geral das Nações Unidas e das pessoas da sua comitiva, um almoço, em Sintra, no Palácio de Seteais, a que assistiram, também: os ministros da Presidência e do Ultramar; os embaixadores da Espanha; do Brasil e da Suécia; os professores Marcelo Caetano, Caeiro da Mata, Gustavo Cordeiro Ramos, Moses Amzalak, Reinaldo dos Santos e Armando Gonçalves Pereira; o embaixador Luís Norton de Matos; o ministro plenipotenciário dr. Augusto de Castro; os drs. Azeredo Perdigão, Carreiro de Freitas, Henrique da Silva Martins, António Pinto de Mesquita e Helder de Mendonça e Cunha.



O ministro dos Negócios Estrangeiros ao receber o secretário-geral da O. N. U.

O programa desta noite

Hoje, ás 19 e 45 horas, começará no Palácio Foz, um jantar íntimo, oferecido pelo embaixador Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência, que o acompanhará, em seguida, ao espectáculo de ópera, no Teatro Nacional de São Carlos.

Um passeio pela capital

Amanhã, o ilustre viajante dará um passeio pela cidade, visitando o Castelo de São Jorge, o Museu dos Coches e o Mosteiro dos Jerónimos. Conferenciará com o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo-lhe, em seguida, oferecido um almoço no Guincho, pelo almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar.

À noite, após um jantar íntimo, no Hotel Ritz, o secretário-geral da O. N. U. e a sua comitiva seguirão, para Nova York, num avião da T. W. A. que deve partir cerca das 23 e 30 horas.

Tágide

APRESENTA

CORINE DEBRY

ESPERANZA ROY

ANGEL E SERGIO

Esta noite, pelo facto da sala ficar reservada a partir das 2,30 h. para a CEIA DOS FINALISTAS DE MEDICINA, o «Show» será apresentado às 0,45 horas

(Maiores de 17 anos)

FUME

MAPLETON

Aromático tabaco Americano, para cachimbo

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS DO PAIS

ATE' 13 DE FEVEREIRO

DESCONTOS DE 30 % a 50 %

ATE' 13 DE FEVEREIRO

SALDAMOS COM ESTES DESCONTOS, APÓS O BALANÇO, RESTOS DE CORES E PADRÕES DOS NOSSOS EXCLUSIVOS DE

MALHAS A METRO

OCASIÃO ÚNICA PARA COMPRAR BEM LINDAS E MODERNAS MALHAS

CASA ROLI

R. NOVA DA TRINDADE, 6-A — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Crítica

«Margarida da Rua» no Monumental

Um palco rolante que permite a transformação dum bar exterior em cantos interiores, e com uma varanda superior, uma rotunda a cercar uma impressão da Place Pigale, uma cortina a ambientar, e apontamentos parisienses que chegam á plateia, em comunicação com a orquestra e com os actores, tudo isto foi utilizado para trazer Lutécia ao Monumental. Trata-se dum Paris que os turistas não conhecem — diz-se no palco — duma fauna parisiense á margem da moral ou sem consciência da sua, carne da Guyana, tipos que na peça lá vimos ir parar através duma justiça que nos é mostrada com a irreverência de toda a peça.

As principais figuras da peça vistas por Fernando Bento

Imaginada por Alexandre Breffort, «Irma la Douce» no original, sátira e revista de maus costumes, com musica de Marguerite Monot, a compositora das canções de Edith Piaff, serviu em Paris para lançar mais uma vedeta, e depois para tentar outra em Espanha, e encontrou em Portugal uma actriz que justifica e defende a difícil tradução de Armando Cortez e todo o esforço da montagem, Laura Alves. Polifacética, lhe chamaram na publicidade do espectáculo, e o palavrão admite-se, porque a pequena grande actriz, anteontem «A Rainha do Ferro-Velho» e ontem «Gata em telhado de zinco quente», exibe tantas possibilidades de adaptação, com tal espírito e inteligência que melhor seria chamá-la talentosa, sem favor porque Laura Alves tem, realmente, talento. A sua «Margarida da Rua» é um prodígio de adaptação através de todas as dificuldades da tradução da figura e das palavras, dando toda a parisiense canalhice das canções — uma bisada até ao esgotamento — e, enfim despindo-se até onde a luz tem de se apagar. Para Laura Alves foram as ovações mais merecidas de quantas interromperam a representação, e muitas flores que, no final, recebeu no palco, rodeada por todos os seus colaboradores, até pelos carpinteiros de cena, que a todos trouxe ao proscenio, feliz pelo êxito de que ela própria declarou duvidar, mas que tornou possível, e comovida quando pediu melhoras da saude para João Villaret. Este foi substituido, apenas com três dias de preparação, pelo actor brasileiro Luís Tito, cicerone da excursão, explicador, aliás dispensável, do ambiente e dos seus tipos, estes confiados a Rui de Carvalho, num «papel» difícil, a Paulo Renato, a Alberto Ghira, com boa escola antiga, a Luís Horta, feliz no «comissário», e a muitos mais, e acordeonistas e orquestra típica sob a direcção de Issi Fabra. António de Cabo, encenador da peça em Espanha, e para tal trazido a Portugal, venceu as muitas dificuldades, e Pinto de Campos a dos cenários que Hernani Martins pintou sendo de Carlos Alberto a cortina. E do conjunto resulta um espectáculo audaz, para maiores de trinta anos, atrevimento que surpreenderia se não fosse apresentado por Vasco Morgado, em permanente busca de atracções para os seus teatros, e a que oferece agora no Monumental é de molde a atrair os curiosos dum «Paris que os ex-turistas não conhecem», «slogan» que pode servir a publicidade de «Margarida da Rua».—*R. P.*

Atrás do reposteiro

- A companhia do Teatro Experimental do Porto deve terminar, no domingo, a sua actuação no Variedades. Na segunda-feira, todos os seus componentes seguem para o Porto, em virtude da direcção do T. E. P. ter desistido de uma «tournée» pelos arredores de Lisboa com a peça «O crime de Aldeia Velha».
- Seguiram para o Porto, onde, no Teatro Nuno Álvares, vão apresentar a peça «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch, os actores Alma Flora e Odyr Odilon, que são seus unicos intérpretes.
- Vindo de Luanda, é esperado em Lisboa, na segunda-feira, o empresário Giuseppe Bastos.

Na Província

* A companhia de revistas do Teatro Variedades, que se encontra no Porto, vai realizar espectáculos com a revista «Isto é delas», em Braga, Guimarães, Arrifana e Aveiro.

No Avenida

Amanhã e no domingo, «A Gata Borralheira»

Depois de seis espectáculos triunfais, no Monumental, a peça «A Gata Borralheira», de Tomás Ribas, é agora apresentada, também pelo Teatro de Gerifalto, no Avenida. Neste fim-de-semana, haverá, naquele teatro, dois espectáculos, á tarde, ás 18 e 30.

A direcção artística é de Couto Viana e na protagonista poderemos aplaudir Maria José.

Neste espectáculo têm entrada

(Continua na 9.ª página)

O MELHOR CARTAZ DE GARGALHADA!

MYLENE DEMONGEOT | MICHAEL CRAIG | ANNE HEYWOOD | JAMES ROBERTSON JUSTICE

2ª SEMANA — UM ÊXITO — LOTAÇÕES ESGOTADAS — 2ª SEMANA

ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO

(UPSTAIRS AND DOWNSTAIRS)

CRIADA PRECISA-SE — CASADOS DE FRESCO

AS 15,15 · 18,15 · 21,30

EXCLUS. JAFILME

EASTMANCOLOR em

SÃO JORGE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A MAIOR AVENTURA DE TARZAN — O HOMEM DO RICKSHAW — CONDES AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
A história de um dos elos da resistência francesa
BABETTE VAI À GUERRA
com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**

EDEN — Telefone 20763
15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos—17 anos) 2.ª SEMANA
PROFISSÃO PERIGOSA
Produção Warner Bros em Tecnicolor
com **James Stewart** e **Vera Miles**
A história emocionante e realista dos homens do F. B. I. que lutam contra o crime!

ALVALADE — Telefone 763080 (M/17 anos)
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Um filme que nos marca a odisseia de um nucleo da resistência francesa
BABETTE VAI À GUERRA
com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Os planos diplomáticos servidos pela graça de uma rapariga simples
A ESPOSA DO SR. EMBAIXADOR
com **Analia Gadé** e **Alberto Closas**
Eastmancolor — Panoramico

ROYAL — Telefone 845037
Cinemascope
O BAILE DOS MALDITOS
com Marlon Brando

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A RAPARIGA DAS SALINAS
FUGITIVOS DO INFERNO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
A belíssima actriz **Belinda Lee** e **Daniel Gélin** num filme sensacional
A MULHER DESEJADA
«Le Corps tant désiré»

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30 2.ª Semana de êxito sensacional
A história de três raparigas e das suas paixões proíbidas
DESEJO DE AMOR
com **Hope Lange, Suzy Parker, Diana Baker, Louis Jourdan** e **Joan Crawford**
Cinemascope — Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
21.30 (M/17 anos) ESTREIA
Uma emocionante aventura em magnífico technicolor
A MAIOR AVENTURA DE TARZAN
com **Gordon Scott** e **Sara Shane**
A's 18.15 (p. r.) (M/17 anos), Despedida «**Totó em Paris**».

AVIS — Telefone 47163
21.45 (M/12 anos) ESTREIA
Todo o exotismo do celeste Império num espectáculo de beleza inigualável
O HOMEM DO RICKSHAW
com **Toshiro Mifune**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
A extraordinária superprodução em Cinemascope
A PONTE DO RIO KWAI

CASINO ESTORIL
EUROPA DE NOITE
21.00 (M/17 anos) com Carmen Sevilha

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.15 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
James Stewart—Lee Remick na primorosa realização de **Preminger**
ANATOMIA DE UM CRIME
Emoções escaldantes numa obra arrojada.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) 2.ª SEMANA
Milene Demongeot, Michael Graig, Anne Heywood, James R. Justice em
ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO
Eastmancolor
Uma comédia das boas... e frescas

ROMA — Telefone 727779
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
K A T H Y
A hilariante comédia plena de graça e ternura.
com **Dun Duryea** e **Jean Sterling**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
O mais espectacular filme de **Walt Disney** inteiramente filmado na Suíça
TERCEIRO HOMEM SOBRE A MONTANHA
c/ **Michael Rennie** e **James Mac Arthur**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/12 anos)
AMORES REAIS DON JUAN

LIS — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
A PONTE DO RIO KWAI
No prog.: **DEMÓNIOS DA PISTA** e **CATÁSTROFE FELINA**

TRINDADE — Hoje, ás 21,45 — (17 anos)
O Teatro está aquecido
ÚLTIMOS DIAS, SÓ ATÉ DOMINGO
12 HOMENS FECHADOS
de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA
AMOR DE D. PERLIMPLIM

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

EXCLUSIVO Sil ★ **2.ª SEMANA, NO EDEN** ★ PRODUÇÃO

TEATRO **CAPITÓLIO**
Às 21.45 (Tel. 27493)

SANDRO apresenta EM **ÚLTIMOS DIAS**

MARIA DELLA COSTA na comédia

A FALECIDA

E

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

TRAGÉDIA? DRAMA? **NÃO!!**

UMA SÁTIRA SOCIAL, IMPIEDOSA E SARCÁSTICA QUE O FARÁ RIR E PENSAR (M/17 anos)

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DE LISBOA
AV. DO AEROPORTO — Telef. 727071

Prato do dia:

Domingo — Frango ensopado na panela e peru suado na frigideira
3.ª feira — Pés de porco de cuentrada á moda de Évora
4.ª feira — Ensopado de borrego á pastor
5.ª feira — Friginada com ovos e linguado á zambugeira
6.ª feira — Bacalhau á moda de Alter-do-Chão
Sábado — Empada de Galinha (especialidade de Ferreira do Alentejo) e eirós á Guadiana

PROFISSÃO PERIGOSA

— A HISTÓRIA DO F. B. I. —

JAMES STEWART

...DE TODOS OS SEUS ÊXITOS ESTE É O MAIOR!

ADULTOS — M. 17 ANOS

A OBRA-PRIMA DE CINEMA QUE ESPANTOU O MUNDO!

NO **VARIEDADES**
EMP. TEATRAL AVENIDA L.da
Telef. 260[illegible]

HOJE
Às 21.45 h.
em ESTREIA
O CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL
APRESENTA EM LISBOA, PELA
COMPANHIA PROFISSIONAL DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
DIRIGIDA POR
ANTÓNIO PEDRO
O POEMA DRAMÁTICO EM 3 ACTOS DE
MIGUEL TORGA

MAR

INTERPRETADO POR (ORDEM DE ENTRADAS EM CENA): **DALILA ROCHA, ALDA RODRIGUES, FERNANDA GONÇALVES, NITA MERCEDES, CÂNDIDA MARIA, MADALENA BRAGA, BAPTISTA FERNANDES, VASCO DE LIMA COUTO, JOSÉ PINA, SINDE FILIPE, JOSÉ SILVA e JOSÉ MANUEL**
ENCENAÇÃO E ARRANJO CENOGRÁFICO DE
ANTÓNIO PEDRO
COM UM TELÃO DE
MANUEL LIMA
GUARDA-ROUPA DO T. E. P.
O T. E. P. É SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

ESP. P.º MAIORES DE 12 ANOS

AMANHÃ, ás 16 horas, 1.º ESPECTÁCULO À TARDE
Os estudantes universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P. têm 50% de desconto no preço das entradas

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

Coliseu

Penúltima semana de um sensacional espectáculo que arrebata Lisboa! Estão em Lisboa os melhores palhaços do Mundo! Esta noite, às 21 e 30

Lisboa tem a Companhia de Circo que Paris, Londres e Madrid aclamaram. Em penultima semana, não cessam as enchentes que provam a excepcional categoria de um elenco constituído pelos mais célebres artistas do momento. Palhaços, perchistas, saltadores, malabaristas, trapezistas, elefantes, cães, pombos, num magnífico desfile. Esta noite, ás 21 e 30. Amanhã, dois espectáculos: ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando devidamente acompanhadas, e ás 21 e 30. Na sexta-feira, da próxima semana, sensacional estreia de nova companhia de circo com a extraordinária e famosa equilibrista em trapézio «Pinito del Oro».

ANTÓNIA MONTES

Emp.ª Teatral ABC, Lda. — Tel. 366745
Todas as noites ás 20,30 e 22,45

ABC

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO

SOLNADO

A REVISTA TRIUNFANTE

• QUEM SABE, SABE... •

com **CARMEN ESBRI, ALVARO PEREIRA, MARIA ADELINA, RAUL SOLNADO, MAX, HELENA TAVARES, ANTÓNIA MONTES CARLOS COELHO** num hilariante «compère» e a nova artista **MARIA JOÃO,** á frente de um grande elenco!

UMA REVISTA QUE É UMA VERDADEIRA FÁBRICA DE GARGALHADA!

AMANHÃ E DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS
(Adultos M/ 17 anos) BILHETES À VENDA PARA AMANHÃ E DIAS SEGUINTES

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

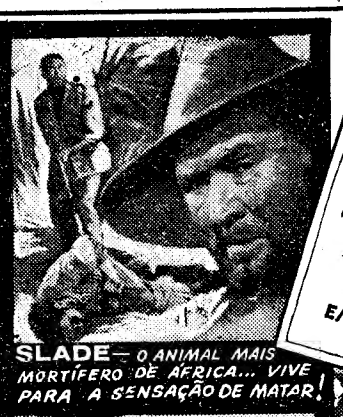
Diálogos dos Carmelitas

No domingo, ás 16 horas, **«Teatro por novos para novos»,** com Strindberg e Lorca
(M/17 anos)

EMOÇÃO... SUSPENSE... RARAMENTE ATINGIDOS!

FOTOGRAFADO EM MARAVILHOSO COLORIDO NA VERDADEIRA SELVA AFRICANA!

TARZAN — O REI DA SELVA VIVE A MAIS PERIGOSA LUTA CONTRA A MORTE!



SLADE — O ANIMAL MAIS MORTÍFERO DE ÁFRICA... VIVE PARA A SENSAÇÃO DE MATAR!

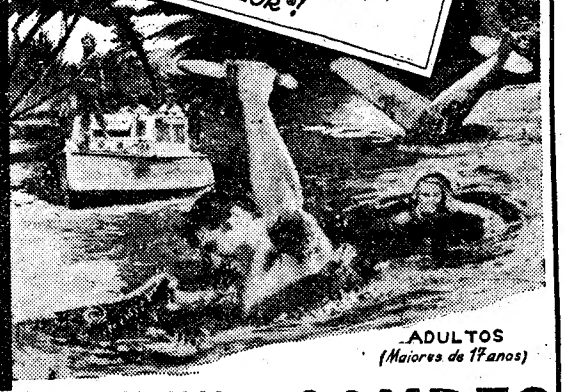
ANGIE — A RAPARIGA DA SOCIEDADE QUE PERSEGUE TARZAN

TONI — A MULHER DE SLADE... A TENTAÇÃO DE TODOS!

A PARAMOUNT APRESENTA

A MAIOR AVENTURA DE TARZAN

(TARZAN'S GREATEST ADVENTURE)
EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR®!



ADULTOS (Maiores de 17 anos)

COM GORDON SCOTT · ANTHONY QUAYLE · SARA SHANE · NIALL MACGINNIS · SEAN CONNERY · SCILLA GABEL
PRODUÇÃO SY WEINTRAUB · REALIZAÇÃO JOHN GUILLERMIN · ARGUMENTO BERNE GILER e JOHN GUILLERMIN · Baseado nos personagens de Edgar Rice Burroughs · LES CRUTCHFIELD UMA PARAMOUNT

É um filme Paramount

SENSACIONAL ESTREIA, HOJE NO **CONDES**

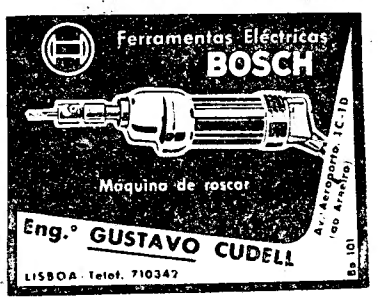
As estreias de hoje

No Avis

Título—«O homem do Rickshaw»
Produção — Japonesa.
Interpretação — Toshiro Mifune e Hideko Takamine.
Argumento — Uma história plena de humanidade e encantamento.
Processo—Agfacolor e Tohoscope.
Classificação—Maiores de 12 anos.

No Condes

Título — «A maior aventura de Tarzan».
Produção — Americana.
Realização — John Guillermin.
Interpretação — Gordon Scott, Anthony Quayle, Sora Shane.
Argumento—Uma extraordinária aventura do grande herói.
Processo — Technicolor.
Classificação—Maiores de 17 anos.



Só hoje começou a ser reparado

o troço da Avenida Infante D. Henrique que abateu ontem, à tarde

devido a rotura de um cano de água

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro França Borges, o director-geral da C. P., sr. eng. Espregueira Mendes, o comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. coronel Henrique Viana, e o sr. capitão Brás dos Santos, da Polícia de Segurança Publica, estiveram hoje, durante grande parte da manhã, na Avenida Infante D. Henrique, a fim de assistirem ao escoamento de uma inundação causada pela rotura de um cano de água, ocorrida ontem, á tarde, a qual também fez abater uma parte do leito daquela artéria.

Eram 16 e 30, quando ontem foi notada na Avenida Infante D. Henrique, no passeio da garagem que tem o mesmo nome, uma fuga de água, que foi aumentando de volume sem que se tivesse dado ao facto a devida importancia. Uma hora depois, abatia uma das pontas do passeio. Parte do leito da rua, á medida que o tempo decorria, ia ficando coberta de água. Mais tarde, abriu compridas fendas, abateu e transformou-se num mar de charcos. A parte do leito da avenida que não abatera apresentava certo perigo para o transito. Um guarda da P. S. P. que ali andava de giro, comunicou o caso na esquadra. A secção de Transito da P. S. P. interceptou o transito no local, canalizando-o para Xabregas, Calçada da Cruz da Pedra, Caminhos de Ferro e Madre de Deus e Avenida D. Afonso III. A Avenida Infante D. Henrique passou a estar impedida desde o Largo dos Caminhos de Ferro até junto da Manutenção Militar.

Só hoje foram tomadas providências para escoamento das águas, que já ultrapassavam, até, as linhas dos caminhos de ferro, formando largos e compridos charcos.

Material dos Sapadores Bombeiros e da Companhia das Aguas, que só hoje tomaram conhecimento, através da Imprensa, do que se passara durante a noite, compareceram no local logo pela manhã. Antes chegara ao local o presidente da Camara, sr. brigadeiro França Borges, acompanhado dos técnicos municipais srs. engenheiros Oliveira e Sousa e Melo e Oliveira. Sob a direcção do sr. coronel Henrique Viana, o pessoal dos Sapadores iniciou imediatamente a abertura de uma vala de ligação com o colector de esgotos, para escoamento das águas retidas nas largas e profundas fendas do leito da rua. A' medida que a vala ia sendo aberta e aprofundada, as águas iam correndo.

Do seu volume pode fazer-se ideia dizendo que chegavam á altura dos joelhos dos bombeiros.

No local também foram colocadas duas modernas bombas portáteis, para auxiliar o esgotamento das águas, o que demorou pouco mais de 10 minutos. Ficando á vista, então, a grande profundidade, o empedrado solto e misturado com areias. O pessoal da Companhia das Aguas iniciou, depois, a reparação da rotura do cano, a qual levará umas seis horas. Seguir-se-ão, mais tarde, os trabalhos de calcetamento e arranjo da rua pela Camara.

No local compareceu também o sr. enf.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P., que ofereceu ao presidente da Camara os préstimos do pessoal da sua companhia. E também os oficiais da P.S.P. srs. capitão Brás dos Santos e tenente Casa Nova, que dirigiram o transito.

Em cima: a rotura do cano subverteu parte do pavimento da Avenida Infante D. Henrique. Em baixo: os sapadores bombeiros abrem uma vala para escoamento das águas

O sr. brigadeiro França Borges assistiu, durante toda a manhã, aos trabalhos, inquirindo constantemente dos técnicos municipais pormenorizados informes.

Enquanto a artéria não estiver completamente reparada, o transito de veículos far-se-á para além da linha de comboios, onde já se procedeu ao aterro das fendas abertas pelas águas. Felizmente, nenhum comboio utilizou estas linhas. Haveria o perigo de descarrilar, por as linhas abaterem.

Naquela avenida ocorreu o ano passado um caso idêntico, o que leva a crer que há defeitos na sua ocnstrução ou no assentamento e diametro das canalizações subterraneas.

Os antiquários

farão este ano

forte negócio

NOVA YORK, 29 — O ano corrente será bom para os antiquários, particularmente se tiverem nas suas lojas mobiliários de Luís XV ou de Luís XVI.

O valor do mobiliário francês do século XVIII aumenta. Em 1958, algumas peças foram vendidas a um preço 225 por cento superior ao habitual; em 1959, essas peças já valiam mais 150 por cento.

Estas informações foram fornecidas por Franz Pick, director de uma importante firma de antiguidades, acrescentando que todas as outras obras de arte serão extremamente valorizadas em 1960.

Salientou que o mobiliário artístico antigo terá maior valor, em leilões, do que o ouro, a platina, os diamantes, ou quaisquer outros metais ricos ou pedras preciosas. — (A. N. I.).

Os si

dos l

A asser
pela Uni
ciais, Mes
Marinha
grande int
principal
gem á cor
te Brasil»,
sessão for
tas que r
classe, rel
sua situaç
Presidiu
Ramos, pr
daquele o
vra prime
te José d
direcção, c
dicional a
oficiais e
Brasil», q
tando com
o cansaço,
nodados e
quele navi

A Exposição Canina Intern

realiza-se amanhã e

na Feira das Indústrias Portug

com o patrocínio do «Diário d

Lisboa terá, a partir de amanhã, a sua grande festa de cães. Mais de três centenas de expositores estarão presentes na Exposição Canina Internacional, organizada pelo Clube Português de Canicultura, com o patrocínio do «Diário de Lisboa».

Muitas centenas de animais caninos, de todas as raças e variedades, nacionais e estrangeiros, desfilarão pelo vasto e moderno recinto, coberto e aquecido, da Feira das Industrias Portuguesas, proporcionando um espectáculo de exuberante beleza e ternura, independentemente do factor desportivo, **apaixonante para os concorrentes**, entre os quais se contam alguns vindos propositadamente do estrangeiro: Estados Unidos, Venezuela, Espanha, etc.

Foram destinados ao concurso cerca de 150 taças e 500 medalhas. Entre os troféus encontram-se os oferecidos pelos Clube Português de Canicultura, «Diário de Lisboa», Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Feira das Industrias Portuguesas, Junta de Turismo da Costa do Sol, etc.

Todos os factores se relacionam, na verdade, para que o certame constitua um grande acontecimento, tanto no aspecto desportivo como no mundano. No primeiro, o certame promete ser um dos mais animados e curiosos de sempre, não apenas porque a qualidade dos exemplares inscritos é deveras notável (é preciso não esquecer que estamos na melhor estação do ano para os animais de pêlo), como porque o concurso reune um numeroso lote de expositores iniciados. Quanto ao segundo aspecto, não é novidade escrever que estas manifestações atraem sempre um publico muito distinto e entusiasta, particularmente o elegante sector feminino, sendo até motivo para reunião da nossa melhor sociedade.

Chegou a Lisboa o juís inglês para as raças estrangeiras

Capitão S. E. Bower

Encontra-se já em Lisboa o sr. capitão S. E. Bower, vice-presidente do conselho do Kennel Club, de Londres, e um dos seus mais prestigiosos juízes, a quem foi atribuido o julgamento da quase totalidade das raças estrangeiras concorrentes á exposição.

Julgando há mais de 40 anos, o capitão Bower tem actuado nas exposições organizadas pelo Kennel, inglês e escocês, bem como na India e em Ceilão. Desportista notável pelo seu eclectismo, foi campeão de atletismo, alpinismo, boxe, esgrima, futebol e hipismo, possuindo diversos cavalos de raça e sendo membro de vários clubes e sociedades hípicas.

O capitão Bower, que também desempenhou durante 25 anos elevadas funções na magistratura, é um dos melhores juizes da actualidade.

Uma exposição de artigos para os cães

Outro factor que valorizará muitíssimo a exposição será um curioso conjunto de manifestações complementares, que engloba uma demonstração de artigos relacionados com a vida canina (alimentação, veterinária, caça, pesca, etc.), na qual estão representadas as mais conceituadas firmas; a exibição dos cães-polícias, «pastores-alemães», da Guarda Nacional Republicana; a eleição dos melhores cães e casais nacionais e estrangeiros e do melhor exemplar de caça, etc.

O programa de amanhã e domingo

O programa completo da exposição é o seguinte:

AMANHÃ — A's 15 horas, entrada dos exemplares; 16, início da classificação; 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação; 24, saida dos exemplares.

DOMINGO — A's 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação; 19, recepção ás entidades oficiais; 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, desfile dos exemplares premiados e distribuição dos prémios; 24, encerramento da exposição.

Estão já à venda os bilhetes para a exposição

No Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, encontram-se já á venda os bilhetes para a Exposição Canina Internacional de Lisboa. Para os espectadores, foi fixado para o ingresso o preço unic de 10$00.

Nas duas sessões funcionarão serviços de chá e bar, em mesas

dispostas nave cent esplendida certame. E há bil que inclu

O ministro das Finanças

presta esclarecimentos acerca do reajustamento das taxas aduaneiras

Reveste-se de particular importancia o esclarecimento que o sr. ministro das Finanças elaborou acerca das interpretações que têm sido dadas ao reajustamento de algumas taxas aduaneiras relativas á importação de certas máquinas e aparelhos industriais.

Este esclarecimento que o sr. Presidente do Conselho enviou á Assembleia Nacional, ao abrigo do disposto no artigo 113.º da Constituição, foi lido na sessão de ontem e é do seguinet teor:

1 — A recente publicação da nova Pauta de Importação (decreto-lei n.º 42 656, de 19 de Novembro de 1959) e as alterações posteriormente introduzidas (decreto-lei n.º 42 795 de 31 de Dezembro de 1959) deram lugar a numerosas interpretações a propósito do reajustamento sofrido por algumas taxas aduaneiras que incidem sobre a importação de determinadas máquinas e aparelhos industriais, susceptiveis de serem utilizados por actividades económicas que se encontram em plena fase de reequipamento.

Porque o assunto se reveste do maior significado, perante o actual condicionalismo económico de certos sectores industriais, afigura-se

(Continua na 17.ª página)

ARRAIOLLOS

Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34

A primeira reunião

do Conselho Nacional de Crédito

O Conselho Nacional de Crédito, instituido em Novembro do ano findo, quando da regulamentação da reorganização do sistema de crédito e a estrutura bancária, teve esta manhã a sua primeira reunião, sob a presidência do ministro das Finanças, sr. prof. dr. Pinto Barbosa, e com a assistência do subsecretário do Tesouro, sr. dr. Costa Farelo.

O Conselho tratou de diversos assuntos da sua competência e designou para relator da situação do crédito do ano de 1959 o sr. dr. Rafael Duque, governador do Banco de Portugal.

Tomaram parte na reunião, na qualidade de membros do Conselho, o vice-presidente da secção de crédito da Corporação de Crédito e Seguros, dr. Julio de Vilhena; o governador do Banco de Portugal, dr. Rafael Duque; o vice-governador do Banco Nacional Ultramarino, visconde de Merceana; o vice-governador do Banco de Angola, dr. Leite Duarte; o administrador-geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, dr. Ulisses Cortês; o governador do Banco de Fomento Nacional, dr. Simões de Almeida; os drs. Manuel Espírito Santo e Fausto de Figueiredo, como representantes dos bancos comerciais; o inspector-geral de Crédito e Seguros, dr. Figueiredo Dias; o engº Castro e Solla, director-geral de Minas e Serviços Geológicos, como representante do Ministério da Economia; o sr. Marques Pinto, director-geral de Fazenda do Ultramar; e o dr. Mário Braga, director-geral de Previdência e Habitações Económicas, como representante do Ministério das Corporações.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata 257

COMANDO

da Polícia de Viação e Trânsito

Por proposta do director-geral dos Transportes Terrestres, sr. eng. José António Miranda Coutinho, foi nomeado para o cargo de segundo-comandante da Polícia de iVação e Transito o sr. capitão de cavalaria, Fernando Maria Fontes Pereira de Melo.

FERCOU

a tinta que triunfou

irios

ano

egócio

— O ano
a os anti-
te se ti-
obiliários
XVI.
o francês
enta. Em
ram ven-
por cento
em 1959,
mais 150

ram for-
, director
ma de an-
ndo que
le arte se-
alorizadas

iliário ar-
lor valor,
uro, a pla-
quaisquer
u pedras
).

Os sindicatos dos homens do mar defendem as regalias dos tripulantes do "Monte Brasil"

A assembleia magna promovida pela União dos Sindicatos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante revestiu-se de grande interesse, já porque era seu principal objectivo prestar homenagem á corajosa tripulação do «Monte Brasil», já porque no decorrer da sessão foram apresentadas propostas que reflectiram os anseios da classe, relativamente á melhoria da sua situação moral e material.

Presidiu o sr. comandante Julio Ramos, presente do conselho geral daquele organismo. Usou da palavra primeiramente o sr. comandante José dos Santos, presidente da direcção, que exprimiu a sua incondicional admiração ao capitão e aos oficiais e tripulantes do «Monte Brasil», que durante oito dias, lutando com a angustia, o desanimo e o cansaço, empenharam os mais denodados esforços na salvação daquele navio.

Disse o comandante José dos Santos:

«Na verdade, grande motivo há, sem duvida, para a admiração geral, porque a vossa determinação não nasceu dum rápido impulso instintivo, mas de uma consciente e firme decisão de levardes ao máximo extremo os esforços para a salvação do navio que vos foi confiado, mesmo no pleno conhecimento dos riscos sempre iminentes, devidos, principalmente, á grande proximidade a que o infernal incêndio chegou dos tanques de combustível. E ninguém melhor do que vós sabia da existência desta diabólica perspectiva que ameaçava a cada instante a destruição do vosso navio e as vossas vidas».

Falou, em seguida, pelo Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra, o sr. Ubaldo Alves que descreveu a vida árdua e penosa dos homens do mar, quantas vezes confinados entre a meia duzia de metros de um convés, o pensamento ausente, os nervos tensos. Apresentou uma proposta, que foi aprovada por aclamação, no sentido dos Sindicatos fazerem diligências, com vista a serem satisfeitas as aspirações dos homens do mar, representados pela União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante.

O sr. Silvino de Noronha, pela Marinhagem, fez depois várias considerações sobre as condições de trabalho do pessoal do mar, entendendo que os nossos marinheiros são dos melhores do Mundo, tal como de resto o afirmam várias entidades. Sendo assim, pediu á assembleia que aprovasse uma proposta com o fim de se solicitar das autoridades competentes, porventu-

(Continua na 11.ª página)

A mesa que presidiu á cerimónia da distribuição dos prémios

Os alunos de Económicas e Financeiras receberam hoje prémios

numa cerimónia presidida pelo ministro das Finanças

Efectuou-se, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a sessão solene de distribuição de prémios anuais aos alunos, seguida de uma chamada dos licenciados no ano lectivo de 1958-59. Presidiu á sessão o ministro das Finanças, sr. prof. dr. Pinto Barbosa. Estavam presentes, também, o subsecretário do Tesouro, sr. dr. Costa Farelo; o reitor da Universidade Técnica, sr. prof. dr. Moses Amzalak; o director daquele estabelecimento de ensino, sr. prof. dr. Armando Gonçalves Pereira; e os respectivos catedráticos e assistentes.

O presidente da Associação de Estudantes daquele Instituto, sr. António José Xara-Brasil Nogueira, referiu-se ás actividades culturais, sociais e desportivas, durante o ano transacto, e salientou a necessidade e as vantagens das relações inter-associações, salientando a integração da respectiva Associação na A. I. E. S. E. C., organismo internacional de estudos económicos.

O director do I. S. C. E. F., prof. Gonçalves Pereira, afirmou: «Nos ultimos dez anos, o Instituto não mudou de fachada, mas transformou profundamente a sua estrutura, renovou o seu professorado, tornou mais difícil e rendoso o seu ensino, criou ensinos novos, encontrou pleno emprego para os seus diplomados». Aludiu, depois, ás publicações e estudos de Matemáticas Superiores e Estatística Matemática e Económica, devidos, entre outros, aos prof. Mira Fernandes e Pinto Barbosa, que muito vieram valorizar a modernização e a eficiência do ensino, estando a trabalhar-se, no mesmo sentido, nos sectores da Economia e Administração de Empresas, Finanças Publicas, Direito Comercial e Industrial aplicado á Economia.

Procedeu-se, depois, á distribuição de prémios, atribuídos aos seguintes alunos:

Prémio «João António Vieira, destinado ao aluno mais distinto do Instituto, Walter Valdemar Pego Marques; «Carlos Gomes» (ex-aequo), a José de Nascimento Souto e Ludovico Lázaro Morgado Candido; «Henrique de Mendonça», a António Cunha Gameira; «Zeferino de Oliveira», para o aluno mais classificado em Economia e Finanças, a Alberto Heleno do Nascimento Regueira e José Manuel Passeiro; «Claudino Fernandes», da disciplina de Teoria da Contabilidade, a Armando Francisco da Silva Almeida e João Vicente de Santa Rita.

Após a chamada dos 12 licenciados em Economia e 28 em Finanças, do ano lectivo de 1959, o prof. dr. Moses Amzalak saudou os membros do Governo presentes.

Seguiu-se uma visita á exposição promovida pela Associação de Estudantes, que representa um balanço das suas actividades em 1959.

A's 10 horas, na basílica da Estrela, celebrou-se missa por alma dos professores, alunos e empregados daquele Instituto, já falecidos.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Norte e o céu estava geralmente limpo por acção duma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste da Madeira.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS: Coimbra, 3°; Portalegre, 6°; Porto, 7°; Lisboa e Faro, 8° e Funchal, 12°

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,7; na água do mar, 12°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS— máxima, 14°,4; mínima, 8° No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,6; mínima, 11°,5.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, tornando-se gradualmente muito nublado a partir da noite. Vento fraco de Noroeste, tornando-se fraco a moderado de Sudoeste a partir do fim da madrugada. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental. Agravamento do estado geral do tempo durante a noite de amanhã, com ceu encoberto e períodos de chuva.

A CHEIA DO TEJO

começa a diminuir em Santarém

SANTARÉM, 29 *(Pelo telefone)*. — Com um dia primaveril, o aspecto da cheia da campina ribatejana mantém-se embora tudo indique que se vai voltar á normalidade. Ás 10 horas, foi aberta ao transito a estrada de Lisboa, que as águas haviam inundado no sítio da Fonte da Asseca. Continuam interrompidas as estradas de Almeirim, Alpiarça, Alcanhões, Pombalinho e Golegã.

As escalas hidrométricas acusam uma baixa de cinco centímetros de três em três horas. Na Barquinha, ao meio-dia marcava 6m,72; em Santarém á mesma hora 7m,5.

a Internacional

nhã e domingo

as Portuguesas

«Diário de Lisboa»

sgrima, fu-
indo diver-
endo mem-
sociedades

ue também
5 anos ele-
istratura, é
s da actua-

artigos

rizará mui-
um curio-
tações com-
ba uma de-
relaciona-
(alimenta-
pesca, etc.),
ntadas as
as; a exibi-
pastores-ale-
ional Repu-
melhores
s e estran-
xemplar de

manhã

o da expo-

oras, entra-
, início da
, intervalo;
a classifica-
mplares.
horas, en-
6, continua-
9, recepção
0 ás 21, in-
dos exem-
ribuição dos
nto da ex-

bilhetes
ção
das Indus-
ntram-se já
a a Exposi-
al de Lis-
es, foi fixa-
preço unic

funcionarão
em mesas

e Trânsito
irector-geral
res, sr. eng.
outinho, foi
de segundo-
de iVação e
le cavalaria,
Pereira de

dispostas ao longo das galerias da nave central, de onde se aprecia esplendidamente todas as fases do certame. Cada jantar custa 45$00. E há bilhetes ao preço de 55$00, que incluem já talão para jantar.

Uma magnífica oferta do chá LIPTON

Este serviço de chá pode ser seu, em troca das embalagens vazias, conforme o seguinte plano:

8 embalagens de 100 gr.: 1 CHÁVENA
12 » » » » 1 LEITEIRA
12 » » » » 1 AÇUCAREIRO
30 » » » » 1 BULE
ou o equivalente em embalagens de 50 e 20 gr.

Uma chávena de chá LIPTON tem qualquer coisa de especial. Qualquer coisa no seu aroma, paladar e poder reconfortante, que o faz sentir-se bem disposto.

Um prazer até á ultima gota!

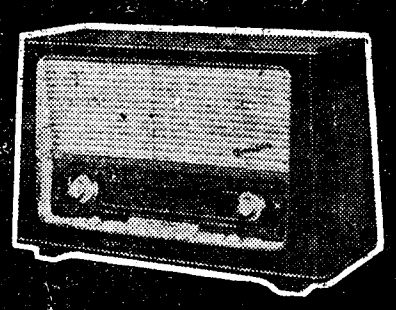
PACOTE DE 100 GR. 12$00 50 GR. 6$00 20 GR. 2$40

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA.
MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
PORTO PASSOS MANUEL, 14
LISBOA ROSSIO, 3

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 68
RUA AUGUSTA, 284

JOGOS OLÍMPICOS DE 1960
ROMA — de 25 de Agosto a 11 de Setembro
VIAGEM, RESERVA DE HOTEL E DE BILHETES PARA AS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES
INSCRIÇÕES ATÉ 30 DO CORRENTE MÊS
AGÊNCIA DE VIAGENS ZEPA
Rua Capelo, 22 — Lisboa
Não se dão, neste caso especial, informações pelo telefone

Ponto Azul



Granada

SÉRIE SINFÓNICA
de som estereofónico
SUPER-ALTA-FIDELIDADE

Ondas médias, curtas (com desdobramento micrométrico), longas e frequência modulada

Comutação de ondas e registo estereofónico em 3 D por teclas

Bússola mágica e antena bipolar e Ferrit incorporadas

Registo de ressonância e formador de som Blaupunkt

Ligações para gira-discos, altofalante suplementar e gravador de som

À venda nos
Agentes Oficiais

PONTO AZUL

VERIFIQUE NA PATILHA
O NOME **OPTI**

A mulher elegante usa o fecho de correr nylon «OPTILON».

O fecho de correr nylon «OPTILON» é o melhor fecho do Mundo e o seu funcionamento é absolutamente garantido.

O fecho «OPTILON» corre com uma suavidade que não foi ainda alcançada por nenhum outro fecho.

Por isso não peça um fecho nylon mas um fecho nylon «OPTILON».

VERIFIQUE SEMPRE SE O SEU FECHO TEM A MARCA «OPTI» E REJEITE AS SUBSTITUIÇÕES MAIS BARATAS.

OS FECHOS «OPTILON» LEVAM NA PATILHA O NOME «OPTI» (ver desenho) E O SEU AVESSO É COMPLETAMENTE LISO, O QUE DETERMINA A SUA INCOMPARÁVEL SUAVIDADE.

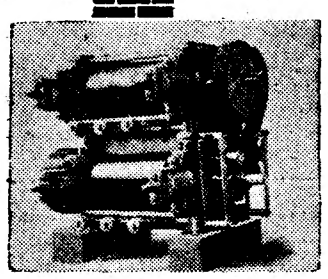
Opti-lon

O CHÁ RENALCINA

produto maravilhoso da serra do Gerês, é muito benéfico nas doenças dos RINS, FIGADO e BEXIGA. À venda nas principais farmácias.

Distribuidora: UNIÃO FABRIL FARMACEUTICA — Lisboa

INDÚSTRIA DE
CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO – Doseadores lineares – Destorroadores – Laminadores – Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS – marca "Lingl"

FORNOS – Contínuos e Túnel

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS – sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL – sistema "Shag"

VENTILADORES – Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros – bélices, pás e rebordos para fieiras – agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO – PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

Lundia

ESTANTES PRÉ-FABRICADAS DE MADEIRA

Patente registada

SEMPRE PRONTAS PARA ENTREGA IMEDIATA

FABRICANTE EXCLUSIVO E VENDEDOR

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA, 36-46 — LISBOA
TELEFONES 32525/6/7

COLETES
PULLOVERS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

---

a BURROUGHS oferece-lhe

A NOVA CALCULADORA IMPRESSORA DEZ TECLAS

com multiplicador automático!

Saldo credor automático
Capacidade totalizadora de 999.999.999,99.
Todas as invulgares características
da famosa Dez Teclas eléctrica.

Em menos de 5 segundos, a nova BURROUGHS obtém o resultado deste problema...
e sempre correcto

87.932,53
×48,98
703 46 024
791 39 277
703 46 024
351 73 012
4306935,3194

Basta telefonar ao representante da BURROUGHS, organização mundial ao serviço da contabilidade portuguesa há mais de 30 anos

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

MAIS UM ÊXITO!

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

RECEBIDO CALOROSAMENTE PELO PÚBLICO COM

LAURA ALVES

DE NOVO NO TEATRO MUSICADO

MARGARIDA DA RUA

2 SESSÕES

Às 20,45 e 22,45 h.

no TEATRO MONUMENTAL

T. 5 51 33

ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO, LIMITADA

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

TEATRO AVENIDA

T. 2 72 73

AMANHÃ, ás 21.30 e 21.45 h. (Adultos, M/ 17 anos)

12.ª SEMANA

UM ÊXITO QUE CONTINUA

3 HORAS A RIR!

IRENE ISIDRO

NA FARSA

A Mala da Bernardette

com HENRIQUE SANTANA e HENRIQUE SANTOS

HOJE ás 21,45 h. — No Teatro S. José CASCAIS

AMANHÃ, ás 15.30 horas TARDE POPULAR—Preços reduzidos — Estudantes, 7$50 e 5$00

AGORA NO AVENIDA

AMANHÃ e DOMINGO á TARDE, ás 18.30 h.

PARA MAIORES 4 ANOS

TEATRO PARA CRIANÇAS

A DELICIOSA PEÇA EM 3 ACTOS DE TOMÁS RIBAS

CINDERELA

a Gata Borralheira

com MARIA JOSÉ na protagonista E O ELENCO DO GERIFALTO

AVISO

Entrada gratuita a todas as crianças dos 4 aos 7 anos, quando acompanhadas

PREÇOS: Plateia, a 20$00; Entradas de camarote, a 4$00, 6$00 e 8$00; Balcão, a 15$00

UM ÊXITO! 2 HORAS DE SONHO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

gratuita todas as crianças dos 4 aos 7 anos, quando acompanhadas, e os preços são os da tabela reduzida, com lugares desde 4$00.

No Variedades

O T. E. P. apresenta, esta noite, «Mar», de Torga

Numa brilhante encenação de António Pedro, o Teatro Experimental do Porto apresenta, esta noite, no Variedades, o poema dramático «Mar», de Miguel Torga.

Nà interpretação desta consagrada obra veremos Dalila Rocha, Alda Rodrigues, Fernanda Gonçalves, Nita Mercedes, Candida Maria, Madalena Braga, Baptista Fernandes, Vasco de Lima Couto, José Pina, Sinde Filipe, José Silva e José Manuel. A encenação e o arranjo cenográfico são de António Pedro, com um telão do pintor Manuel Lima; sendo do T. E. P. o guarda-roupa; luz de Fernando Teixeira; som de Jorge Corte Real.

O novo espectáculo apresentado, com todo o esmero e rigor de montagem, como são habitualmente os espectáculos desta modelar organização artística é subsidiado pelo Fundo de Teatro. Amanhã, ás 16 horas, primeiro espectáculo á tarde com «Mar», tendo os estudantes universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P. 50 % de desconto no preço das entradas.

Encerram-se hoje

as sessões de estudo da Comissão Luso-Espanhola das Alfandegas

Efectua-se ás 17 horas, na sala do museu da direcção-geral das Alfandegas, a ultima sessão de estudos da 5.ª Reunião da Comissão Luso-Espanhola das Alfandegas, encarregada da unificação da legislação e simplificação das formalidades aduaneiras no tráfego por estrada, caminhos de ferro e rios limitrofes.

Após o estudo da adopção de um documento unico, destinado a automóveis, para circulação nos dois países e de outras medidas que tendem a facilitar os trabalhos aduaneiros, a comissão ultimou hoje os seus trabalhos e projectos.

Amanhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o titular da pasta recebe os membros das duas delegações da comissão aduaneira, encerrando-se, oficialmente, a reunião. Segue-se um almoço na embaixada de Espanha.

VIDA SOCIAL

DRA. D. MARIA CELESTE CONSTANTINO LEITE REIS

Partiu para Bruxelas, a sr.ª dr.ª Maria Celeste Duarte Constantino Leite Reis, assistente do Instituto Nacional de Investigação Industrial, que vai frequentar um estágio promovido pela Agência Europeia de Produtividade, destinado á formação de jovens investigadores no domínio das ciências sociais aplicadas á industria.

Bolsa de Mercadorias

Após a sessão desta tarde, na Bolsa de Mercadorias de Lisboa, começaram os concursos por licitação verbal, para aquisição de 22.000 quilos de fava rmeã, 50.000 quilos de aveia e 25.000 quilos de feno.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

POLITEAMA

«Desejo de amor» em 2.ª semana

Reunindo um nucleo de primeiras vedetas plenas de juventude, com Hope Lange, Louis Jourdan, Stephen Boyd, Suzy Parker e Diane Basker e, ainda, duas artistas do talento e da fama de Joan Crawford e Martha Hyer, o realizador Jean Negulesco deu-nos, em «Desejo de amor», um filme de forte valor emocional, vivido com todo o requinte. O argumento, baseado no romance «The best of everything», é construído de modo a prender constantemente a atenção do espectador e a fazê-lo vibrar.

Foi esta obra de excepção que fez esgotar durante já uma semana a lotação do Politeama, e vai, mais uma semana, atrair o publico cinéfilo da capital á popular casa de espectáculos.

No ABC

«Quem sabe, sabe...», um êxito incontestável

Está a bater todos os «records» do êxito a grande revista «Quem sabe, sabe...», que o empresário José Miguel apresenta no seu popular Teatro ABC.

Carmen Esbri, Alvaro Pereira, Maria Adelina, Raul Solnado, Helena Tavares, Max, Antónia Montes, Carlos Coelho num hilariante «compère» e a nova artista Maria João, á frente de um grande elenco, são, todas as noites, muito aplaudidos pelo publico, que já elegeu a revista «Quem sabe, sabe...» como a mais engraçada e alegre dos ultimos anos.

Amanhã e domingo há espectáculos á tarde, ás 16 horas, e a bilheteira do teatro tem bilhetes á venda para amanhã e dias seguintes.

TIVOLI

Domingo, de manhã, «O conto do vigário»

Domingo, ás 11 horas, no Tivoli, é apresentado o notável filme de Fellini «O conto do vigário» (Il bidone), magistralmente interpretado por Broderick Crawford, Richard Basehart e Giulleta Massina.

Primeiras exibições

«Kathy», no Roma

«Kathy» é um filme de muito interesse, que tem como principal protagonista uma jovem artista que só por si prende a atenção do espectador.

As situações pitorescas e imprevistas sucedem-se num ritmo impressionante, não porque a garota não se sente bem na convivência de uma sua parente, pelo que resolve fugir. A Polícia mostra-se impotente para descobrir o paradeiro—nem uma pista sequer — mas a garota irrequieta e nada submissa de princípio, acaba por ser recolhida em casa de um agente de publicidade, conquistando a simpatia de todos aqueles que com ela privam, — acabando por se transformar numa vedeta e em ídolo da petizada.

O rapto não se provou, não só porque Kathy habilmente torneou todos os interrogatórios dos agentes, para finalmente, surgir no ambiente que a conquistara — a residência do agente de publicidade.

Em suma: uma comédia bem engendrada, sobre uma história agradável.—*Visor 90.*

O Teatro de Bolso do Barreiro no Belém Clube

Amanhã, pelas 21 e 45, o excelente grupo cénico Teatro de Bolso do Barreiro, constituído por jovens estudantes daquela vila, desloca-se a Lisboa, para representar no Belém Clube, na Calçada da Ajuda, 76, as peças «O tunel», de Par Iagerkvist, «O urso», de Anton Tchekov e «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo.

O autor desta ultima peça assistirá ao espectáculo.

AVIS

Tel. 47163

PREMIADO COM O LEÃO DE SÃO MARCOS NO FESTIVAL DE VENEZA

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

às 21,45

COM A PRESENÇA DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DO JAPÃO

* * *

O HOMEM DO RICKSHAW

無法松の一生

— com —

TOSHIRO MIFUNE ● HIDEKO TAKAMINE

* * *

PRECONCEITOS COM O PESO DE MILENÁRIAS TRADIÇÕES NÃO CONSEGUEM IMPEDIR O AMOR, MAS PODEM TORNÁ-LO IMPOSSÍVEL !...

*

EM DESLUMBRANTE AGFACOLOR

(M/ 12 ANOS)

DIST.: DOPERFILME

TODO O EXOTISMO DO CELESTE IMPÉRIO NUM ESPECTÁCULO DE BELEZA INIGUALAVEL

O ministro do Exército visitou várias unidades da guarnição do Porto

PORTO, 29 — O coronel Almeida Fernandes, que desde ontem, se encontra nesta cidade, em visita ás unidades da guarnição do Porto, esteve hoje, logo de manhã, no Regimento de Infantaria n.º 6, acompanhado pelo comandante da 1.ª Região Militar e por outros oficiais superiores. Uma companhia com banda de musica, comandada pelo capitão Simões, prestou guarda de honra. Após o desfile, o ministro com o 1.º e 2.º comandantes do regimento e a comitiva, visitou as instalações do quartel, que necessitam de urgentes reparações. Dali, seguiu para a Bateria Anti-Aérea de Leixões, onde foi também recebido pelo 1.º e 2.º comandantes e com guarda de honra comandada pelo tenente Folhadela.

Depois desta visita, aquele membro do Governo esteve no Castelo da Foz do Douro, onde se pensa instalar o Museu do Exército, e foi recebido pelo seu director.

As visitas prosseguiram pelo Regimento de Engenharia 2, onde o coronel Almeida Fernandes foi também recebido pelos comandantes, prestando guarda de honra uma companhia com fanfarra, comandada pelo capitão Cunha Lopes.

O ministro percorreu demoradamente as dependências do quartel, onde almoçou.

À tarde, visitou o Regimento de Cavalaria 6, o Hospital Militar, o antigo quartel-general e o Bairro da Pasteleira, onde era aguardado pelo presidente da Camara. As visitas ás restantes unidades prosseguem amanhã.

Prisão de uma quadrilha de assaltantes

Em 26 de Outubro do ano findo, o sr. José Nicolau Carmo e Sousa, da Rua de Costa Cabral, 749, queixou-se á Polícia de que a sua residência tinha sido assaltada, sendo-lhe roubada uma gabardina, 600 escudos em dinheiro e joias, tudo no valor de 10 mil escudos. Como suspeito, foi detido em Leiria um indivíduo de nome José Carvalho Parada Silva Leitão, de 30 anos, solteiro, sem morada certa, que confessou o crime, mas negando o roubo das joias. Esclareceu que, no referido assalto tivera como cumplice o serralheiro António Moreira Ramos, de 20 anos, também sem morada certa. Capturado este, confessou o roubo das joias, de que não dera conhecimento ao cumplice, denunciando mais dois indivíduos que negociaram as joias, José de Jesus Vieira, de 23 anos, da Colónia Dr. Manuel Laranjeira, e António Rodrigues da Conceição, da Travessa da Banharia. Mais se soube que entre as joias empenhadas figuravam algumas que não dizem respeito ao mesmo roubo. De novo interrogados confessaram os assaltos ás residências dos srs. Valentim da Fonseca Alves, de Paranhos; e Luís Maia da Silva, de Aguas Santas tendo como cumplice Domingos Ferreira de Carvalho. Os presos foram enviados a juizo.

Dia do padroeiro dos jornalistas

O dia da festa liturgica de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, foi comemorado hoje com missa celebradada pelo administrador-apostólico da diocese e a que assistiram escritores e jornalistas. No final o conde de Aurora, saudou o prelado substituto da diocese, e falou de São Francisco de Sales.

Uma estudante desapareceu de casa

O sr. Campio Sá Baptista, da Rua da Pena, 114, comunicou á Polícia que a sua enteada Rosária da Conceição Gonçalves da Silva, de 17 anos, estudante do Curso de Enfermagem, desapareceu de casa, ignorando o seu paradeiro.

O ministro ao sair, esta manhã, do Regimento de Infantaria 6 (Foto transmitida pelos Serviços dos C. T. T.)

Atropelado por uma bicicleta

Ao Hospital de Santo António, recolheu a sr.ª Maria Moreira Dias, de 77 anos, viuva, de Alfena, Valongo, que foi atropelada por uma bicicleta motorizada e sofreu fractura exposta de uma perna e traumatismo craniano.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45. A revista «Isto é delas».
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30 — A revista «Tudo na Lua».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A amada infiel».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O Corcunda».
S. JOÃO — Ás 21 e 45 — Orfeão Portuense.
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Doze homens em furia».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A rapariga daquela noite».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «A geração rebelde».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Ódio destruidor» e «Demónios submarinos».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «O inferno de S. Francisco».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Aquino Rua

Com a idade de 77 anos, faleceu o sr. José Aquino Rua, antigo comerciante em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Augusta de Matos Rua, pai das sr.as D. Fernanda de Matos Rua Duarte e D. Maria da Conceição de Matos Rua Sequeira Franco; sogro dos srs. José Duarte Gonçalves da Silva, industrial em S. João da Madeira, e do sr. José Sequeira Franco, empregado de escritório. O finado era natural de Nogueira — Vila Real de Trás-os-Montes e há mais de 60 anos que residia em Lisboa, onde era uma figura bastante conhecida pelos seus dotes de carácter e pelas suas ideias liberais. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, na Rua das Enfermeiras da Grande Guerra, n.º 5, 1.º, Dto., para o cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Mega.

D. Carmina Ramos Vultos

Faleceu a sr.ª D. Carmina Ramos Vultos, de 46 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. João Gomes Vultos, comerciante, e mãe da menina Ludovina Manuel dos Ramos Vultos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 14 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Vai ser criado um Centro de Aviação Agrícola

anunciou em Viana do Castelo o secretário de Agricultura

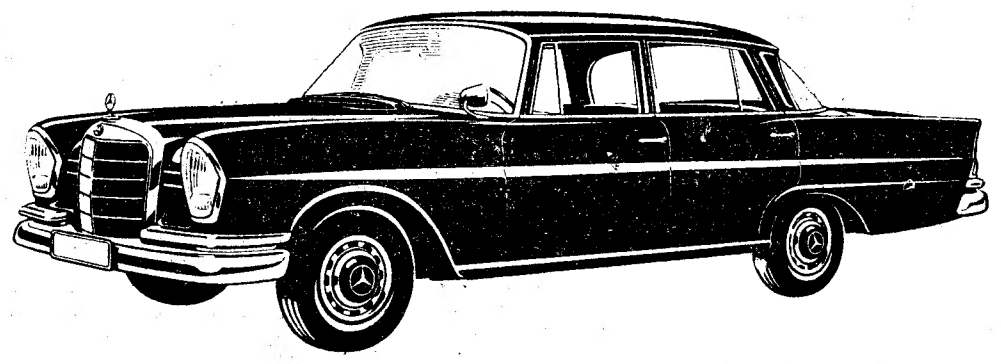
VIANA DO CASTELO, 29 — (Pelo telefone). — O eng. Quartin Graça, secretário da Agricultura, deslocou-se hoje a esta cidade, a fim de estudar problemas vários relacionados com os interesses da lavoura local. De manhã, aquele membro do Governo reuniu-se com os dirigentes dos grémios da lavoura do distrito, e, á tarde, no salão nobre dos antigos Paços do Concelho, presidiu a uma conferência promovida pelo Município e pelo Cónselho Regional de Agricultura da 1.ª Região, em que o eng.-agrónomo Alberto José do Lago de Freitas, da Junta de Colonização Interna, proferiu uma conferência subordinada ao tema «Interesse económico e social do emparcelamento da propriedade rustica».

A terminar a sessão, o eng. Quartin Graça, depois de ter tido palavras de muito apreço para o trabalho do conferencista, insistindo no alto sgnificado do tema escolhido, que considerou um dos capítulos de maior interesse do II Plano de Fomento, traçou um largo panorama das perspectivas e realizações daquele plano no campo da lavoura, especialmente, na parte em que será beneficiária a zona nortenha. Dentro dos projectos futuros em vias já de concretização, citou a criação do «Centro de Aviação Agrícola», que ainda este ano deve ficar equipado, de modo a poder agir eficazmente no combate ás pragas florestais em zonas em que se exige uma actuação pronta e simultanea em grandes extensões.

Por fim, o secretário da Agricultura falou do rendimento dos diversos empreendimentos em curso, que são de modo a estimular novas empresas.

UMA VITÓRIA SEM PRECEDENTES
29.º RALLYE DE MONTE CARLO

OS 1.º, 2.º, 3.º E 5.º LUGARES DA
CLASSIFICAÇÃO GERAL
FORAM OBTIDOS POR CONCORRENTES
CONDUZINDO AUTOMÓVEIS
MERCEDES-BENZ 220 S E



MERCEDES-BENZ

C. SANTOS LDA.
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — OLHÃO
AGENTES EM TODO O PAIS

Em defesa das regalias dos tripulantes do "Monte Brasil"

(Continuação da página central)

ra do Ministério da Marinha, sejam atendidas circunstancias resultantes de convenções internacionais.

Falou também o sr. comandante Andrade Rainho, que apresentou, por seu turno, uma proposta no sentido de se solicitar das instancias superiores a menção, nas cédulas marítimas, de todos os actos praticados pelos homens do mar, nomeadamente actos da natureza dos que cometeram os tripulantes do «Monte Brasil», ao contrário do que normalmente acontece, pois, como se sabe, só ficam registados os embarques, os desembarques e os castigos e nunca as atitudes que merecem louvor.

As direcções dos Sindicatos dos homens do mar vão ter pois uma reunião com o presidente do conselho de administração da Companhia Carregadores Açorianos, proprietária do «Monte Brasil», para que não sejam retiradas algumas regalias especiais que estão a ser concedidas aos tripulantes daquele navio, as quais, uma vez suspensas, fariam perder o efeito moral de justa homenagem a que eles têm direito, pelo magnifico acto que praticaram, salvando a sua unidade. Até agora, a empresa armadora tem entendido que, para efeito de regalias, o navio seja considerado como que em viagem, situação essa que se receia venha, em breve, a ser cerceada, com manifesto prejuízo para esses homens, que tantos riscos correram.

Se tal critério fosse adoptado, os tripulantes do «Monte Brasil» perderiam os 10% sobre os vencimentos, visto que o navio deixaria de ser considerado como que em viagem; perderiam as importancias correspondentes as rações e também seriam prejudicados nas próprias licenças, pois, pelas condições dos regulamentos por cada período de seis dias de viagem, conta-se meio dia para efeito de licença.

Os Sindicatos, porém, estão muito esperançados no êxito da diligência que vão fazer, pois confiam no espírito de compreensão dos diirgentes da empresa armadora do «Monte Brasil».

Uma subscrição em prol das famílias

dos mineiros portugueses soterrados na África do Sul

Têm afluído diversos donativos á Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (Praça do Príncipe Real, 21, Lisboa), onde está aberta uma subscrição destinada a auxilar as famílias dos mineiros portugueses vítimas dos recentes desmoronamentos na mina da União da Africa do Sul.

As entidades e os particulares que desejem contribuir devem enviar as suas dádivas áquela Associação Académica, para que sejam remetidas, com toda a urgência possível, para Moçambique.

Cerimónia religiosa

Por iniciativa da referida Associação Académica celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de São Mamede, missa por intenção daqueles mineiros portugueses. Será celebrante o rev. dr. Silva Rego, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

O "Hermínios" — o maior petroleiro da frota portuguesa foi lançado à água no Japão

KOBE (Japão), 29.—O super-tanque português «Hermínios», de 39 000 toneladas — o primeiro petroleiro a ser construído no Japão para Portugal — foi hoje lançado á água, no meio de uma nuvem de serpentinas, papelinhos e balões coloridos.

A esposa do adido de Imprensa português em Tóquio serviu de madrinha. A' cerimónia assistiram também o presidente da Soponata, proprietária do «Hermínios», almirante Ortins de Bettencourt, e sua esposa; o dr. Inácio Rebelo de Andrade, encarregado de Negócios de Portugal; e o cônsul de Portugal em Kobe.

O presidente da firma construtora declarou que o petroleiro «Hermínios» era um dos mais modernos e rápidos barcos do seu tipo até agora construído no Japão, pois, além de deslocar 39 000 toneladas, mede 205 metros de comprimento, com 28,2 metros de largura, desenvolvendo a velocidade normal de 17 nós.

O almirante Bettencourt sublinhou que o «Hermínios» é actualmente o maior barco da Marinha Mercante de Portugal.

O petroleiro tem uma tripulação de 62 homens, que dispõem de ar condicionado nas suas instalações. O barco será entregue á Soponata em 30 de Março.—(A. N. I.).

TRABALHADORES do Porto de Lisboa

O ministro das Corporações aprovou, pelo período de dois anos, os regulamentos dos serviços de colocação («contos») para os trabalhadores representados pelos Sindicatos Nacionais dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa e dos Descarregadores do Tráfego do Distrito e Porto de Lisboa.

O BRIGADEIRO Vassalo e Silva visita Dio

CIDADE DE GOA, 29 — O governador-geral do Estado da India Portuguesa, brigadeiro Vassalo e Silva, seguiu ontem, a bordo do avião dos T. A. I. P., para Dio, em visita de serviço. — (A. N. I.).

Prosseguem as pesquisas para encontrar o avião de Timor

Infelizmente, continua a não haver notícias do quadrimotor dos Transportes Aéreos de Timor, desaparecido há dias com nove pessoas a bordo, entre Darwin e aquela nossa província ultramarina.

As pesquisas, no mar e no ar, prosseguem, porém, activamente, segundo a comunicação enviada pelo governador-geral de Timor e recebida hoje no Ministério do Ultramar, na qual se louva o grande interesse e proficiência manifestado pelas autoridades da R. A. F. australiana para a contínua realização das buscas e estudo das várias hipóteses de desaparecimento do «Heron».

As atenções fixam-se agora no estranho aparecimento de um barco de borracha em pleno mar de Timor, na zona de rumo do avião, sem se saber ao certo se ele pertencia ao aparelho. O barco foi já recolhido, mas sem vestígios de ter sido utilizado.

A mensagem do governador-geral informa que as pesquisas prosseguem.

Manobras de especuladores

na venda da batata surpreendidas pela fiscalização

PORTO DE MÓS, 29 — (Pelo telefone) — Brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência dos Abastecimentos, procedentes de Alcobaça, actuaram no mercado semanal desta vila; e bastou a sua presença para se verificar uma baixa nos preços de vários produtos. Foi preso, em flagrante, por especulação no preço da venda de batata para consumo, o comerciante Joaquim da Silva, residente em Valbom (Porto de Mós) que ficou entregue ao tribunal desta comarca. Foi ainda processado, por açambarcamento, o negociante de batata, Francisco Pereira Cale, da Batalha, ao qual foram apreendidas algumas centenas de quilos daquele tubérculo.

Mulher intoxicada por gás de iluminação

Recolheu, em estado grave, á sala de observações do Banco do Hospital de São José, Adélia Maria Pereira, de 24 anos, servente de cozinha, residente na Rua dos Douradores 107, intoxicada por gás de iluminação, quando trabalhava num restaurante da Rua dos Correeiros.

ANTIGAS ALUNAS do Liceu Maria Amália

A Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho reune-se amanhã, ás 17 horas, em assembleia geral, no edifício do referido liceu.

Expressiva homenagem a uma professora

A recordação da infancia e das primeiras letras liga-se indissoluvelmente á figura dos professores primários, de quem depende, muitas vezes, a felicidade, presente e futura, das crianças. Há os que não entendem esta verdade e amarguram as pequenas existências. Outros, porém, como a sr.ª D. Teresa da Conceição Barata, de 76 anos, antiga professora da «Voz do Operário», sabem suavizar a tarefa dos alunos, tratá-los com carinho e compreensão, ganhar a sua estima.

A homenagem que á sr.ª D. Teresa Barata foi prestada por uma centena de antigos alunos, na Associação de Socorros Mutuos de Almada, teve a simplicidade e a emoção dos actos espontaneos e sinceros. Foi-lhe oferecido um «lanche» e uma lembrança de prata.

A «Voz do Operário» também não esqueceu a antiga professora, oferecendo-lhe uma fruteira, também de prata. Próximos daquela que foi a sua primeira orientadora no mundo do ensino e dos adultos, os antigos alunos souberam acarinhar quem já os acarinhou, um dia.

UM MORTO E UM FERIDO

a bordo de um navio norueguês que vem para o Tejo

O navio-tanque norueguês «Haglide», que navegava da ilha de Fernando Pó para a Inglaterra, certamente devido ao temporal que varreu o Atlantico tem a bordo um morto e um ferido. O respectivo comandante enviou um rádio ás autoridades marítimas portuguesas, informando que está atestado de petróleo em rama e que tem a maior urgência em proceder ao desembarque do morto e do ferido.

Desconhece-se, portanto, o que se passou a bordo, não obstante as diligências da firma James Rawes & C.ª Ld.ª, representante em Lisboa da Mala Real Inglesa, que telegrafou ao capitão do «Haglide». O navio deve chegar ao largo de Cascais cerca das 23 e 30.

VIOLA

VENDEU A

SORTE GRANDE

28209

DOIS MIL CONTOS

(Duas Séries)

Bilhetes números certos, assim como toda a centena de 28201 a 28300, recebidos directamente da Santa Casa e vendidos em quintos.

CASA VIOLA 67, R. ASSUNÇÃO, 69 (Junto à R. Augusta) LISBOA

Mais um Prémio Grande

VENDIDO NUM BILHETE COM O CÉLEBRE CARIMBO MÁGICO DAS SORTES GRANDES DE

GOUVEIA & SILVA

1321 - 200 contos

84, Rua da Assunção, 86 LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

28209 ...	1.000.000$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO	
28208 ...	3.145$00
28210 ...	3.145$00
63519 ...	200.000$00
1321 ...	100.000$00
28025 ...	50.000$00
80151 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

4822 10819 15121 21794 27665 44592 57226 76962

Premiados com 10.000$00

2621 27841 32800 36113 43791 53791 54512 56824 60009 66199 76659 78493

Premiados com 5.000$00

2788 2864 4371 8145 10579 11607 27890 31236 33175 34267 45972 58812 66167 72188 76591

Premiados com 2.500$00

4348 4581 13496 15229 16000 18213 18457 20480 21100 22541 23011 24680 29771 36011 42600 43575 60209 60537 68182 71690 73237 78883 80132 80180 84992

Os numeros de **28201** a **28300**, de **63501** a **63600** e de **1301** a **1400**, são premiados com 300$00.

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **09**.

São premiados com 80$00 os numeros terminados em **8, 9 e 0**.

Estes prémios são correspondentes a cada série emitida.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

NA LOTARIA OS PRÉMIOS FALAM NAS QUATRO LOTARIAS DE 1960 TRÊS PRÉMIOS GRANDES VENDIDOS AO BALCÃO DA CASA

CAMPIÃO

NA EXTRACÇÃO DE HOJE, O 2.º PRÉMIO

63519—400 contos

FOI VENDIDO AOS BALCÕES DA CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

A CASA DA RUA DO AMPARO, QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

Seguiu para a Argélia
o chefe militar supremo da Defesa Nacional francesa

(Continuação da 1.ª página)

sublinha esta manhã a necessidade de manter a política da autodeterminação para a Argélia e a autoridade do poder central. Uma associação convida os Franceses partidários de de Gaulle a usarem na lapela o capacete galês que orna os maços de cigarros.

O movimento de defesa da República é apoiado por novas moções dos sindicatos. O jornal «L'Humanité» publica na sua primeira página um apelo nesse sentido para «a união de todos os republicanos». A Imprensa parisiense sublinha também que «Washington, Londres, Moscovo, são de opinião de que se Gaulle deve ganhar».

A Rádio Argel, que durante o dia de ontem se mostrou cada vez mais favorável aos amotinados (a censura foi completamente abolida na Argélia) terminou pedindo «a verdade»...

Em Paris, onde as consultas políticas continuaram durante todo o dia, o general de Gaulle prepara o seu discurso prometido para hoje — (F. P.).

*

PARIS, 29 — Os «Humanité» e «Humanité Dimanche» foram esta manhã apreendidos. — (F. P.).

Jean Marie Le Pen continua detido

PARIS, 29 — O deputado da extrema-direita Jean Marie Le Pen, sujeito a um interrogatório, mantem-se com guarda á vista nas instalações da Polícia Judiciária.

Várias pessoas interrogadas foram postas em liberdade. Umas 40 prisões parece que serão mantidas. — (F. P.).

*

PARIS, 29 — Dos 45 suspeitos da extrema-direita interrogados ontem pela Polícia no ambito de uma informação judiciária por atentado á segurança do Estado, 25 continuarão mais 24 horas á disposição da Justiça. Conta-se, entre eles, o deputado Jean-Marie Le Pen.—(F.P.).

*

PARIS, 29. — Pelas 17 horas, haverá uma reunião do Conselho de Gabinete. — (F. P.).

De Gaulle diante de uma bateria de microfones, tal como hoje se deve apresentar, ao falar aos Franceses sobre a gravíssima crise da Argélia, de cuja solução depende o futuro da V Republica

O segregacionista Orval Faubus
candidato democrático à Presidência dos Estados Unidos?

O campeão dos segregacionistas americanos conversando com o presidente Eisenhower, a quem admite poder vir a suceder, proposto pelos democratas

HOLLYWOOD, 29 — William Gale, de 43 anos, coronel aposentado do Exército, declarou que está a organizar uma comissão no sul da Califórnia destinada a apresentar a candidatura de Orval Faubus, governador do Estado de Arkansas, para a Presidência da Republica pelo Partido Democrático.

Gale declara que já começou a reunir partidários, tendo recebido o acordo de Faubus em Abril do ano passado. Segundo afirma, em consequência da variedade de candidatos que se apresentarão perante o Congresso do Partido Democrático, Faubus tem probabilidades de ser escolhido como candidato.—(A. N. I.).

A gripe grassa na Europa

(Continuação da 1.ª página)

viços médicos dominam a situação.

Na cidade austríaca de Linz, três de cada dez operários não compareceram ao trabalho nos ultimos três dias, e algumas fábricas pediram aos Serviços de Saude que vacinem o pessoal.

Uma média de dez por cento dos operários belgas estão de cama com gripe.

Quatro países estão, até agora, imunes: Portugal, a Espanha, a Holanda e a Grã-Bretanha.—(A. N. I.).

A situação em Argel mantém-se inalterável

ARGEL, 29 — Durante a noite, os membros das companhias republicanas de segurança, que estavam de guarda á Delegação-Geral do Governo e á emissora oficial de Argel, foram substituídos por pára-quedistas.

Afora esta circunstancia, a situação em Argel, esta manhã, não sofreu alteração, tanto no «campo entrincheirado» como na Rádio-Argel, cujas emissões parcialmente interferidas, dão incansávelmente marchas militares entremeadas com as alocuções de Paul Delouvrier e do general Challe. Na cidade, a greve é quase geral, excepto nos estabelecimentos de víveres.

O trabalho é práticamente normal no porto; nos bancos e nos serviços de vales do correio, nota-se um esboço de recomeço de actividade Nos outros centros da Argélia, o regresso ao trabalho seria mais sensível do que em Argel. Em Bône, a situação ás primeiras horas da manhã parecia tender para a normalidade. Em Blida, as lojas muçulmanas e os cafés mouros estão abertos, mas o movimento de greve continua a ser observado em grande percentagem pelos Europeus. — (F. P.).

Challe e Delouvrier estão em Blida?

BLIDA, 29 — Corre com insistência que o general Challe e Paul Delouvrier instalaram o seu P. C. na base aérea, que está de prevenção desde esta madrugada. Ninguém ali entra ou sai. As autoridades locais não confirmam nem desmentem a notícia.

Nota-se grande animação no interior da base. Os aviões — os «Nord 2000», essencialmente — poisam e descolam com frequência desusada. — (F. P.).

*

ARGEL, 29 — Parece confirmar-se que o P. C. dos generais Delouvrier e Challe se situa em Reghaia, a 25 kms. a leste de Argel. O sector está guardado por tropas; por cima, passa constantemente um helicóptero, e houve quem visse chegar ali automóveis oficiais entre as 19 e as 20 horas de ontem.

Na cidade de Blida propriamente, as precauções de segurança tomadas esta manhã já foram abandonadas. — (F. P.).

O general Ely seguiu para a Argélia

PARIS, 29 — O general Paul Ely, chefe do Estado-Maior General da Defesa Nacional, que tem sido constantemente consultado nos ultimos dias pelo presidente da Republica e pelo chefe do Governo, partiu para a Argélia.

Consta que seguiu para o novo P. C. onde se acham instalados desde ontem Paul Delouvrier e o general Challe. — (F. P.).

Mensagem do comandante-chefe de Constantina

CONSTANTINA, 29 — O general comandante do corpo de Exército, em Constantina, dirigiu ás populações uma mensagem em que declara, nomeadamente:

«Colocar-nos-emos por detrás da hierarquia indissoluvel: general de Gaulle, Delouvrier, general Challe, pela unidade da pátria francesa e do Exército, pela vitória definitiva sobre o rebelde e pela confirmação bem clara da determinação dos Argelinos pela França. A todos os escalões da hierarquia, civil e militar, colocados sob as minhas ordens, mando que redobrem de dinamismo na obediência as instruções que vos enviarei de acordo com aquelas que receber de Delouvrier, que é a França na Argélia, e do general Challe, nosso comandante-chefe, que tem á sua frente o general de Gaulle». — (F. P.).

Prossegue a luta contra os rebeldes argelinos

ARGEL, 29 — O informador do Estado-Maior informou que «apesar dos acontecimentos que se desenrolam na Argélia, as forças da ordem não deixam de continuar a luta contra os rebeldes». Nas ultimas 24 horas houve grande actividade operacional. Os rebeldes tive-

Um deputado muçulmano aderiu aos amotinados

ARGEL, 29. — «O deputado muçulmano Khaua, companheiro de lista eleitoral de Lagaillarde, juntou-se aos patriotas no P. C. das Faculdades» — ao que anuncia o emissor do «campo entrincheirado». — (F. P.).

AUTOCARRO
destroçado pelo comboio

HILLSBURGH (Ontário), 29 — combóio de mercadorias colheu o autocarro de uma escola, na passagem de nível perto de Hillsburgh, morrendo três estudantes. Outras quinze crianças e o motorista do autocarro ficaram feridos, muitos deles em estado desesperado.

Parece haver mais um corpo, entre os destroços do autocarro, que foi colhido de lado e arrastado durante um percurso de cerca de 300 metros. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Ronda
RESTAURANTE—BAR—BOITE
MONTE ESTORIL
Tel. 060965
Banquetes — Cocktails
Uma cozinha NOVA
Um ambiente NOVO
Uma música NOVA
Chás aos Domingos
(M/15 anos)

A defesa destruiu hoje uma acusação grave para Jaccoud

GENEBRA, 29. — A audiência do julgamento do antigo bastonário Jaccoud, entrou esta manhã na décima sessão. Hoje trata-se do botão encontrado á porta da casa dos Zumbach. O perito Hegg assevera que o botão é da gabardina de Jaccoud. A defesa ataca este modo de ver importantíssimo, porque nele assenta uma das bases da acusação.

Assim, a defesa pediu a Henri Gould, director de uma fábrica de gabardinas em Leeds (Inglaterra) para vir testemunhar. Gould declara que todas as casas inglesas de impermeáveis fazem modelos iguais á gabardina, azul-marinho, de Jaccoud. Trata-se portanto de um tipo extremamente corrente. E quanto aos botões pode dizer que uma casa de Leeds só á sua parte fabrica 5.000 a 6.000 botões similares, que envia a todo o Mundo. O mesmo sucede com o fio para coser botões, que é também enviado para todo o Mundo. Conclui a defesa que é impossível afirmar que um botão de modelo tão espalhado, seja forçosamente o da gabardina de Jaccoud. Os advogados de defesa citaram á barra o dr. Albert Hepner, da Polícia de Viena e ex-assistente do Instituto de Criminologia de Gratz, que fez uma longa dissertação da qual ressalta que no método empregado por Hegg há lacunas.

Seguiu-se um desfile impressionante de testemunhas citadas pela defesa, quase todas elas pessoas que exercem altas funções na cidade de Genebra, nomeadamente, um antigo vice-presidente do Grande Conselho, um francês, também, Léon Blanchard, antigo prefeito do Ain, inspector-geral da Electricidade de França, que conhece Jaccoud há 35 anos. Todas estas testemunhas fazem os maiores elogios de Jaccoud, exaltando a sua inteligência, a sua vasta cultura, o poder de trabalho, como o senso artístico e a bondade com os pobres e humildes.

Como tantas vezes antes, neste julgamento o réu comove-se com estes testemunhos de amizade e lealdade. — (F. P.).

O VALOR DOS MARIDOS
entre as mulheres árabes

TEL AVIV (Israel), 29—Uma mulher árabe, com todos os dedos cobertos de anéis e os braços escondidos sob dezenas de pulseiras de ouro, além de três maciças arrecadas de ouro em volta do pescoço, apresentou-se num posto fronteiriço israelita para entrar no Líbano, a fim de se encontrar com seu marido, que já não via há doze anos.

Os guardas aduaneiros recusaram-se a deixá-la passar carregada de ouro, dizendo-lhe que para sair de Israel teria de deixar grande parte das joias.

Sem hesitação, a mulher anunciou que preferia não sair e disse que, afinal de contas, o ouro sempre valia mais do que o marido. — (A. N. I.).

JÁ É POSSÍVEL
cultivar o vírus da constipação

LONDRES, 29 — «Está ganha a primeira batalha da grande luta contra a constipação»—disse numa conferência de Imprensa o dr. Andrews, director do grupo de estudos que se ocupa da constipação no Hospital de Harvard de Salisbury (Wiltshire).

«Depois de luta obstinada, que dura há mais de treze anos, o esquivo virus, não só foi isolado, como ainda desenvolvido fora do corpo humano» — explicou o dr. Andrews. «Conseguimos captar o virus vivo no laboratório, há mais de dois anos. Mas, ao contrário de certos virus que se desenvolvem em qualquer célula, o da constipação não podia ser conservado. Acabamos de descobrir que uma variedade deste virus vive numa cultura de células embrionárias de rim humano, enquanto outra variedade pode desenvolver-se numa cultura de células de rim de macaco».

«Mas esta vitória não é mais do que a primeira fase de uma luta que ainda pode durar anos» — concluiu o cientista. — (F. P.).

Descobriu-se uma conjura na República Dominicana contra o general Trujillo

WASHINGTON, 29 — Segundo informações chegadas a esta cidade, a descoberta, há questão de uma semana, de uma conspiração fomentada contra o general Rafael Trujillo, teria levado á prisão de centenas de pessoas na Republica Dominicana. As prisões teriam sido efectuadas sobretudo na capital dominicana e em Santiago, mas tudo parece indicar que a conjura se estendia a todo o país.

Um campo especial teria sido organizado perto da capital para detenção dos «conspiradores», muitos dos quais pertencem ás mais importantes famílias do país.

Nos meios oficiais americanos declara-se que as informações chegadas de Ciudad Trujillo são por enquanto mais ou menos vagas para que se possa fazer um juizo sério da crise. — (F. P.).

CIDADE
assolada pela lava de um vulcão

KAPOHO (Hawai), 29 — Lava em fusão passou através das ruas desta cidade deixando apenas destroços calcinados nos lugares onde antes os habitantes tinham os seus lares.

Não houve vítimas. Os habitantes há muito que esperavam a chegada da lava, proveniente de um vulcão que entrou em actividade há cerca de uma semana. Numa ultima tentativa para salvar uma parte da cidade, foi construido um dique, a fim de desviar a onda de lava, mas de nada serviu.

Os habitantes tiveram tempo para retirar todos os seus haveres, mas os seus lares estão irremediàvelmente perdidos. A primeira onda de lava destruiu metade das casas. As que restam são a pouco e pouco consumidas pelas chamas, que irradiam das camadas laterais de lava. — (A. N. I.).

UM TRABALHADOR
esmagado sob uma camioneta

MANGUALDE, 29. — Quando, com outros trabalhadores, impelia uma camioneta de carga, nas obras da Fundição «Embel», ficou esmagado pelas rodas do veículo, por ter escorregado, o operário Manuel Duarte Pina, de 44 anos.

O pobre homem, que deixa oito filhos menores, residia no sítio dos Corvos, em Viseu.

Apenas um boato provocado pela prisão de um padre?

CIUDAD TRUJILLO, 29 — Referindo-se aos boatos que circulam acerca de uma pretensa conspiração contra o Governo dominicano, o chefe dos serviços militares, coronel John Abbes Garcia, declarou terem aqueles sido provocados pela prisão do padre jesuita António Cesar Fabre de La Guardia e que, ainda assim, os factos foram exagerados.

O jesuita, de nacionalidade cubana — disse o coronel Garcia — entregava-se a actos subversivos.

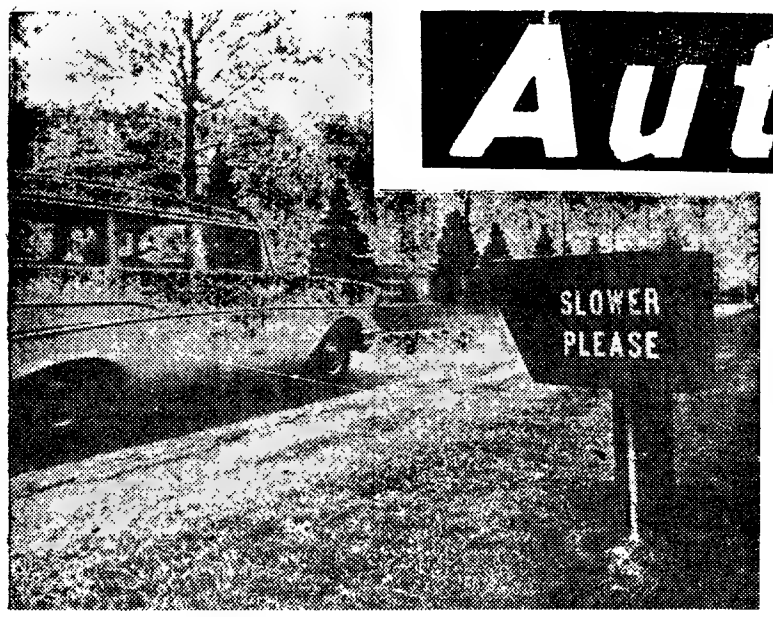
O coronel indicou que um certo numero de pessoas tinha sido presa por fazerem parte de células dirigidas pelo padre Fabre de La Guardia. — (F. P.).

Declarações de um refugiado

SAN JUAN DE PORTO RICO, 29 — Um refugiado clandestino que saiu da Republica Dominicana na véspera de se descobrir a conjura contra o Governo, declarou ser a crise actual a mais séria que Trujillo conheceu desde que se apoderou do Poder em 1930.

Confirma-se terem sido apreendidas aos adversários do Governo umas 40 metralhadoras. — (F. P.).

Automobilismo



Nos Estados Unidos, precisamente em New Jersey, foram agora experimentados postos de controle electrónicos, para avisar os automobilistas que rodam a velocidades exageradas. Esses postos, iguais ao que vemos na fotografia, á direita têm uma tabuleta onde aš palavras «Slower Please» (Mais devagar, por favor) aparecem iluminadas sempre que um carro se aproxima em grande velocidade. Cumpre depois ao motorista atender o amável pedido

Original gincana *na Figueira da Foz*

com automóveis de todas as épocas

FIGUEIRA DA FOZ, 29. — Uma nota cheia de curiosidade, graça e beleza, será a concentração turística de carros de todas as épocas e classes, no dia 27 de Fevereiro, para as gincanas que se realizarão no Domingo Gordo e segunda-feira, na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Na inscrição serão admitidos carros de todas as épocas, desde os célebres «Elviras» até aos mais elegantes «espadas» da actualidade. A comissão resolveu instituir prémios não só para a classe dos carros, como também para os condutores mais habilidosos e respectivos acompanhantes e ainda para as indumentárias dos seus condutores e companheiras, que devem obedecer á época dos seus carros e para as fantasias dos carros da actualidade.

Para este grande certame está já assegurada a inscrição de um «Minerva», de 1922; um «Délage», de 1923; um «Morris», de 1927; um «Ford», de 1928; e um «Austin», de 1938.

Todas as inscrições com a marca, ano de fabrico e numero de matrícula, devem ser enviadas para a Comissão Municipal de Turismo.

Para completar o programa, haverá festas nos dias 27 e 29, no Grande Casino Peninsular, e Domingo Gordo e terça-feira, no Grande Hotel da Figueira, com a colaboração de orquestras nacionais e estrangeiras.

O programa geral será publicado brevemente.

OITO MILHÕES
e meio de contos
gastou a Ford americana numa marca sem êxito

Há três anos, o poderoso grupo norte-americano Ford lançou no mercado interno uma nova marca de automóveis, o «Edsel», em que foram investidos largos capitais. Gastaram-se rios de dinheiro, principalmente em publicidade, mas o novo carro não conseguiu impor-se por várias razões técnicas e estéticas.

De ano para ano a produção apresentava uma curva de tal maneira descendente que a fábrica resolveu deixar de fabricar aquele carro precisamente no final do ano passado. Em 1958 sairam das linhas de montagem apenas 63 000 carros «Edsel» e este numero baixava no ano seguinte para 44 900.

Sabem quanto perdeu a Ford americana com este fracasso? Nada menos de 250 a 300 milhões de dólares, ou seja cerca de 8 milhões e meio de contos. Para compensar este prejuizo a Ford pediu autorização ao Governo americano para lançar no mercado um milhão de acções, cujo valor total seria sensívelmente igual á cifra citada. Quem perde no meio disto tudo?

A PRODUÇÃO OPEL
no ano passado

A produção Opel aumentou de novo em 1959. Produziram-se 331 520 automóveis de passageiros, «stations», vagons e camiões (315 945 em 1958, 228 903 em 1957) a despeito do facto da capacidade de produção da instalação de Ruesselsheim ter já praticamente atingido o limite em 1958.

As exportações mostram uma percentagem de 182 313 unidades equivalentes a 55 % da produção total (167 237 em 1958, 118 487 em 1957). Especialmente os embarques de Dezembro de 19 702 veículos estabelecem um novo «record» na história da Opel.

O primeiro lugar das exportações Opel cabe agora aos U. S. A., que importaram 44 516 modelos Olympia Rekord e Caravan em 1959 (19 511 em 1958). Outros mercados importantes de exportação são a Bélgica, a Suécia, a Dinamarca, a Áustria, a Suíça e a África do Sul.

Evite o desgaste prematuro
do motor do seu automóvel

Os automobilistas podem agora dispor de mais uma util publicação, editada pela «Shell», com o título sugestivo «Quem me avisa... meu amigo é». Nela se reunem uteis conselhos para quantos possuem automóvel, tais como os que a seguir transcrevemos e se destinam a poupar os motores dos carros.

Guie suavemente

- Não acelere o carro em ponto morto.
- Não puxe pelas mudanças.
- Não pretenda manter o carro em «prise». Mude de velocidade sempre que necessário. Poucas coisas são tão prejudiciais como pisar o acelerador quando o carro não tenha poder para manter-se na velocidade em que esteja engatado.
- Na estrada, em «prise», tente conservar o carro em regime, isto é, procure alcançar o andamento que lhe convém embalando lentamente; atingida a velocidade que pretende faça por mantê-la com um mínimo de aceleração ou seja, tente descobrir a posição do acelerador que, com o mínimo ruído de motor (e portanto com o mínimo esforço), é suficiente para manter a velocidade.

Assim poupará gasolina e reduzirá o desgaste do motor sem deixar de aproveitar inteiramente a sua força.

- Trave lentamente — a eficiência da travagem não depende necessáriamente da violência com que carrega no pedal do travão. O poder do travão tem limites pelo que, a certas velocidades, o facto de pisar a fundo o pedal só dá lugar a uma travagem menos eficiente e segura.

E' sempre preferível começar a travar com antecedência e ir carregando progressivamente no pedal, á medida que o carro for diminuindo de velocidade.

E' esta a forma de tirar o máximo partido do poder dos seus travões.

- Tente descrever as curvas suavemente.
- Na condução de cidade evite torcer a direcção com o carro parado.
- Evite também fazer patinar a embraiagem.

Se tiver de parar o carro numa subida, atrás de um eléctrico, de um autocarro ou de uma fila de outros automóveis, não tente sustê-lo com embraiaíem e acelerador. É preferível travar e desengatar. Assim prolongará notávelmente a vida da embraiagem.

luz vermelha ou á ordem de um polícia de transito, não mantenha o carro engatado e a embraiagem comprimida. Ponha em ponto morto e trave.

- Faça as mudaças lentamente, embora com mão firme.
- Não force o motor quando este esteja frio.

Por outro lado não o deixe trabalhar muito tempo em «ralenti» nem de forma alguma o acelere a fundo. O processo melhor é, geralmente, deixá-lo em «ralenti» durante cerca de 30 segundos, arrancando depois e rodando lentamente enquanto não aquecer.

Se usou o regulador do ar para o arranque deverá levá-lo á posição normal logo que o motor possa funcionar sem a sua ajuda.

E cuide do seu carro regularmente

- Não deixe de mudar o óleo e de lubrificar periódicamente, a fim de que o seu carro não chie, não se desgaste demasiado, nem envelheça antes de tempo. E não esqueça: — as recomendações dos fabricantes de automóveis quanto aos períodos de mudança de óleo referem-se normalmente, como é natural, a condições ideais de funcionamento.

Ora, em tempo frio, o motor está sujeito a esforços maiores—a circulação em estradas poeirentas ou, na cidade, em regime de arranques e paragens frequentes, provoca também um maior desgaste e acelera a contaminação do óleo que, nesses casos, terá de ser substituido com mais frequência.

Os motores modernos exigem muito mais dos óleos do que os motores de há apenas 10 anos. O grau de qualidade de um óleo é a medida em que ele corresponde ás exigências do motor, mas, mesmo com um óleo de alta qualidade, não devem prolongar-se os períodos de mudança do óleo.

- Use o óleo com o grau de viscosidade adequado á temperatura ambiente. Um óleo demasiado viscoso provocará um maior desgaste no motor durante o Inverno. Um

Ao parar, frente a um sinal de óleo demasiado fino pode trazer-lhe inconvenientes no Verão.

- Cuide da sua bateria — uma das causas mais frequentes de avaria nas baterias é a negligência em adicionar água destilada. E' conveniente examinar a bateria todas as semanas, especialmente durante o Verão, verificando o nível do electrólito.

Desmonte e limpe os terminais regularmente untando-os com vaselina antes de voltar a montá-los.

- Mantenha sempre os pneus á pressão adequada e não se esqueça de trocar as rodas entre si todos os 5.000 quilómetros.

Evitará assim um desgaste irregular e terá pneus por mais tempo.

- Sempre que mandar lubrificar o seu carro não esqueça de pedir que seja verificado o alinhamento das rodas. Assim evitará vibrações na suspensão e na direcção, além de que as rodas mal alinhadas provocam também um desgaste irregular dos pneus.
- Periódicamente, digamos todos os 1.500 kms., mande desapertar e reapertar as porcas de fixação das rodas, untando levemente as roscas com «Shell Retinax A». Assim evitará que se enferrugem ou calcinem, o que tornaria difícil retirar as rodas em caso de furo.
- Evite definitivamente os ruídos e a ferrugem — que envelhecem o seu carro e o tornam incómodo — mandando proteger o «chassis», a parte interior dos guarda-lamas, das portas, «capot» e mala com uma aplicação de «Flintkote». O custo do produto e do trabalho de aplicação não excede 1% do valor de um carro médio. E' uma pequeníssima despesa que lhe poupará despesas maiores e aborrecimentos futuros.
- Mande fazer uma revisão mecanica todos os 10.000 kms. Nessa revisão, além das afinações e reparações que se apresentem necessárias, não deixe de recomendar que sejam limpos os filtros do ar e do óleo, lavado o carter, removidas quaisquer obstruções da panela de escape, limpas as velas, afinadas as válvulas, o distribuidor, o carburador e os travões.

A suspensão e direcção deverão ser ajustadas, sendo de aconselhar um reaperto geral do «chassis» e carrosseria.

E' conveniente ainda mandar rever a instalação eléctrica, a bomba de óleo e o sistema de circulação de água.

Estas revisões regulares implicarão, é claro, uma despesa periódica. Mas é uma despesa com que já se conta, que evita outras despesas inoportunas e exageradas de reparações de emergência e que, acima de tudo, lhe dá a segurança e a tranquilidade de rodar num carro sempre como novo.

- Mantenha os cromados brilhantes e sem picos de ferrugem limpando-os regularmente com «Shellsog».
- Finalmente mande lavar o seu carro com frequência. A poeira, lama e sujidade aderem mais fortemente á medida que o tempo vai passando, tornando-se assim mais difícil — e mais prejudicial para a pintura—a sua remoção. Além disso os pedaços de lama favorecem a formação de ferrugem. A's vezes, porém, um carro lavado há ainda pouco tempo enche-se de poeira, por ter circulado numa estrada de terra ou ter ficado estacionado próximo de alguma obra em curso. Nesses casos, e para evitar uma nova lavagem, poderá utilizar o «Shellmop», que permite limpar o seu carro a seco em 5 minutos, sem riscar, deixando-o brilhante como se tivesse sido polido. A lavagem inferior do «chassis» deve ser feita só com água sob pressão, pois o emprego de petróleo e de outros produtos de base mineral origina a deterioração dos apoios, casquilhos, guarda-pós, etc.
- Verifique diáriamente:
  - — Gasolina
  - — Nível do óleo
  - — Nível da água no radiador
  - — Pressão dos pneus

...e não se esqueça de trazer sempre consigo a sua carta de condução e os documentos do carro.

Este sorridente grupo de ingleses está a fazer a travessia de Africa no autocarro que também figura na fotografia. Partiram de Londres no dia 10 de Dezembro passado e não se prevê, ainda, a data em que terminará a viagem, com a chegada a Cape Town. Quantos automobilistas portugueses seriam capazes de empreender tal jornada?

PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166
R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA
R. D. Estefania, 109-111

De ontem para hoje

O SIGNIFICADO DE UMA VIAGEM

AS ameaças á soberania portuguesa na India tiveram o mérito de chamar a atenção do País para os problemas actuais de Goa, Damão e Dio, estimulando a rápida adopção de disposições que promoveram um maior desenvolvimento do território e elevaram o nível de vida das populações. Quando a bandeira portuguesa foi arriada em Dadrá e Nagar-Aveli, era ministro do Ultramar o contra-almirante Sarmento Rodrigues, cujas excepcionais qualidades de administrador já haviam sido reveladas no Governo da Guiné. Ninguém melhor que o antigo ministro do Ultramar para dar o seu exacto significado á viagem que o ministro da Presidência acaba de realizar ao Estado da India e ao Paquistão. Foi, por isso, ouvido com particular interesse o comentário que ontem proferiu aos microfones da Emissora Nacional e de que arquivamos o seguinte passo: «As suas palavras, que nos foram dadas a conhecer pelas notícias e crónicas do grupo ilustre de jornalistas que o acompanhou deram á gente portuguesa uma nota de confiança e tranquilidade acerca dos problemas do Estado da India e ao Mundo um testemunho de firmeza desta unidade nacional que muitos ainda teimam em não conhecer. Penso que devemos estar muito satisfeitos com o que foi possível realizar na India nesta ultima década».

FEIXE DE NOTICIAS

*** A vida dos pastores nem sempre corresponde ao bucolismo cantado pelos poetas. Como a vida da gente do campo raro tem a paz idealizada pelos habitantes das cidades. Na Guarda faleceu agora o pastor João António Ferreira, de 42 anos, casado, residente no lugar e freguesia de Cós. Há três semanas, ao que participara á G. N. R., tinha sido agredido á pedrada por três primos, que lhe fizeram uma espera no caminho. Tudo por uma questão durante o trabalho de rebusco de azeitona**

JORNAL PEQUENO

OS ministros do Interior e das Finanças e o presidente da Junta de Energia Nuclear trabalharam ontem com o sr. presidente do Conselho. * No Instituto de Medicina Legal vai ser autopsiado o cadáver do sr. José António da Conceição, de 63 anos, empregado da Junta Nacional das Frutas e residente na Rua Marquês de Ponte de Lima, 23, 5.º * Deixaram cinco filhos cada um, o maquinista sr. Luís Raposo, de 49 anos, casado, de Rio de Moinhos, e o fogueiro sr. Francisco Gomes Raimundo, também de 49 anos, casado, morador em Aljustrel, mortos no choque de duas composições ferroviárias, junto á mina de S. João, em Aljustrel. * O sr. José Julio Santana Roxo, de 52 anos, empregado da Empresa de Aguas do Vimeiro, faleceu ontem, acometido de síncope, quando a furgoneta que conduzia embateu num autocarro da Carris, na Rua Maria Pia.

Dizem os leitores...

Meninos mal educados

Escreve-nos um leitor a lamentar o comportamento inconsiderado de um grupo de rapazes residentes próximo da sua casa, na Calçada da Tapada. O nosso leitor lamenta que um grupo de jovens de cerca de 20 anos, que costuma estacionar, todas as noites, em frente de uma leitaria sita na referida calçada, se instale exactamente na zona em que o passeio é mais estreito, obstruindo toda a passagem, o que, se é já pouco cívico, se agrava com o facto destes rapazes insultarem e dirigirem impropérios, ás pessoas que querem continuar o seu caminho pelo passeio.

O nosso leitor acaba por sugerir a interferência das autoridades para pôr na ordem estes jovens menos bem educados.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Repressão
dos abusos
na venda de leite

A fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos continua a exercer-se activamente para reprimir os abusos e adulterações na venda de leite.

Numa leitaria da Rua Luís de Camões, os fiscais encontraram, fora das vistas do publico, algumas garrafas, próprias para leite pasteurizado, já utilizadas, sem as tampas, e contendo leite comum, conforme declarou o dono do estabelecimente, o qual foi detido.

Vão ser averiguadas as razões do seu procedimento e foram colhidas amostras do produto.

CALENDÁRIOS

A Mabor (Manufactura Nacional de Borracha) editou vistosos calendários, de apurado gosto artístico e sugestivos e admiráveis coloridos, e agendas de bolso com valiosas indicações, principalmente para automobilistas. Agradecemos a gentileza das ofertas.

A CIDADE

A falta de luz
nas ruas de Lisboa

Recebemos da Camara Municipal de Lisboa um ofício em que se explica a avaria que provou a falta de luz nas ruas S. Filipe Nery e Rodrigo da Fonseca, a que fizemos referência na terça-feira. Eis a explicação:

«Realmente, no dia 24 nas artérias indicadas, registou-se avaria em dois circuitos ligados a uma das fases alimentadas por um telecomando. Os serviços camarários substituíram, como fazem habitualmente em circunstancias análogas, os fusíveis gerais respectivos, por a avaria não ser de rápida identificação. Em 25, não houve conhecimento de que o facto se repetisse, mas na noite seguinte, certamente devido ao agravamento do tempo chuvoso, a avaria voltou a repetir-se e novamente se substituiram os fusíveis. Estão a fazer-se pesquisas para determinar se as causas se verificam na parte a cargo da Camara (candeeiros), ou na parte a cargo da concessionária (cabos alimentadores), para se tomarem providências definitivas. Este é o processo seguido — primeiro remediar na medida do possível e depois arranjar convenientemente, seja pela C. M. L. seja pela concessionária — em todos os casos em que vários candeeiros de um ou mais circuitos deixam de funcionar».

A Camara Municipal informa também que as pessoas que pretendam comunicar quaisquer avarias da iluminação publica poderão informar para os serviços respectivos do Município pelos telefones 660784, a qualquer hora do dia, e 661518, depois das 19 horas e durante a madrugada.

Quanto ás avarias á rede eléctrica, estas podem ser denunciadas á C. R. G. E., serviço de Despacho, telefone 20022

Houve fogo
numa oficina de tanoaria

Cerca das 4 horas, manifestou-se um incêndio numa oficina de tanoaria da Rua de Marvila, 119, causado por um curto-circuito da máquina de serrar. Arderam uma porção de serradura e algumas aduelas de barris e ficaram danificados vários objectos.

O fogo foi extinto pelo pessoal da 4.ª Companhia do Batalhão de Bombeiros, coadjuvados pelos Voluntários da Ajuda. Dirigiu os trabalhos o chefe sr. Mário de Almeida.

Pode visitar-se
a Central Leiteira

Por decisão do presidente da Camara Municipal de Lisboa, a população pode, a partir de hoje, visitar a Central Pasteurizadora de Leite, das 11 ás 12 e das 13 ás 16 horas, em pleno funcionamento.

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA—A P. J. pediu a todas as autoridades do País a captura de Rui Jorge de Castro Chagas, de 28 anos, natural de Lisboa, da freguesia de Penha de França, que se intitula construtor civil e é co-arguido num processo de burla e falsificação que está a ser instruído naquela corporação.

QUEM FOI ROUBADO? — Aquela mesma Polícia está a instruir outro processo em que figura como arguido, por furto de diversos objectos, António Anastácio Campos Graça. Foi-lhe apreendido um relógio de pulso de homem que declarou ter achado e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Em virtude da camioneta em que seguia ter chocado com a traseira de outra, próximo do quartel do B. S. B., no Bairro da Encarnação, fracturou uma perna o motorista Adelino da Conceição Antunes da Venda, 25 anos, morador em Colmeias, Leiria, foi transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues ontem no Governo Civil de Lisboa: quatro porta-moedas; uma nota; um lenço de seda; dois pares de luvas; um saco; um livro, um fio de metal, um talão de depósito no valor de 1.000$00; um chapéu de chuva; um embrulho; uma caneta; uns óculos graduados; uma mala de mão para senhora; uma carteira de plástico; diversas peças de automóvel; um alicate; um capuz para gabardina; luvas desirmanadas; argolas com chaves e várias chaves; uma sombrinha e um cão.

Também no Sindicato dos Motoristas se encontra o seguinte: várias chaves; várias sombrinhas; um livro; saco de plástico; luvas; uma pasta de plástico; uma camisa para homem; uma «écharpe»; um chapéu de chuva; uma bolsa de plástico com B. I. de Maria Ilda Almeida Silva; uns óculos graduados; uma mala de senhora; carteira com B. I. de Maria Guilhermina Mendes; uma mala de camurça; um livro de missa, uma gabardina; um saco; uma carteira com documentos de Alfredo M. Coelho Campos Ghira; uma revista técnica; um porta-moedas; um chapéu impermeável para homem; uma concertina e albuns com fotografias.

Quem achou?

Pede-se a quem achou, próximo do Lumiar, uma certidão de idade em nome de Maria Isabel Pinto de Sá, e dois bilhetes de identidade, o favor de os enviar para o nosso jornal dirigidos a Vítor Dias.

A récita dos finalistas
da Faculdade de Medicina
esta noite, no Avenida

Um dos quadros mais coloridos e movimentados da revista «Os bárbaros e as queixas» que é um suspiro de alívio espirituoso

No Teatro Avenida, esta noite, ás 21 e 30, realiza-se a récita dos finalistas da Faculdade de Medicina que tem o título saboroso de «Os bárbaros e as queixas ou veneno de cobra». Revista espirituosa, como é de tradição, narra a viagem de Hipócrates e os discípulos através da Faculdade. O espectáculo foi encenado por Virgílio Macieira. A orquestra é a de João Queimado e a coreografia de Mário Ramski.

Após a representação os finalistas de Medicina, deslocam-se á Tágide, para um baile.

Comissão Municipal
de Higiene de Évora

ÉVORA, 29.—Nos Paços do Concelho procedeu-se á eleição do representante do Conselho Municipal na Comissão Municipal de Higiene. Foi eleito o sr. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, provedor do Hospital Regional desta cidade.

Ficou assim concluída a constituição daquela autarquia, da qual fazem parte os srs. dr. Alfredo da Veiga Camarate de Campos (presidente), Manuel Estanislau Barahona, Baltasar Bivar Branco (delegado de saude distrital), dr. Evaristo Cutileiro e eng.º Alferi Pereira de Almeida, respectivamente, veterinário e engenheiro municipais.

O tenista Alex Olmedo
estreou-se como profissional

SÃO FRANCISCO, 29 — Alex Olmedo, um dos favoritos da «Taça Davis» na zona americana, em 1958, ganhou ontem o seu primeiro jogo como tenista profissional, ao derrotar, por 6-4, 6-2, outro tenista profissional, Tony Trabert.

O jogo foi disputado perante cerca de quatro mil espectadores. — (A. N. I.).

Ministério da Saúde e Assistência
Hospital de Santa Maria

Concurso Publico para o fornecimento de MATERIAL E APARELHAGEM CLÍNICA PARA O SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA

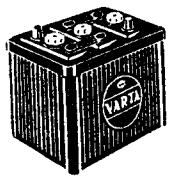
Até ás doze horas e trinta minutos do dia 20 de Fevereiro p.º f.º recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 Horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12,30) no Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1960.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS,
a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

VARTA
BATERIAS DE QUALIDADE



COM SEPARADORES
MIPOR
MICRO POROSOS, DE LATEX PARA MAIOR DURAÇÃO
C. SANTOS, LDA.
LISBOA — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — Coimbra — Braga — Olhão

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

APANHADO NA RATOEIRA

por HONDO WELLS

- V
EPISÓDIO

Viagem sem guia

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — O agente Clane Webster é encarregado de reaver 20.000 dólares que o bandido Bingo Chavez levou num assalto ao comboio. Apaixona-se por Bonnie, artista de variedades, é espancado pelo marido dela e decide fugir com ela e com o dinheiro. Bonnie acompanha-o, e vão os dois á procura de Bingo Chavez. Levaram um pesquisador, mas antes da partida verificaram que este foi morto e têm de partir só Chane e Webster.

Clane Webster saiu do quarto, fechando a porta atrás de si. Sentia-se verdadeiramente doente. Pegou na mão de Bonnie e caminharam para o local em que tinham deixado as montadas.

Nem falaram. Clane perdeu bastante tempo a mudar a carga do terceiro cavalo e a distribui-la pelos outros dois. O cavalo não utilizado, apanhando-se de rédea livre, trotou satisfeito para o estábulo.

Clane montou, sentindo verdadeiramente o peso do corpo e mais ainda o peso de ódios que se acumulavam contra ele. Eram seus inimigos e não os podia apontar nem vingar-se com os punhos. Iam seguir os dois sózinhos e sem guia. A mão de Clane desceu pesada sobre a garupa da montada de Bonnie. Os dois cavalos avançaram na escuridão. Pelo menos, pensou com certa amargura, agora já avançavam e se moviam... Não estavam inactivos, á espera que os inimigos os ferissem...

Caminharam toda a noite, subindo com extrema dificuldade as sen-

das rochosas que levavam á Albarda do Diabo.

A escuridão envolvia-os como um muro impenetrável. Aves nocturnas gemiam e guinchavam aqui e além, enquanto nas alturas se ouvia a ventania maguada varrendo tudo. Sons abafados daqui e dali, depois era um grito de animal feroz que rompia as trevas sem as desfazer, e o vento continuava monotonamente como pano de fundo.

Bonnie guiava a sua montada bem junto da de Clane, na senda estreita. Iam verdadeiramente cosidas. Clane procurava perfurar o horizonte negro, como se os olhos fossem trados. Mas nada. Só a negridão. Depois ergueu os olhos para as alturas, tirou dos coldres o seu 38 mm. e descansou-o para o que desse e viesse.

Descansadamente Bonnie disse:

— Sam estará no nosso encalce logo de manhã.

A voz de Clane respondeu no mesmo tom, quase como se fosse a continuação pura e simples da de Bonnie:

— Temos alguém bastante mais perigoso do que Sam que nos preocupe. Já ouviste falar de Ringo Chavez?

Ela acenou que sim, e aproximou-se de Clane. Chegou-se ainda mais.

Depois ele foi dizendo: — Estás certa de que sempre queres partir comigo, Bonnie?

— Quero, sim. Contigo não tenho medo.

— Pois bem, Bonnie. Teremos uma vida feliz. Havemos de encontrar Ringo Chavez... e tiraremos o que ele tem. Tu e eu.

— Vinte mil dólares... Ter tudo aquilo de que eu gosto... tudo o que eu desejo ter...—E estas palavras saíram da boca dela, como em meditação, na antevisão de um desejo satisfeito. Clane ficou admirado do tom.

Quando a purpura da manhã apareceu, estavam eles já bem entranhados nos montes. Era um caminho verdadeiramente duro, e o frio fustigava-os com intensidade nestas horas, antes do nascer do Sol. Clane estabeleceu um acampamento nuns fenos que para ali havia. Tirou as selas dos cavalos e arrumou-as no chão. Quando voltou para a beira de Bonnie estava ela toda embrulhada num cobertor, quase adormecida.

Embrulhado no seu cobertor, ficou ao lado dela. Durante muito tempo ficou desperto, a magicar nos seus sonhos...

Ao cair da noite alcançaram a parte mais íngreme da cordilheira, que tinha por centro a Albarda do Diabo. Os seixos tomavam tudo e eram enormes e pareciam nascidos desse solo rochoso. Foram escolhendo o caminho ao longo da encosta, pela parte que lhes pareceu mais livre. Clane sentia o impulso de um enfraquecimento arrastá-lo um passo para a esquerda.

Avançavam lentamente, segurando-se bem em cada passo que davam antes de avançar o seguinte. Alcançaram uma grande rocha e encontraram-se mesmo em frente de uma aberta. Era o planalto. Ringo Chavez estava lá, esperando-os com o seu grande ventre múito saído e ligado. Atada também ao braço a sua Springfield 45-70.

Clane ouviu um grande suspiro de Bonnie. A sua mão procurou instintivamente o revólver.

O dedo de Ringo Chavez fincou-se sobre a sua arma.

Uma bala fez saltar a pedra, chispando lume, entre as pernas de Clane.

Quando ergueu os olhos, Ringo Chavez abria-se num sorriso claro, satisfeito.

— *Bien venido!* — disse. Tinha os dentes podres, um cigarro escuro lhe pendia do canto da boca.

Chavez tomou conta das armas de Clane e levou os seus prisioneiros para um abrigo que erguera entre dois grandes pedregulhos protegidos do vento e da areia.

Continuando a sorrir largamente e desculpando-se perante Clane, Ringo Chavez ligou as mãos de Clane atrás das costas com umas correias bem firmes. Pontas de aço feriam os pulsos de Clane ao menor movimento. Confiadamente, Ringo Chavez deixou Bonnie sem algemas. Era uma linda figura no alto dessa serra íngreme e quase inacessivel. Estremecia com os arrepios da friagem, no seu banco.

Clane pensou e repensou sobre a maneira de sair dos apertos, estudando o acampamento do gordalhuço. Chavez retirou a sela e os aparelhos dos cavalos de Clane. Passou revista minuciosa aos animais, sorrindo e tornando a sorrir de satisfação. Verificou as provisões e pareceu satisfeito.

Voltando-se para Clane, esvaziou-lhe os bolsos e examinou tudo. Ao chegar ás credenciais ferroviárias de Clane, ia rebentando com o riso que o tomou. Riu até o riso lhe magoar as feridas. Depois suspendeu-se e o rosto ficou sereno, como se não soubesse o que era rir.

Chavez preparou uma refeição unica e comeu sofregamente.

Bonnie, no seu banco ao lado de Clane, murmurava, enquanto Chavez estava apenas concentrado no que comia:

— E' um pobre pateta gordo. Posso muito bem arcar com ele, Clane. Eu consigo-te livrar. Hei-de-lhe apanhar o dinheiro.

Clane sentia-se doente.

— Não sei se nos dará de comer, mas o melhor é não me tirar o apetite fingindo que tens seja o que for com ele. E' melhor afastares-te dele.

Ela olhou-o com dureza.

— Há muita coisa em jogo, Clane!—E olhou com profundo desprezo para o homem gordo debruçado com ansia sobre a sua comida.

— Deixa-te estar sentada!

Ela olhou sorrindo os pulsos ligados de Clane. Depois perguntou:

— Pode ajudar-nos?

Erguendo-se, ela deixou o casaco cair-lhe dos ombros, estirando-se com languidez.

Clane viu Chavez fazer uma pausa na sua mastigação, erguer os olhos do seu prato de estanho e via-se-lhe a boca besuntada, á luz da chama.

Depois ergueu-se, pôs o prato de lado. Parecia finalmente ter dado atenção á conversa dos dois. Bonnie ergueu-se também e dirigiu-se para o bandido. Chavez riu, pegou-lhe do braço e sem o menor protesto dela, tirou-a da divisão de Clane.

A boca de Clane tremeu e contraiu-se e os pulsos mexeram-se sob as algemas. Durante muito tempo Chavez e Bonnie falaram junto da lareira e o som das suas vozes abafadas vinha até Clane, mas não chegava a ele nenhuma das suas palavras.

Friamente e com amargura pensou que não precisava de ouvir suas palavras para conhecer a conversa. Sabia-a já de cor. Não tinha ele desempenhado durante uma semana em Faro Flats o papel que Chavez desempenhava agora? O frio da noite não era nada em comparação com o frio interior que sentia e o abandono terrivel a que se sentia votado. Tanto forçou as suas ligaduras que conseguiu ver Chavez e Bonnie, enquanto o bandido lhe segurava uma das mãos e procurava beijá-la. Ela fugia com a cabeça para trás, rindo.

O ódio de Clane pelo bandido amorteceu perante o ódio que sentia por Bonnie. Que louco que ele fora! Ela pretendera gostar dele, fazendo o jogo. Ela e o seu Sam deviam ter chegado á conclusão de que ele viera á procura de Chavez e os levaria até este. Que melhor forma de ela e Sam obterem o bolo todo poderiam desejar?

Por certo, que Stuart pretendia ser um bêbado, fraco demais para protestar enquanto sua mulher se sentava noite após noite com Clape Webster na Sala de Oiro, se escapava para se encontrar com ele e sorria para que todos vissem. As figuras de Bonnie perpassavam pela mente de Clane. Bonnie muito chegadinha a ele, como agora o estava a Ringo Chavez...

Clane forçou mais as suas mãos, puxando pelas correias uma vez e outra vez. Sentiu o sangue nos pulsos e nas mãos. Esta dor nada era em comparação com o desespero interior que sentia em si e no mais intimo do seu coração. Sabia agora que Sam e Burt tinham morto o velho Eli Bashaw quando se recusara a orientá-los Sabia também que Bonnie esperara até eles falarem com Eli Bashaw, antes de se lhe vir juntar em frente da sua barraca.

Ele quisera atirar tudo fora por causa de Bonnie. Ela odiara Sam. Não a espancara ele na clareira, fora da povoção? Clane indignara-se. Sam fora bastante esperto para saber que Clane se convencera que Bonnie e Sam estàvam separados, ou eram como se o estivessem. Agora era o bandido que estava a ser vítima do jogo. Ele fazia agora de tolo.

O vento espalhou um frio intenso sobre toda a montanha. Gemia em todas as quebradas ad cordilheira. Havia suplicas de Chavez, do outro lado, e o riso claro e trocista de Bonnie... e Clane torcido e atado, esforçando-se e tornando-se a esforçar para conseguir libertar-se. E no meio desta luta chegava até ele o riso de Bonnie e as suplicas de Ringo Chavez. E esse riso era como um ácido que lhe corria todo o seu íntimo, como um fel que o tomava inteiramente...

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

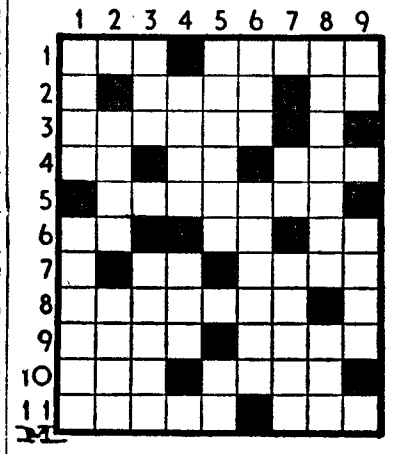
Amanhã: *Vinte mil dólares recuperados. (Fim).*

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1848



HORIZONTAIS: 1 — Aque amamenta criança alheia. Alentada. 2 — Transmitir bens. Pertences. 3 — Apanha. 4 — Partir. Laço. Chega. 5 — Expus. 6 — Pronome pessoal. Figura. Basta! 7 — Base. A mais. 8 — Cauchu vulcanizado. 9 — Condenáveis. Nome de mulher. 10 — E o resto. Ofício. 11 — Juizo. Aqui está.

VERTICAIS: 1 — Içai. Abanam. 2 — Intensidade. Venci. 3 — Rio da Itália, afluente do Pó. Escasso. 4 — Enfeite. Rio da Austria, afluente do Danubio. 5 — Rio da França, afluente do Atlantico. Preposição e artigo. 6 — Agora. Ocupar-se. 7 — Lobriga. Um dos principais alimentos. 8 —Volupia. Ofereci. 9 — Artigo (pl.). Enfuna-se.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1847

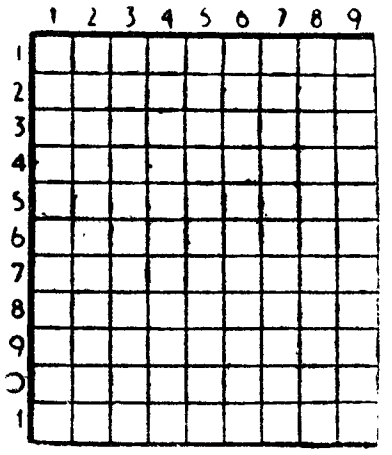
HORIZONTAIS: 1 — Ovado. Ave. 2 — COÇAR. Vir. 3 — Ato. Atear. 4 — E. Riso. 5 — COMER. 6—Apelamos. 7 — COMEÇO. Em. 8 — Ir. Tó. 9 — Atra. QUER. 10 — Ai. Au. Ia. 11 — Morena.

VERTICAIS: 1 — Oca. Macia. 2 — Vote. Porta. 3 — Aço. Com. Rim. 4 — Dá. Roleta. 5 — Ora. Maço. Ar. 6 — Tremo. Que. 7 — Aveiro. Nu. 8 — Vias. Se. Eia. 9 — Erros Mora.

(Provérbio: COÇAR E COMER COMEÇO QUER).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3896



HORIZONTAIS: 1 — Magnetes naturais. Pássaros. 2 — 1004 em romano. Pronome pessoal. 3 — O legislador de Atenas. 4 — Nome de mulher. 5 — O mais. Chefe etíope. O sono das crianças. 6 — Castiguei. Rouca. 7 — Em partes iguais. Despida. Preposição latina que designa direcção. 8 — Arremesso. 9 — Exprimira em cantigas. 10 — Consentimento. Colorido. 11 — Pronome pessoal (pl.). Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de negação. Moço. Pronome reflexo. 2 — Um milheiro. Satélite da Terra. Tília. 3 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Classe de tropa. 4 — Cidade da Grécia. 5 — Vadiagem. Voz do lobo. 6 — Traçara. 7 — Nome da estrela alfa da constelação da Lira. Calculo. 8 — Anel de cadeia. Ovário dos peixes. Preposição e artigo (pl.). 9 — Apelido. Filtrada. Batráquio.

Solução do problema n.º 3895

HORIZONTAIS: 1 — Demócrito. 2 — Aru. Mal. 3 — Ré. Sul. Rã. 4 — Amadora. 5 — Acata. 6 — AC. Ala. Tu. 7 — Man. Ver. 8 — Al. Uso. Má. 9 — Arosa. 10 — Heis. Sena. 11 — Osso. Arou.

VERTICAIS: 1 — Dar. Tamanho. 2 — Érea. Cal. És. 3 — Mu. Má. Ais. 4 — Saca. Urso. 5 — Caudaloso. 6 — Lota. Ossa. 7 — Im. Rã. Aer. 8 Tara. Tem. Nó. 9 — Olá. Curaçau.

EXPOSIÇÃO
dum novo metal

De 22 a 26 de Fevereiro deste ano, na exposição de materiais de engenharia, em Londres, será apresentado um novo metal, o berilo, com propriedades altamente interessantes. No «stand», mostrar-se-á como é obtido este metal leve mas muito rijo e ver-se-ão amostras de produtos feitos com ele, incluindo peças fundidas, fabricadas, cinzeladas, etc.

Indicar-se-ão as suas aplicações tais como em discos para os travões das aeronaves, tambores para os elementos dos reactores e para diversos fins. Uma curiosa particularidade deste metal é o facto de, apesar de ser extremamente rijo, poder estilhaçar como se fosse vidro de pequena espessura.

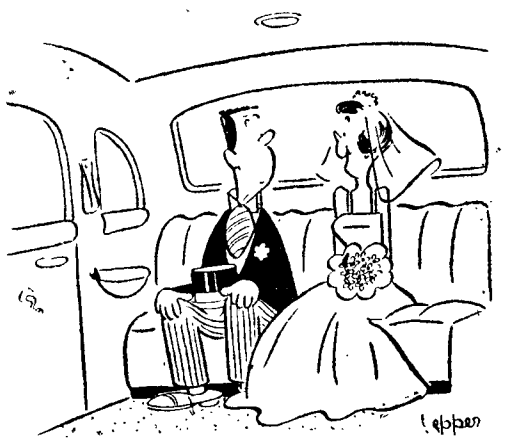
DOCES E DOÇURAS

DOCE DELICIOSO — Eleva-se ao ponto alto meio quilo de açucar, ao qual se adicionou um pouco de pau de canela, uma casca de limão ou uma vagem de canela, retirando-se do lume para juntar oito gemas de ovos, duas colheres de amêndoas raladas e mais duas (de sopa) de pão, também ralado. Volta tudo ao lume, mexendo-se sempre, até rebentar a fervura. Fica a arrefecer e, quando vai para ser servido (em taças), misturam-se oito claras, batidas em castelo, polvilhando-se com açucar cristalino e canela. Chama-se «doce delicioso» — e é, realmente, uma deliciosa doçura.

QUEM CANTA
seu mal espanta...

Fizeste na freguesia
Queixa do teu sofrimento;
Se eu fosse doutor, Maria,
Receitava: — casamento...

JORGE CLARO



—Sabes, Zequinha? Convidei a mamã para nos acompanhar.

DIZ QUEM SABE

SE fores a casa de uma mulher, não te esqueças de levar um chicote.

NIETZSCHE

*** As mulheres são semelhantes aos bifes: quanto mais se lhes bate, mais tenras ficam.**

BERTINAZZI

*** Numa mulher, ainda que tenha cometido cem faltas, não se bate nem com uma flor.**

MICHELET

A conferência de alto nivel

(Continuação da 1.ª página)

os ocidentais se apresentassem unidos. Em Paris os Quatro ocidentais chegaram a um compromisso entre as suas teses opostas, as quais, até então, se afrontaram. Práticamente todos os problemas que se propunham resolver continuaram em suspenso, sendo isto especialmente assim pelo que á situação de Berlim dizia respeito.

Profundas divergências

Ha um ponto fundamental sobre o qual a sua divisão continua a ser insanável. Devem as negociações com os Russos, em Maio, partir do zero, quer dizer do ponto em que se encontrava a situação de Berlim antes de ser convocada a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros no Verão passado, como se esta se não tivesse realizado; ou deve pelo contrário, partir-se do ponto a que a referida conferência chegou e dos resultados nela conseguidos, a fim de os melhorar e aperfeiçoar?

Os Americanos, e sobretudo os Ingleses, defendem este ultimo critério contra os Alemães, que defendem o primeiro, enquanto os Franceses hesitam entre um e outro. Numa declaração feita em 23 de Dezembro em Bonn, o chefe dos Serviços de Informação do Governo federal, Eckardt, expôs, pela primeira vez, a interpretação alemã do que se passou em Paris, dizendo que o seu Governo não se considera obrigado a perfilhar as propostas ocidentais feitas aos Russos na questão de Berlim quando da conferência de Genebra.

Depois o próprio chanceler tratou publicamente o assunto num discurso que, em 1 de Janeiro, fez no Parlamento de Berlim Ocidental dizendo então que «o que se passou em Genebra é como se nada se tivesse dado» e que «as propostas feitas pelos ocidentais estavam liquidadas», devendo, ao tratar-se com Kruchtchev de Berlim, partir-se do princípio de que se voltava ao ponto inicial

Um passo a retaguarda

Assim, segundo o chanceler, os ocidentais haviam dado um passo á retaguarda, renunciando aos escassos resultados a que se chegara em Genebra no Verão. Tratava-se das propostas então feitas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França á União Soviética para regular a situação em Berlim com um novo estatuto provisório da cidade. Essas propostas foram então (Julho) vivamente criticadas em Bonn onde entendiam que se havia ido muito longe nas concessões aos Russos. E, no entanto, essas propostas haviam tido o acordo do Governo alemão.

Segundo o dr. Adenauer, as propostas ocidentais foram em Genebra rejeitadas pelos Russos, o que levava a considerá-las caducas. A afirmação não correspondia á verdade, pois que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Gromiko, as não rejeitara definitivamente. Ficaram nos arquivos da conferência para serem revistas mais tarde quando se realizasse a conferência de alto nível iá então prevista.

Contra qualquer negociação

A atitude do chanceler ajusta-se, porém, á sua política, a qual se resume em não querer qualquer negociação para melhorar as relações Leste-Oeste. Ao empregar o seu argumento, era isso que ele visava reeditando a tese do falecido secretário de Estado, Foster Dulles, que dizia não dever realizar-se a conferência de alto nível, pois que o seu malogro agravaria, em vez de melhorar, a situação internacional. O chefe do Governo alemão disse, portanto, o que pensa da questão de Berlim no seu discurso de 11 de Janeiro afirmando que «na antiga capital do Reich se deve manter o «statu quo». Numa palavra o chanceler continua a ser contrário não apenas á negociação com os Russos mas ao próprio princípio da sua realização.

Para pôr em prática o seu plano de obstrução a qualquer negociação pôs-se em circulação uma nova fórmula — a realização de um referendo em Berlim Ocidental e na Alemanha Oriental. A ideia foi lançada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Von Brentano, quando da reunião em Paris do Conselho do Atlantico, em Dezembro. Segundo este categorizado membro do Governo de Bonn, seria essa a maneira de se estabelecer uma base a partir da qual é possível negociar com os Russos. Para negociar com os Russos sobre parcelas do território alemão, disse ele em resumo, é indispensável começar por dar ás suas populações o direito de autodeterminação. A ideia foi reeditada pelo chanceler quando, em 11 de Janeiro, falou no Parlamento de Berlim Ocidental. O chefe do Governo federal nessa ocasião reivindicou para o povo alemão o direito, reconhecido a outros, de decidir sobre o seu destino.

O direito de veto

Aconteça o que acontecer, o chanceler continua disposto a usar, como no passado, do direito de veto para impedir qualquer negociação Leste-Oeste, não apenas sobre Berlim e o conjunto do problema alemão, mas sobre todos os problemas pendentes, desde que a solução não seja a que ele próprio deseja. Mais de uma vez o disse no passado, e voltou agora a repeti-lo. Nada se fará, disse ele, no caso de Berlim que os habitantes dos sectores ocidentais da cidade não aprovem. Pôr assim a questão é tirar, antecipadamente, ás nações ocidentais possibilidade de negociar com os Russos. Não haveria, nesse caso, maneira de chegar a uma solução desde que estes fossem obrigados a ter em conta a vontade dos habitantes de Berlim Ocidental que é a do Governo de Bonn. Se o chanceler coloca o problema de Berlim num plano que excede o ambito local e proclama que Berlim é o símbolo da liberdade no Mundo, conclui-se que tanto ele como o seu Governo estão decididos a impedir, com toda a energia, que as negociações entabuladas entre os Russos e os ocidentais prossigam sob qualquer forma.

ATTICUS

VIDA MUSICAL

Primeira audição de «Jenufa», de Janacek

Hoje, em S. Carlos, será cantada, pela primeira vez no nosso País, a mais conhecida e apreciada ópera de L. Janacek, o célebre inovador e renovador da musica checa deste século: «Jenufa». Três outros factos dão a esta estreia foros de grande acontecimento artístico. Em primeiro lugar dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional o eminente maestro português Pedro de Freitas Branco; depois, a cantora Vera Schlosser que interpretará a protagonista e finalmente, há a mencionar o facto de nesta ópera terem sido entregues papéis de grande responsabilidade a artistas portugueses que pelo seu mérito, seu valor e sua categoria merecem tal distinção: Alvaro Malta, senhor de uma bela e poderosa voz de baixo; Germana Medeiros, possuidora de uma admirável voz de soprano e artista que, após longos anos de estudo no estrangeiro, está já a iniciar uma carreira internacional; e Regina Dinis da Fonseca, cantora cujos méritos são bem conhecidos e apreciados, ao lado destes artistas ouviremos ainda duas cantoras portuguesas de destacadas qualidades: Andrea Gaspar e Madalena Andersen. Neste magnifico elenco há ainda a mencionar outros artistas: a grande cantora de prestígio mundial Ros Fischer, Dino Hadpern, Robert Charlebois, Elisabeth Schartel, Walter Hagner, Susanne Will e Rita Bartes. Raros são os teatros estrangeiros que num mesmo espectáculo reunem num só elenco artistas de tanta categoria e tanto nome. Dão a sua colaboração a este espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, os bailados do S. N. I., dirigidos por Francis Graça com a colaboração de Violette Quenolle, e o regista Frank de Quell. Os cenários foram expressamente desenhados por Alfredo Furiga que tem neles um dos seus mais belos trabalhos.

Actividades do Circulo de Cultura Musical na gerência 1958 - 59

De 1 de Novembro de 1958 a 31 de Outubro de 1959, o Circulo de Cultura Musical promoveu a realização de 61 concertos, distribuidos pelas seguintes cidades: Lisboa, Porto, Coimbra, Lobito, Luanda, Lourenço Marques, Beira e Macau. Nestes concertos colaboraram dezasseis artistas do maior renome internacional como Janos Starkes, Paul Kletzky, Nan Merriman, Odnoposoff, Akselrod, Claudio Arrau, etc., e conjuntos do nível do Quinteto Chigiano e do Ensemble Barroque de Musique.

Recital de Sequeira Costa promovido pelos alunos da Faculdade de Ciências

Segunda-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, realiza-se um concerto, promovido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, em que colabora o pianista Sequeira Costa que executará obras de Albeniz, Ravel, Sousa Carvalho e Beethoven. Bilhetes á venda na sede da J. M. P., nas associações académicas e nas bilheteiras do Tivoli.

Concerto pela banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Carlos da Conceição Saraiva.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

Publicações

«Boletim da Associação Industrial de Angola», n.º 41

Completou dez anos de publicação o boletim da Associação Industrial de Angola que tem prestado valiosos serviços no estudo e divulgação dos interesses económicos da província. No editorial do seu ultimo numero assinala-se a efeméride, registando o facto curioso de ter começado com 250 exemplares a tiragem do boletim, que já nesta altura se eleva a 2 250 exemplares por cada edição. Grande parte do presente número é preenchida com informações minuciosas da participação da Associação Industrial de Angola na Exposição-Feira de Luanda. Incluem-se, ainda, artigos muito oportunos sobre a cooperação económica europeia, conferência da comissão consultiva das Camaras de Comércio da Africa austral e central, evolução do comércio externo e receitas publicas do Ultramar português, etc. A constituição do Banco de Fomento e a 2.ª Conferência Internacional dos Produtores de Farinha de Peixe também merecem detida referência na edição do boletim, de leitura sempre elucidativa sobre os mais diversos aspectos da vida económica contemporanea

«Boletim Geral do Ultramar», n.os 409, 410 e 411-12

Abrangendo os meses de Julho a Outubro de 1959, os três tomos do «Boletim Geral do Ultramar» há pouco distribuidos dão notícia documentada de numerosos acontecimentos de interesse nacional que ocorreram nesse período: visita da princesa Margarida a Portugal, posse de governadores ultramarinos, visita ministerial a Moçambique, visita do imperador da Etiópia a Portugal, etc. Entre os trabalhos de colaboradores que figuram nestas edições da representativa publicação merecem referência especial os «Subsídios para a história da carreira da India no tempo dos Filipes», por Frazão de Vasconcelos; «Situação do Caracul de Angola», pelo dr. M. Santos Pereira; «Cooperação interafricana no domínio da estatística», pelo dr. R. Costa Heitor; «O problema do arroz em Moçambique»; «O Niassa visto por dentro», pelo eng.º silv. C. Silveira da Costa; e outros temas históricos ou de actualidade.

A crónica de arte e letras do Ultramar, pelo dr. António Alberto de Andrade e as numerosas e atentas secções de informação e noticiário preenchem neste boletim importante lugar como fonte de conhecimento da vida ultramarina.

«Bulletin d'Information C. I. C. E.», n.º 6 (ano 9.º)

Orgão do Centro de Informação dos Caminhos de Ferro Europeus, este boletim contém no seu ultimo numero informação de grande actualidade sobre inovações ferroviárias na Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Inglaterra, Itália e outros países.

Entre os factos ou empreendimentos documentados incluem-se o serviço de carruagens-camas de Paris a Moscovo, os comboios internacionais de cruzeiro turístico em 1960, o combóio Talgo na linha Madrid-Bercelona, a electrónica nos caminhos de ferro e outros assuntos de relevante actualiade.

«Eire-Ireland», n.º 464

O boletim semanal do Departamento de Negócios Estrangeiros do Governo da Irlanda, em edição agora recebida, insere referências de interesse á instituição das mulheres-polícias naquele país, comemorações do poeta Yats, industrias novas, a organização da Igreja na Irlanda, etc. O boletim é util instrumento de contacto com o país que representa.

«Lisbon Courier»

Está publicado mais um numero da magnífica revista «Lisbon Courier», que, como é seu timbre, se impõe, não apenas pelo seu aprimorado aspecto gráfico, como também pela sua atraente e variada colaboração.

Do presente numero — que ostenta na capa uma excelente reprodução, a cores, de um painel decorativo, executado em Castelo Branco e destinado ao Palácio do Governo Geral de Angola — assinalamos os seguintes temas originais: «Presença do produto português no mercado alemão», «Bordados de Castelo Branco», «Cinquenta anos de uma grande zona industrial portuguesa (C. U. F.)», «O «raid» Lisboa-Timor», «António Ferro-Madrid 1948» (depoimento do ilustre jornalista Xavier Echarri, actual adido de Imprensa junto da Embaixada de Espanha), «Madeiras de Portugal», «O Coliseu dos Recreios» — e ainda uma visão panoramica dos principais acontecimentos artísticos e sociais em que sobressaem: a nova temporada lírica em São Carlos, o «ballet» norte-americano «Jerome Robbins», uma entrevista com o conhecido «barman» Angelo Pereira, etc. Insere dois magníficos desenhos de Carlos Botelho, e uma nota biográfica deste grande pintor portugupês.

Fiel ás suas tradições e aos seus propósitos de divulgador do turismo aéreo internacional, «Lisbon Courier» serve, simultaneamente, a causa do turismo português, o que significa, justamente prestígio e defesa de Portugal, além-fronteiras.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Mais um fascículo, o n.º 479 da série, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», magnífica publicação de alta cultura, da responsabilidade da conhecida Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, acaba de ser distribuido no mercado livreiro.

Este novo fascículo, que é o penultimo da obra (volume 40.º) tem também o interesse excepcional de, com ele, serem distribuidas as folhas finais do vasto e perfeito repertório de abreviaturas com que fechará a obra, acrescido ainda de um catálogo de sinais com letras gregas, góticas e outros indicativos gráficos usados na escrita científica e técnica, o que é de um valor extraordinário. Completando o fascículo prossegue a publicação das folhas do apêndice ampliador e actualizador da obra, que inclui matérias muito interessantes. Uma belissima estampa extra-texto acompanha este fascículo que é também ilustrado no texto.

Esta apreciável obra, indispensável instrumento de consulta para todos os estudiosos, graças á lucida orientação comercial da Editorial Enciclopédia, Lda., encontra-se ao alcance até das bolsas mais modestas através de uma interessantissima modalidade de venda pelo longo prazo de 30 meses, mediante pagamentos suaves, com a imediata entrega dos volumes já publicados, em numero de 39.

«Nobreza de Portugal»

Com o belo e sugestivo título de «Nobreza de Portugal» vai em breve publicar-se entre nós uma grande obra cultural que vem preencher uma lacuna manifesta na bibliografia portuguesa. O facto da sua realização estar entregue á brilhante equipa técnica que fez há pouco a monumental «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», obra que não tem par entre nós e que conquistou notoriedade mundial, é garantia suficiente de que o seu programa, embora extremamente ambicioso, se vai realizar brilhantemente. Dividida em três volumes de grande porte, do maior luxo gráfico, colocada ao alcance de todos, pois foram designados preços verdadeiramente baixos «Nobreza de Portugal» é realizada com o texto profusamente ilustrado e ornado de belissimos extra-textos a cores e negro, todas as páginas ornamentadas a duas cores com cercaduras e vinhetas elegantissimas, obra do insigne João Carlos e do desenhador heráldico Ricardo da Silva. O texto foi superiormente coordenado sob a direcção do erudito investigador dr. Afonso Eduardo Martins Zuquete, nome que dispensa elogios, que tem a coadjuvação de uma pleiade de especialistas eminentes entre os quais há a salientar os professores Hernani Cidade, Reinaldo dos Santos, Vitorino Nemésio, Vieira de Almeida, João Barreira, Gonçalves Pereira, António Maria Godinho, Aquilino Ribeiro, António Sérgio, dr. António Baião, o professor Damião Peres, o professor Laranjo Coelho, monsenhor Miguel de Oliveira, os drs. Rocha Madail, Francisco Fernandes Lopes, Borges de Castro, Pedro Batalha Reis, João Couto e Carlos Estorninho, o coronel Belizário Pimenta, A. de Almeida Fernandes, Frazão de Vasconcelos, o dr. Caetano de Abreu Beirão, o dr. Verissimo Serrão, António Machado de Faria de Pina Cabral, Rosado de Vasconcelos, o dr. Rui Travassos Valdez, o mestre pintor Martins Barata, Armando de Lucena, o professor Luís Reis Santos, Tomás da Fonseca, etc.

A direcção técnica é de João de Sousa Fonseca que, no seu activo, tem a realização da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». O plano da obra compreende a História de Portugal e de Portugal no Mundo, quadros cronológicos da realeza de Portugal com as realezas do Mundo, biografias dos reis portugueses e brasileiros, as suas árvores genealógicas, as suas descendências legítimas e bastardas, resenha das famílias nobres originárias, com seus brasões, títulos nobiliárquicos de concessão régia e biografias de todos os titulares, suas descendências e representações dos títulos, heráldica, numismática e filatelia relacionadas com todos os reis e figuras tratadas na obra, etc.

Esta nova realização da prestigiosa Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, ficará como uma das mais destacadas do panorama cultural português.

TOMOU POSSE

a comissão administrativa da Fundação Luís Passanha Pereira, em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 29. — O governador civil do distrito, sr. dr. António Marques Fragoso, deslocou-se a esta vila, a fim de dar posse á comissão administrativa da Fundação Luís António Passanha Pereira, que ficou constituida pelos srs. José de Vilhena Pires Lima Nunes, provedor da Misericórdia; dr. Fernando Vilhena e Vasconcelos, presidente do Município; dr. José Trindade Simões, subdelegado de Saude; padroco José Mendes Alcobia, delegado do sr. bispo de Beja, e Manuel José Servinate de Sousa, representante da Comissão Municipal de Assistência.

Usaram da palavra o sr. dr. António Marques Fragoso, que enalteceu as qualidades dos empossados, e o presidente do Município, no final, agradecendo as referências.

As «Bodas de Prata»

da Sociedade Columbófila Eborense

EVORA, 29 — Amanhã, pelas 21 horas, num dos salões da F. N. A. T., desta cidade, realiza-se uma sessão solene comemorativa das «Bodas de Prata» da fundação da Sociedade Columbófila Eborense, uma das mais simpáticas e prestáveis agremiações desportivas de Evora.

A seguir será inaugurada a 23.ª exposição anual de columbofilia organizada por esta colectividade, na qual serão conferidos numerosíssimos prémios.

Uma exposição na Venda do Pinheiro

O Grupo Columbófilo de Venda do Pinheiro efectua a sua VII Exposição de Pombos-Correios, amanhã e domingo. Neste dia, realiza-se a sessão solene para distribuição dos prémios da campanha de 1959.

CARNAVAL

na Serra da Estrela

COVILHÃ, 29 — O Clube Nacional de Montanhismo, mais uma vez vai organizar os festivais carnavalescos na «Colónia Infantil da Montanha Tenente João José Amaro», na Serra da Estrela, cedida pela Camara Municipal.

Do programa, ainda não elaborado definitivamente, deve constar, além dos tradicionais bailes e do concurso «Miss Serra», provas de «ski», escaladas, concurso de pesca desportiva, passeios turisticos e várias surpresas.

Abrilhantarão os festivais as orquestras de um grupo de cineastas de Lisboa e da Académica de Coimbra.

O esclarecimento do ministro da Finanças sobre as taxas aduaneiras

(Continuação da página central)

que convirá esclarecer convenientemente o quadro de pensamento dentro do qual se operou a referida revisão de taxas, de modo a determinar o justo e exacto alcance dessa medida.

2 — As máquinas e aparelhos industriais, na anterior nomenclatura pautal, dispersavam-se já por numerosas posições, mas a remodelação da estrutura técnica da Pauta, de forma a ajustá-la á classificação-tipo de Bruxelas, acarretou ainda um maior desdobramento de dizeres, a par duma reestruturação de outros, com as naturais dificuldades de adaptação entre as duas nomenclaturas.

Foi dentro deste quadro operacional que o reajustamento de taxas se processou, visando ainda a integração das máquinas e aparelhos» utilizados pela industria em dois grupos, conforme, para cada um deles, existia, ou não, produção nacional própria.

3 — De facto, sempre que se tratava de equipamento industrial que as actividades nacionais estavam já aptas a produzir em razoáveis condições de preço e qualidade, o ajustamento de taxas a que se procedeu teve em conta o exame ponderado e criterioso das circunstancias de ordem técnica, económica, social e conjuntural, prevalecentes em cada sector dessas actividades, á luz do que então foi dado a conhecer aos ministérios da Economia e das Finanças.

O reconhecimento dessas circunstancias nos sectores de produção dos referidos bens de equipamento não invalida, antes confirma, a intenção do Governo de assegurar igualmente junto dos utilizadores o justo equilibrio de interesses só aparentemente antagónicos. Será da reactivação do circuito económico pela melhoria das condições de produção de alguns sectores, que necessáriamente hão-de advir, também directa ou indirectamente, benefícios e vantagens para os restantes. A solidariedade dos vários ramos da produção nacional assume, neste momento, e a' qualquer luz que se considere, uma importancia decisiva para o futuro económico do País.

4 — Admite-se, no entanto, que as taxas incidentes sobre certos bens de equipamento ainda não produzidos pela industria nacional tenham sofrido também alguns reajustamentos, o que pode constituir, á primeira vista, motivo de reparo.

Atente-se, porém, que, ainda neste caso, não é de somenos importancia considerar o destino final da utilização desse equipamento.

Na verdade, se as máquinas e aparelhos industriais nestas condições — isto é, não produzidos pela industria nacional — se destinam a ser utilizados em sectores de actividade em relação aos quais se reconhece oficialmente a necessidade de modernização e reapetrechamento, poderão as empresas utilizadoras recorrer ao benefício da isenção de direitos.

Para tanto, bastará que, nos casos de industrias de reconhecida importancia para a economia nacional, tratando-se de unidades de dimensão adequada e em condições de sobrevivência económica, o equipamento a instalar se traduza numa modernização de processo tecnológico utilizado ou determine a constituição de uma nova secção ou estabelecimento dentro da unidade considerada. Foi esta a extensão dada, por interpretação recente do Conselho Económico, ao conceito de «industria nova», expresso na Base IV da lei n.º 2 005, de 14 de Março de 1945, para efeito de as empresas industriais poderem beneficiar das isenções previstas na referida Base entre elas a isenção de direitos de importação sobre máquinas, utensílios e outros materiais necessários á instalação.

Carece, portanto, de significado económico o eventual agravamento de direitos sobre equipamentos destinados a empresas em que se verifique este condicionalismo, os quais nem sequer são passiveis dos direitos que vigoravam anteriormente á revisão pautal, porque passaram a poder beneficiar de total isenção.

5. É possível, no entanto, que as máquinas e aparelhos nessas condições sejam normalmente utilizados em sectores industriais, em que o problema da sua modernização e reapetrechamento se não ponha, pelo menos, em termos idênticos aos referidos no numero anterior.

Neste caso e á luz dum critério de rigorosa objectividade, houve sempre a preocupação de não agravar as taxas anteriormente vigentes.

Admite-se, porém, que, por circunstancias fortuitas, decorrentes da profunda alteração da estrutura técnica sofrida pelo texto da pauta (inclusão num dizer mais generico, classificação inadequada, transposição para outra posição pautal, etc.), num ou noutro caso os objectivos propostos não tenham sido plenamente alcançados.

Sempre que tal haja sucedido, proceder-se-á ás indispensáveis correcções, para as quais se encontre devida justificação, após estudo documentado de cada caso.

Todavia, para não levantar embaraços ás actividades interessadas, foi determinado, que em todos os casos objecto de reclamação se aceitasse o depósito dos direitos até resolução definitiva.

6. Expostas as condições objectivas em que se utilizou o instrumento pautal, como revigorador, embora transitório, de alguns sectores industriais — no quadro duma política económica que não perde de vista a indispensável harmonia de interesses e segundo a qual se torna cada vez mais imperioso que o interesse privado se concilie com o interesse nacional—, importa sublinhar, como nota final, que o Ministério das Finanças permanecerá atento ao desenrolar do processo.

Esforçar-se-á assim por que o reajustamento de certas taxas não venha a redundar em factor de estagnação económica e social, mas, pelo contrário, constitua ampla plataforma de partida para maiores progressos tecnológicos e mais rapido alargamento do parque industrial português, ao mesmo tempo que não hesitará, sempre que as circunstancias o imponham, em retirar vantagens concedidas de que venha a fazer-se inadequadá utilização».

Após a leitura deste documento, o deputado eng.º Rodrigo Carvalho, que se fizera eco na Assembleia, de certas apreensões causadas pela ultima revisão pautal, agradeceu o esclarecimento elaborado pelo sr. ministro das Finanças.

Assembleia geral

do Crédito Predial

Na sede da Companhia Geral de Crédito Predial Português, e sob a presidência do sr. Francisco Cardoso de Melo Machado, efectuou-se esta tarde a assembleia geral ordinária dos accionistas e obrigacionistas daquela instituição.

Foram aprovados o relatório, o balanço e as contas da gerência de 1959.

Pelo relatório do conselho de administração, assinado pelo governador, sr. António Ferreira Neves, verifica-se que o saldo da conta de lucros e perdas foi de 4 202 contos. Foi resolvido retirar dele 10 por cento para fundo de reserva — que foi elevado para 32 000 contos — e um dividendo de 7 por cento para as acções ordinárias e privilegiadas, levando-se o restante, também, a crédito daquele mesmo fundo.

Lê-se naquele documento: «Da análise dos respectivos documentos e da sua comparação, como os das gerências anteriores, conclui-se que, além de se ter acentuado o ritmo de crescimento das operações de crédito hipotecário, se verificou, neste exercício, uma expansão das nossas operações de crédito bancário, factos que se reflectiram na conta deresultados».

Ficaram consignados na acta votos de pesar pelo falecimento do engenheiro Jorge de Macedo de Oliveira Simões que, desde o ano de 1917, exerceu, sucessivamente, os lugares de vogal do conselho fiscal e de vice-governador, e do engenheiro Constantino de Figueiredo Cabral, presidente do conselho fiscal. E foi comunicado que, de acordo com os estatutos, foram escolhidos o dr. José Neves Raposo de Magalhães, que era vogal do conselho fiscal, para o preenchimento da vaga existente no conselho de administração, e os drs. Armando Manuel de Almeida Marques Guedes e Manuel Paulo de Azevedo Albuquerque Freitas para ocupar as vagas existentes no conselho fiscal.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

seguido o rtmo que tantas razões mandam considerar não só conveniente como necessário. Os dados desassombradamente trazidos a público em documentos oficiais, como o relatório da Proposta de Lei de Meios, e em estudos de economistas objectivos confirmam a lentidão do processo expansivo da nossa economia; e os trabalhos elucidativos de entidades imparciais como a Comissão Consultiva para a Energia da O. E. C. E. atestam implícitamente a importancia do esforço a desenvolver para que o consumo de energia, sob todas as formas, possa constituir um índice satisfatório do nosso desenvolvimento económico e social.

Em 1957, segundo o volume agora distribuído «L'Énergie en Europe», que a referida Comissão elaborou, Portugal continuava a figurar num dos ultimos lugares da escala europeia do consumo energético, com 4,1 milhões de toneladas em equivalência-carvão no emprego de todas as fontes de energia: carvões próprìamente ditos, electricidade, petróleo, etc. Nesse ano, o consumo da Grã-Bretanha atingia 253 milhões, o da Alemanha 190, o da França 125. Países de população aproximada á do nosso País, como a Holanda e a Bélgica, registavam consumos de 36 e 31 milhões. A Suécia atingia 30,7 e a Suíça, 13,9. Entre os países da O. E. C. E. apenas a remota Islandia, com 0,7 milhões e a Grécia, com 3,5 acusavam níveis de consumo energético inferiores aos de Portugal.

A posição calculada por habitante é mais expressamente significativa. Naquele mesmo ano o nosso País inscrevia-se com a capitação de 0,5 toneladas equivalência-carvão — em confronto com 13,6 no pequeno Luxemburgo; 4,9 na Inglaterra; 4,5 na Noruega; 4,2 na Suécia; 4 na Bélgica, etc. Deve anotar-se que a produção total de energia eléctrica em Portugal, no mesmo ano de 1957, foi de 2.169 milhões de KWh, elevando-se em 1959, segundo previsão possível com os elementos actualmente disponíveis, a cerca de 2.350 milhões. A posição relativa do País não deve ter sofrido alteração registável no conjunto europeu. Só a sofreria se a totalidade dos recursos hidroeléctricos nacionais, que vão já bastante além dos 3.000 milhões de KWh anuais, desde a entrada em serviço dos aproveitamentos de Paradela e Picote, fosse utilizada económica e socialmente na escala requerida por uma correspondente expansão de consumo.

E' talvez certo que os consumos industriais poderiam ser já, nesta altura, mais avultados, se tivesse sido mais célere o esforço de investimento em novas realizações produtivas. A iniciativa industrial, todavia, não tem faltado aos apelos expressos ou tácitos que lhe são dirigidos para impulsionar na sua esfera o progresso da economia nacional. Enquanto o ritmo de desenvolvimento do produto nacional bruto se mantém á volta da média de 3% ao ano (foi de 3,8% em 1957 mas apenas de 1,5% em 1958), como se deduz dos índices apresentados pelo Ministério das Finanças, os índices da produção industrial acusam um crescimento anual de 7,25% em taxa média acumulada, tendo atingido em 1958 um aumento global de 42% em relação a 1953. Assim o documentam as referências coligidas no gabinete de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial Portuguesa, pelas quais se demonstra, também, que a maior responsabilidade nesta evolução tem competido ás industrias transformadoras em conjunto. Os índices dessas industrias são quase equivalentes aos índices gerais da produção industrial em conjunto acima apontados; e é a electricidade, precisamente, que tem registado, á luz da mesma fonte de informação, uma marcha mais célere, compensando a quebra que se tem verificado acentuadamente nas industrias extractivas.

Ora, a expansão fabril implica, naturalmente, consumos energéticos crescentes, em que á electricidade cabe primacial lugar. Maior seria essa expansão, sem duvida, como maiores seriam os consequentes consumos eléctricos e de outros factores de energia, melhorando a nossa fraca posição no conjunto europeu, se a electricidade fosse distribuída mais largamente no corpo que continua, em grande parte, entorpecido do País. E por essa via se elevariam também, como é óbvio, os consumos domésticos e agrícolas, dando escoamento mais eficaz ás disponibilidades de produção existentes e contribuindo, através desses sectores, para a melhoria da mencionada posição nacional na Europa. E' em face de tais realidades que ganha maior relevo a alegação formulada no parecer da Camara Corporativa respeitante ao 2.º Plano de Fomento: que a rede distribuidora tem sido «o sector da industria eléctrica menos acarinhado pelo poder publico». E em referência á grande distribuição afirma-se nesse parecer, com oportunidade, que as indicações acima apontadas consagram: «Se não se legislar no sentido de estimular esta actividade tudo leva a concluir que no fim de 1964 se verificará que, em vez de se ficar um pouco aquém da meta que se idealiza, se ficará muito aquém dela, isto é, não se terá aumentado sensìvelmente o ritmo da construção de novas linhas e muitas zonas rurais continuarão por servir». Zonas rurais que cumpriria abranger, evidentemente, na industrialização. A política da energia terá de constituir relevante capítulo de uma autentica e vigorosa politica económico-social do País no futuro imediato.

FACTOS E PROBLEMAS

● A industrialização de produtos agrícolas, como parece ter sido reconhecido durante as negociações de Estocolmo, constitui uma das possibilidades primaciais na indispensvel valorização da nossa economia. Coincide este ponto de vista, aliás oficialmente confirmado, com as frequentes alusões a faltas estruturais, esquecimento ou abandonos que persistem nesse vasto campo de actividades possíveis: a estreiteza da exploração das nossas conservas de frutas; a ausência de industrialização da batata no fabrico de feculas, alcoois e outros produtos, como se faz por quase toda a Europa; a inexistência da cultura do lúpulo; a não-utilização das palhas de culturas cerealíferas para fins industriais, como o fabrico de cartão e aglomerados, celuloses para papéis finos e outras aplicações; e tantos mais casos em que prevalecem, entre nós, o desperdício, a falta de iniciativa, a esterilidade. A quem competiria, na nossa estrutura político-económica, a responsabilidade de um programa vigoroso de incentivo ás industrias agrícolas esquecidas?

● Persiste em largos meios da opinião económica do País a estranheza pela amplitude que se deu aos agravamentos de taxas na importação de automóveis, embora esteja ainda bastante longe — como muitas razões levam a crer — o início da montagem e do fabrico desses veículos em Portugal. O acréscimo de 57 % nas taxas aduaneiras de automóveis, de 83 % nos chassis comerciais com cabina e de 130 % nos chassis comerciais sem cabina, constitui perigoso factor de estiolamento. O publico, afirma-se no «Jornal Português de Economia e Finanças», não deveria suportar tão avultados agravamentos alfandegários enquanto a industria nacional não tiver possibilidades de apresentar veículos montados ou fabricados no País e que possam competir em preço e em técnica com os estrangeiros.

● Acentuou-se mais animadoramente nos ultimos meses a recuperação de actividades e de mercados na nossa industria têxtil algodoeira — sector fabril que ocupa o primeiro lugar entre todos os que laboram no País pelo volume da mão-de-obra que ocupa e dos capitais investidos. Até fins de Novembro do ano findo registava-se nesse sector a exportação de 744 mil contos de fios e tecidos, incluindo-se no montante apreciáveis parcelas de vendas para a Suécia (perto de 50 mil contos de fios), para a Alemanha (mais de 18 mil contos de tecidos tintos em peça), para os Estados Unidos (31 mil contos dos mesmos tecidos) e muitos outros mercados de valioso nível. Estes casos de experiência positiva demonstram que a produção têxtil algodoeira portuguesa pode tomar posição fecunda no comércio internacional se não lhe faltarem condições favoráveis de trabalho.

● O arquipélago de Cabo Verde, que se projecta integrar no território metropolitano com a categoria administrativa de «ilhas adjacentes», continua a vegetar num marasmo económico de que se tem imediata imagem na magreza do seu comércio externo. Durante os primeiros oito meses do ano findo a província exportou sòmente 3111 contos de café, 1872 de conservas de peixe, 1533 de bananas, 1528 de amendoim, 1455 de purgueira, 1052 de pozolanas e pouco mais. Foram muito mais avultados, mas ainda assim escassos, os valores da importação, que as necessidades da população local implicaram, de produtos alimentares, tecidos, calçado, etc. Nas ilhas desoladas pela erosão, sem estradas e sem recursos de rega artificiais, uma população inteligente e capaz espera um destino melhor que só pelas suas forças e com parcos auxílios não pode construir.

● O consumo de frutas frescas pela população de Portugal metropolitano continental tem evoluido em ritmo que está muito longe de acompanhar as possibilidades e até as realidades da produção. Num estudo recente do Instituto Nacional de Estatística documenta-se que a produção atingia em 1938 o montante aproximado de 1684 milhares de toneladas, limitando-se o consumo humano no País a 212 mil. Em 1948 a produção foi de 1448 milhares de toneladas, mas o consumo já se elevou a 375 mil. Em 1958 acusava-se a produção de 1915 milhares de toneladas e o consumo reduziu-se ainda a 470 mil. Há um progresso, sem duvida, mas ainda limitado com singular persistência por um sistema de distribuição cujas inferioridades estão á vista de toda a gente e que muito pouco se tem feito, infelizmente, para melhorar. E, todavia, residiria neste capítulo um dos meios mais acessíveis, mais prontamente facilitáveis, de melhorar o teor alimentar do povo português de que ninguém contesta a mediocridade.

● A Federação Nacional dos Produtores de Trigo assinala no seu ultimo relatório que dispunha ao findar o ano de 1958 de 468 celeiros de sua propriedade, com a capacidade de armazenagem total de 247,7 milhares de toneladas. A esses numeros acresciam, na mesma data, mais 652 celeiros com capacidade de armazenagem de 226,8 milhares de toneladas de trigo, de propriedade alheia e arrendados ou cedidos gratuitamente. Com uma rede assim estruturada de 1.120 celeiros para 474,5 milhares de toneladas de trigo, pode a nossa produção cerealífera primacial assegurar-se cada vez mais eficazmente para as flutuações da produção e pode o mercado ser garantido com reservas previdenciais nos momentos oportunos. A' luz desta experiência de organização se pode ajuizar melhor das possibilidades (ou necessidades) de trabalho que se apresentam em tantos outros sectores da produção agrícola, como os dos vinhos, batata, forragens e tantos mais.

● Num estudo apresentado pela revista «Electricidade» assinala-se que os territórios de Angola e Moçambique, cuja área total é vinte e três vezes a da Metrópole, possuem ainda uma produção de energia eléctrica doze vezes mais pequena. Para a sua população de 12 milhões de habitantes, o numero de consumidores registados anda por 70.000 — ao passo que na mãe-pátria, com 9 milhões de habitantes, o respectivo numero é doze vezes mais elevado. Nestas comparações curiosas — e levadas em conta todas as considerações relativistas que se quiser invocar — está implícito o significado do enorme esforço que cumprirá levar a cabo, pelo decurso de algumas gerações, na electrificação dos nossos territórios africanos. E que é preciso realizar, sem duvida, nem mais cedo do que as realidades consentem, nem mais tarde do que as necessidades de toda a espécie aconselham.

D. ALBERTINA DA CONCEIÇÃO CUNHA BARREIRA

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Maria José Consuelo da Cunha Barreira e seu Marido, António José Cunha Barreira, sua Mulher e Filhos, Henrique da Silva Barreira e sua Mulher, Maria da Silva Barreira Gago, suas Filhas e Genro, João da Silva Barreira, sua Mulher, Filha e Genro, Maria Madalena Barreira da Ponte, seu Marido, Filhos e Noras e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Cunhada, Tia e Parente e que o seu funeral se realizou no passado dia 25, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Amanhã, dia 30, pelas 10,30 horas, será celebrada no altar-mor, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, Missa de 7.º Dia, pelo eterno descanso de sua Alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

D. ALBERTINA DA CONCEIÇÃO CUNHA BARREIRA

FALECEU

BARREIRA & C.ª (IRMÃOS) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Senhora Dona Albertina da Conceição Cunha Barreira, viuva do seu muito saudoso sócio gerente, senhor José da Silva Barreira e que o seu funeral se realizou, no passado dia 25, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Amanhã, dia 30, ás 10.30 horas, será celebrada Missa de 7.º Dia, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

D. Albertina da Conceição Cunha Barreira

FALECEU

Os Empregados de Escritório de BARREIRA & C.ª (IRMÃOS), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Senhora Dona Albertina da Conceição Cunha Barreira, viuva do seu muito saudoso Chefe, Ex.mo Senhor José da Silva Barreira e que o seu funeral se realizou no passado dia 25, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Amanhã, dia 30, ás 10.30 horas, será celebrada Missa de 7.º Dia na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

D. Albertina da Conceição Cunha Barreira

FALECEU

O Conselho de Administração e o Pessoal da Companhia Agrícola do Alentejo, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Senhora Dona Albertina da Conceição Cunha Barreira, viuva do seu muito saudoso Administrador, Senhor José da Silva Barreira e que o seu funeral se realizou no passado dia 25, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Sufragando a sua Alma, será rezada Missa, amanhã, pelas 10.30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

D. Albertina da Conceição Cunha Barreira

FALECEU

O Pessoal das Fábricas de BARREIRA & C.ª (IRMÃOS), cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Senhora Dona Albertina da Conceição Cunha Barreira, viuva do seu muito saudoso Patrão, Ex.mo Senhor José da Silva Barreira e que o seu funeral se realizou no passado dia 25, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Amanhã, dia 30, ás 10.30 horas, será celebrada Missa de 7.º Dia, na Igreja de S Sebastião da Pedreira.

FEIRA ANUAL
EM VILA VIÇOSA

(nos dias 29 e 31 de Janeiro de 1960)

A C. P. vende, nos próximos dias 28 a 31 do corrente para a estação de Vila Viçosa, bilhetes especiais, de *ida* e *volta*, a preços reduzidos, nas estações e apeadeiros desde Evora até Portalegre e até Borba, nas estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Casa Branca, Setubal e Montijo e no apeadeiro de Barreiro-A.

Estes bilhetes são válidos para 1 de Fevereiro.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LOBITO» 5 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 3 de Fevereiro.
«UIGE» 6 de Fevereiro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Janeiro.
«VERA CRUZ» 13 de Fevereiro	**Para: Luanda e Lobito.** Carrega até 11 de Fevereiro.
«PATRIA» 17 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes. Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 14 de Fevereiro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 14 de Março (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 8 de Fevereiro 14 de Março (ás 18 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

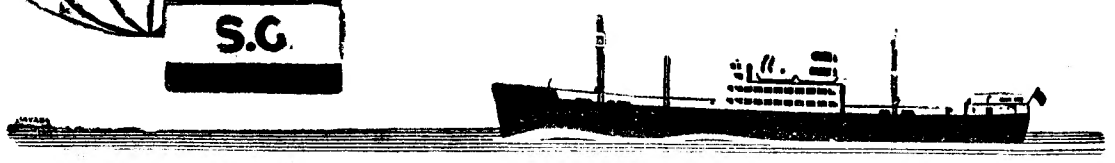
ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 2 01 56 — Caneças viveiros — Telefone 92 003 4
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

Automóveis de aluguer
SEM CONDUTOR — C. N. C. — Avenida da Liberdade, 3 — Telefone 2 85 86

TABULETAS
Luminosas, gravadas, pintadas, plástico. Américo, Rua das Olarias, 3 Telef. 864647

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A' 10/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/60 e para BISSAU a 6/2/60. Carga frigorífica dia 9/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/2/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/2/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 16/2/60. Carrega em Lisboa de 11 a 13/2/60. Carga frigorífica dia 15/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60. N/M «ALENQUER» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6 a 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 31/1 a 17/2/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2 a 9/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 4 e 5/2/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 11 e 12/2/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 29 de Janeiro de 1867 nasceu em Valência o novelista Blasco Ibañez.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 29 de Janeiro de 1930 a notícia da morte do general Sinel de Cordes que sucumbira com uma bronco-pneumonia. Figura das mais salientes do nosso Exército, fora chefe do Estado-Maior do C. E. P., quartel-mestre-general, ministro das Finanças, e director da Aeronáutica Militar. Era comendador da Torre Espada e de Avis, Legião de Honra, Mérito Militar de Espanha, Ordem de Leopoldo da Bélgica, de S. Jorge de Inglaterra, da Vitória, etc.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Programa da M. P.; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Vítor Young; 20 e 30, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de São Carlos, da ópera «Jenufa», de Janacek. No primeiro intervalo, o 15.º e ultimo episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco, e musica de arco. No 2.º, «Duas Gerações», e musica de tecla; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto n.º 3», de Rachmaninoff, para piano e orquestra por Van Cliburn e a Orquestra Sinfónica do Ar, sob a direcção do maestro Kondrashin; 20 e 44, «Quarteto n.º 4, em lá maior», de Mozart, em flauta, por Jean-Pierre Rampal e o Trio Rampal; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade, programa organizado pelos Serviços Culturais da C. M. L.; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 35, Orquestras; 19, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Brasil; 21, Imagens por musica; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 10, Trechos recreativos; 23 e 17, Yves Montand; 23 e 30 Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20, Revista musical; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 45, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, A viagem do ministro da Presidência ao Paquistão; 21, A natureza e as suas maravilhas: «Cefalópodo misterioso; 21 e 30, Concurso «Quem tudo quer tudo perde»; 22 e 40, Transmissão directa do baile da Escola Naval do Alfeite; 23 e 5, Telejornal (2.ª edição).

REUNIÕES

Sociedade de Turismo Santa Maria e Sociedade Portuguesa de Contabilidade, ás 20 e 30; Clube «109 á Hora» e Associação Cristã da Mocidade, ás 21 horas; Grémio Lisbonense e Club Militar Naval, ás 21 e 30.

Reuniões científicas

Sociedade de Radiologia e Medicina Nuclear

A Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear reune-se amanhã, ás 21 e 30 horas, na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, no Hospital dos Capuchos, para tomar conhecimento das comunicações «Estudo físico-radiográfico na verificação dosimétrica do I-131 na tiroideia», da autoria do sr. dr. Francisco Santos Pereira; e «Interpretação radiológica das perturbações funcionais do pé», do sr. dr. Arnaldo Ródo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Mar».
TRINDADE — As 21 e 45 — «12 nomens fechados».
A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Quem sabe, sabe...».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «A falecida».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUIZ — «Babette vai á guerra».
TIVOLI — «A mulher desejada».
S. JORGE — «Escada acima, escada abaixo».
IMPERIO — «Anatomia de um crime».
EDEN — «Profissão perigosa».
POLITEAMA — «Desejo de amor».
MONUMENTAL — «O terceiro homem da montanha».
ODEON — «A esposa do Sr. Embaixador».
ALVALADE — «Babette vai á guerra».
CONDES — «A maior aventura de Tarzan».
ROMA — «Kathy»
AVIS — «O homem do Rickshaw».
RESTELO — «A ponte do Rio Kwai».
JARDIM — «O filho que não voltou».
IDEAL — «A rapariga das salinas».
PROMOTORA — «O teatro do crime».
OLIMPIA — «As pistolas decidem».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 30 — 4 e 48 h. (4,41 m.); 17 e 10 h. (4,13 m.).
Dia 31 — 5 e 28 h. (4,31 m.); 17 e 50 h. (4 m.).

BAIXA-MAR

Dia 29 — 22 e 5 h. (0,66 m.).
Dia 30 — 10 e 36 h. (0,61 m.); 22 e 50 h. (0,75 m.).
Dia 31 — 11 e 11 h. (0,72 m.); 23 e 25 h. (0,86 m.).

CONFERENCIAS

No Instituto Britanico, pelo sr. Derek K. Traverso, delegado do British Council em Espanha, ás 18 horas; no Mosteiro dos Jerónimos, pelo sr. prof. dr. Vitorino Nemésio, integrada no ciclo promovido pelo Centro de Cultura Cristã da Paróquia de Santa Maria de Belém, e na Feira das Industrias Portuguesas, pelo sr. prof. Pierre Vallée, incluída no ciclo sobre «Produtividade», promovida pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, ás 21 e 30.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, colóquio sobre geologia submarina, em colaboração do Centro Português de Actividades Submarinas e da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, ás 21 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A (á Avenida Gomes Pereira), Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 (ao Rego), Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85-B, T. 772466; Celta — Rua Moura Girão, 3-B, Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, T. 42312; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo), Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, Tel. 710331; Pais — Rua Abade Faria, 22-A-B, Telefone 723965; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Délio — Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Antolin, Lda. — Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel. 44173; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Telefone 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telefone, 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux — Rua de Pedroucos, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, T. 23631; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli), Tel. 46490; Salix, Lda. — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342. (A).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	—	924$00	—
Cons. 3 % T. 10	—	974$00	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	2.225$00	2.223$00	2.228$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.400$00	1.395$00	1.410$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.395$00	1.405$00
Externo 2.ª série	—	1.390$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.390$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.455$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	211$00	212$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	980$00
Gás Elect. 4 %	—	980$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	985$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	—	1.017$00	1.019$00
C. P. 4 1/2 %	1.030$00	1.029$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	840$00	840$00	850$00
Angola	—	—	680$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.700$00	2.750$00
Portugal	—	3.315$00	3.390$00
Ultramarino	1.885$00	1.883$00	1.889$00
Seguros			
Mundial	—	—	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.435$00	1.445$00
Ag. das Neves	—	500$00	530$00
Agric. Colonial	—	570$00	630$00
Açucar de Angola	1.690$00	1.650$00	1.700$00
Boror	325$00	320$00	328$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.000$00	3.100$00
Colonial do Buzi	220$00	220$00	220$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	2.850$00	—
Moçambique	—	119$00	121$00
Zambézia	—	123$00	125$00
Diamantes T 100	750$00	748$00	752$00
Lobito T 10	1.125$00	1.120$00	1.125$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	570$00	600$00
Cimentos Leiria	—	530$00	—
Crédito Predial	53$70	53$70	53$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	445$00	443$00	445$00
Nacional Navegação ...	—	1.300$00	1.400$00
Colonial Navegação ...	—	960$00	1.000$00
Port. de Celulose	2.680$00	2.680$00	2.690$00
Portuguesa de Pesca ..	1.365$00	1.360$00	1.370$00
Port. de Tabacos	278$00	278$00	280$00
Tabacos de Portugal ...	—	705$00	730$00
Sacor	4.000$00	4.000$00	4.050$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	310$00	315$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	310$00
Elct. das Beiras	1.400$00	1.395$00	1.410$00
Gás e Electricidade ...	318$00	317$50	318$00
H. Alto Alentejo	146$50	146$50	147$00
H. E. Cávado	1.310$00	1.305$00	1.315$00
H. E. Zêzere	—	1.310$00	—
Nac. de Electricidade ..	1.395$00	1.395$00	1.398$00
União Eléct. Port.	175$00	174$50	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56.2	$57,7
Brasil	$14,8	$16.3
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55.5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48.2
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$70	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

+

CARMINA RAMOS VULTOS

FALECEU

João Gomes Vultos, Ludovina Manuel Ramos Vultos, Alberto da Trindade, Maria da Conceição Ramos, Alvaro de Jesus Vultos, Maria de Jesus Vultos, Julia Trindade Marante e seu marido, Luís dos Santos Duarte e sua mulher, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida mulher, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 14 horas da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

+

CARMINA RAMOS VULTOS

FALECEU

J. VULTOS & DUARTE, LDA., COM O MAIS PROFUNDO PESAR, participam o falecimento da esposa do seu prezado sócio gerente e Amigo, Sr. João Gomes Vultos e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

SANTARÉM

+

OLINDA DIAS DE FREITAS

FALECEU

José Dias de Freitas, sua mulher Maria da Conceição Trado Freitas, Victor Manuel Trado Freitas, Fernando Alberto Trado Freitas, e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações a amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral, se realiza amanhã, dia 30 pelas 14 horas, da sua residência, na Rua Frei Luís de Sousa, n.º 3, para o cemitério dos Capuchos.

AGÊNCIA CAMPIÃO & CRUZ

D. ISABEL MOURA E SÁ DE OLIVEIRA

MISSA DE 30.º DIA

Seus Filhos e demais Família participam que, no próximo sábado, dia 30, será celebrada missa por sua alma, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 10 e 30 horas.

DESPORTOS

Notícias de futebol

Os jogos da «Taça de Portugal», marcados para o próximo domingo, serão dirigidos pelos seguintes árbitros:

Encarnação Salgado (Oriental-F. C. Porto); Braga Barros (Lusitano-Belenenses); Jaime Pires (Barreirense-Olhanense); Eduardo Gouveia (Portimonense-Vianense); Guilhermino Lemos (Sporting-Sp. Espinho); Caetano Nogueira (V. Guimarães-Sanjoanense); Álvaro Rodrigues (V. Setubal-Sp. Covilhã); Jovino Pinto (Oliveirense-Benfica); António Calheiros (Salgueiros-Chaves); e Joaquim da Silva (Sp. Braga-Vila Real).

Santana reaparece

O Treinador do Benfica tenciona utilizar Santana, no jogo com o Oliveirense, o interior Santana. O reaparecimento do referido jogador constitui a alteração mais importante no «onze» benfiquista.

Os juniores de Lisboa treinam-se na próxima semana

Na sua reunião de ontem, o conselho técnico da Associação de Futebol de Lisboa decidiu marcar para o próximo dia 4, no campo do Palmense, novo treino de juniores, no qual comparecem os jogadores do Benfica, Sporting e Belenenses.

Aos novos elementos a convocar será oposta uma equipa, cuja constituição é a seguinte: José Alberto (Atlético); Salgado (Vila-franquense) e Oliveira (Atlético); Bernardes (Torriense), Arcanjo (Olivais) e Bento (Olivais); Fernandes (Sacavenense), Torvais (Atlético), Justino (Oriental), Mendes (Oriental) e Saraiva (Amadora).

Suplentes: Araujo (Palmense) e Roque (Vila-franquense).

O «Nacional» de juniores adiado para 1 de Maio

A comissão administrativa da F. P. F. decidiu adiar o Campeonato Nacional de Juniores para 1 de Maio.

O Sporting em Guimarães

O Sporting organiza, no próximo dia 6 de Fevereiro, uma excursão a Guimarães por ocasião do jogo que vai disputar com o Vitória local, a contar para o Campeonato Nacional.

A excursão, em comboio especial, tem o seguinte horário: partida de Lisboa (Rego), ás 15.22 horas e chegada ao Porto, ás 20.40 horas; partida do Porto, dia 7, ás 7.30 e chegada a Guimarães ás 9.08 h. horas.

O regresso faz-se no dia 7, ás 17.40 horas.

Na sede do clube estão abertas as inscrições.

Uma importante exposição

sobre actividades desportivas está a ser organizada em Roma

ROMA, 29 — As salas destinadas ás diferentes secções da «Exposição do Desporto na História e nas Artes» estão a ser decoradas no «Palácio da Ciência», da Exposição Universal de Roma.

A escolha dos diferentes originais e reproduções que ali figurarão está quase terminada. Entre as estatuetas universalmente conhecidas e que estarão patentes ao publico, contam-se: o «Discobolo», de Miron, e o «Pugilista em repouso» (Museu Nacional Romano), os «Lutadores de Herculano» (Museu Nacional de Nápoles), o «Grupo da Escola de Hercules e de Anteo do Pollaiolo», o «Sansão», de Miguel-Angelo (Florença, Museu de Bargello), baixos relevos como um cipo etrusco (Museu de Palermo) e cenas de gladiadores (Roma, Museu Nacional e Museu Torlonia).

Haverá muitos exemplares de pinturas antigas e, ainda, a «Tumba dos Jogos Olímpicos», recentemente descoberta em Tarquinia, que se apresenta ao publico pela primeira vez; alguns frescos de Pompeia, do Museu de Nápoles; mosaicos com cenas de caça, pesca e corridas de carros, de Roma e de Dezenzano; e, finalmente, grande quantidade de vasos pintados, pertencentes ás colecções dos mais variados e conhecidos museus.

Esta ultima secção será a mais rica e a mais interessante sob o ponto de vista das representações pictóricas de antigos jogos e é constituída por mais de mil peças, distribuídas por desportos vários, como atletismo, pugilismo, halterofilismo e hipismo.

A's obras de arte serão acrescentadas relíquias históricas, tais como instrumentos de pesca e de caça, uma gondola veneziana, uma série de espadas e de armaduras e armas de gladiadores.

Além disto, serão expostas cópias e reproduções de obras que não possam ser apresentadas: «Apoxyomenes», de Lisippo; «Pugilistas», de Canova; «David», de Miguel-Angelo, e outras.

Reproduções de mosaicos estão a ser feitas das duas mais belas cenas desportivas conhecidas desde a antiguidade: «Raparigas jogando» e «Corridas de quadrigas no Circo Máximo», da «Villa» Imperial da Praça Armerina, na Sicília.

A secção desportiva está a ser organizada com o máximo cuidado: além de desenhos e fotografias de recintos desportivos do Império Romano, da Grécia, da Itália e da antiga Roma, incluirá, também, modelos de anfiteatros, circos, estádios e ginásios. — (A. N. I.).

IMPRENSA

«A Bola»

Festeja hoje o seu décimo quinto aniversário o trissemanário desportivo «A Bola», pelo que cumprimentamos os seus ilustres director e director-adjunto, srs. tenente-coronel Ribeiro dos Reis e dr. Vicente de Melo, bem como todos os que ali colaboram.

TRÊS CICLISTAS PORTUGUESES na «Volta à Andaluzia»

O Sangalhos estará representado na «Volta á Andaluzia», que principia no domingo, em Málaga, para durar seis dias.

A equipa bairradina é formada por Alves Barbosa, Aquiles dos Santos e Antonino Baptista.

Como orientador, segue o pai de Alves Barbosa.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — No Barreiro, áse 21 e 30 horas, realiza-se a assembleia geral do Grupo Desportivo da Cuf a fim de apreciar o relatório e contas da gerência e proceder a novas eleições.

Ás 21 e 30 horas, reune-se o Conselho Desportivo Universitário.

BASQUETEBOL — No campo de Santos, a partir das 18 horas, prossegue o «Regional» corporativo da 2.ª Divisão com os encontros: Seguros-Electricidade, Desemprego-P. Mecanico e Ar Liquido-Regojo.

No Bairro da Encarnação, ás 22 horas, Encarnação-Standard.

CONFERENCIA — O jornalista, Joaquim Alves Teixeira, director de «O Norte Desportivo», profere uma palestra sobre arbitragens na Associação de Futebol do Porto, pelas 21 e 30 horas.

FAUSTO COPPI vai ter uma estátua no velódromo olímpico

ROMA, 29 — Segundo decisão tomada nesta capital pelo Comité Olímpico Italiano, vai ser erigida uma estátua em memória de Fausto Coppi, o grande corredor de Itália, no interior do velódromo olímpico. — (F. P.).

O Sky Club de Portugal elegeu novos dirigentes

No decorrer de um jantar de confraternização, que se realizou ontem, sob a presidência do sr. conde de Caria, foram distribuidos prémios respeitantes á ultima época e eleitos os novos corpos gerentes do «Ski» Club de Portugal.

Foram escolhidos os srs. dr. José Gonçalves, conde de Caria, Manuel Magree e dr. Joaquim Mota, respectivamente para as presidências da assembleia geral, direcção, conselho técnico e conselho fiscal.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tab. do CAFÉ CARAVELA D'OURO.

JOGOS OLIMPICOS DE ROMA

1960

A **CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LDA.**, COMUNICA AOS INTERESSADOS QUE É A ÚNICA AGÊNCIA RECONHECIDA OFICIALMENTE PARA A VENDA DE BILHETES, EM PORTUGAL, PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE ROMA, NOMEADA PELO **COMITATO OLIMPICO NAZIONALE ITALIANO**

E

COMITÉ OLÍMPICO PORTUGUÊS

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR

Alugam-se carros novos, económicos, de vários modelos no Stand ARIAUTO, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B, Tel. 724975 — Lisboa.

Comissão Central das grandes Festas da «Queima das Fitas», em Coimbra: da esquerda para a direita: António Gomes do Carmo (Farmácia), Manuel Cunha da Mota (Direito), Eurico Almiro Meneses e Castro (Medicina), Jorge Pimentel Ladeira (Ciências) e José Alexandre Freire (Letras)

Estudantes brasileiros de Coimbra vêm a Lisboa pedir ao embaixador Negrão de Lima o apoio para a sua Associação

COIMBRA, 29 — A reunião dos estudantes brasileiros em Coimbra, á qual o «Diário de Lisboa» largamente se referiu, fazendo-se eco dos seus objectivos e das suas aspirações, teve absoluto êxito concretizado na criação da Associação dos Estudantes Brasileiros da Academia de Coimbra.

A reunião, largamente concorrida, sob a presidência do estudante Paulo Zorro de Paiva, foi decidida a fundação da referida colectividade, a qual será dotada de biblioteca, discoteca, várias secções culturais, recreativa, desportiva, filantrópica, etc., bem como um *bar* em moldes verdadeiramente originais. Outras iniciativas fazem parte do vasto plano de actividades, referido pelo «Diário de Lisboa», nele se incluindo um «Cruzeiro da Saudade», ao Brasil, durante as férias grandes, o desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro, bem como a instituição de bolsas de estudo, para o que será solicitado o auxílio do Governo brasileiro.

Na próxima semana deslocar-se-ão a Lisboa, para se avistarem com o embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, na qualidade de representantes da nova agremiação, os estudantes Paulo Zorro de Paiva e Nelson S. H. Cunha, que vão pedir o patrocínio para as suas iniciativas e, por intermédio do ilustre diplomata, o apoio do Governo do seu país.

Festas da «Queima das Fitas»

As várias comissões que se ocupam na organização das tradicionais e afamadas festas académicas da «Queima das Fitas» trabalham afanosamente para o êxito das mesmas, que, este ano, atingirão desusado brilhantismo, incluindo realizações de grande originalidade e alto nível artístico. A comissão do parque abriu concurso para a apresentação de um projecto de entrada do Parque da Cidade, cujo prazo termina em 15 de Março.

O II Ciclo de Teatro

Decidido o desdobramento dos espectáculos do II Ciclo de Teatro, organizado pelas direcções da Associação Académica e do C. I. T. A. C., com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, tiveram de ser alteradas algumas datas, ficando o programa assim organizado:

Dia 1 de Fevereiro, ás 18 e 30 e 22 horas, Teatro Nacional Popular, sob a direcção de Francisco Ribeiro, com a peça «Doze homens fechados», de Reginald Rose; dias 10 e 12, ás 15 e 15, Teatro do Gerifalto, da direcção de António Manuel Couto Viana, com «Os velhos não devem namorar», de Alfonso Castelão; dia 15, ás 16 e 21 e 45, Teatro Experimental do Porto, sob a direcção de António Pedro, com «O crime de Aldeia Velha», de Bernardo Santareno; dias 7 e 8 de Março, ás 21 e 45, o Teatro Moderno do Clube de Fenianos Portuense, dirigido por Luís de Lima, com «O arlequim servidor de dois anos», de Goldoni; dias 14 e 15, ás 21 e 45, Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, com uma peça a designar, sob a direcção do prof. dr. Paulo Quintela; dias 21 e 22, ás 21 e 45, o Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, que apresentará a peça «Dulcinea ou a ultima aventura de D. Quichote», de Carlos Selvagem.

Os bilhetes estão á venda na Tesouraria da Associação Académica a partir de hoje. Os espectáculos dos dias 1 de Fevereiro (18 e 30) 15 de Fevereiro (16 horas), 8 de Março (21 e 45), 15 de Março (21 e 45), 22 de Março (21 e 45) serão os destinados áqueles que a partir de amanhã adquiram os bilhetes na Tesouraria da Associação Académica.

*

O Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra vai editar um caderno de Teatro, denominado «Primeiro Acto», propondo-se dar continuidade á sua publicação.

Estudantes de Medicina

Os alunos do 6.º ano da Faculdade de Medicina reunem-se esta tarde para tratar do seu tradicional espectáculo com a récita de despedida do curso.

Conferências pelo escritor inglês Derek Traversi

Chegou hoje a Coimbra o escritor inglês, mestre de estudos shakespereanos, Derek Traversi, que, como noticiámos, fará, depois de amanhã, na Casa da Inglaterra, uma conferência sobre «A poesia de G. M. Hopkins», e, na segunda-feira, mais duas, na Faculdade de Letras, sobre «As obras de Shakespeare».

Clube de Cinema

Para encerramento do ciclo sobre «Cinema e Literatura», o Clube de Cinema de Coimbra organiza hoje, no Sousa Bastos, duas sessões, de tarde e á noite, com o filme italiano, de Mário Soldati, «A Provinciana».

Plano de urbanização

Na reunião semanal do Município, sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, foi apresentado o projecto do Plano de Urbanização de terrenos da zona em que se encontram abrangidos o Liceu Infanta D. Maria, a Escola Industrial e Comercial Brotero e a Escola do Magistério Primário, bem como o Estádio Municipal. Os Serviços Municipalizados estudarão o referido projecto, incluindo a rede de abastecimento de águas e de esgotos naquela zona. Foram tratados outros assuntos, como novas artérias, beneficiações no cemitério de Santa Clara, melhoramentos em zonas rurais, alteração do regulamento dos vendedores ambulantes na cidade, etc.

UMA PROFESSORA colhida por uma automotora ficou gravemente ferida

COIMBRA, 29 — (Pelo telefone). Esta manhã, quando no Largo da Portagem, atravessava, apressadamente, a linha férrea, a fim de apanhar um «trolley-bus» para Santa Clara, foi colhida pela automotora que ia para a Covilhã, a sr.ª D. Alda da Piedade Pinto, de 44 anos, de Miranda do Corvo e residente nesta cidade. Ficou com um dos pés quase decepado e vários ferimentos.

A infeliz senhora, que recolheu a um dos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, é professora da escola primária de São Martinho do Bispo, para onde se dirigia.

Acidentes vários

Deram entrada nos referidos hospitais: Maria da Conceição Vaz, de 65 anos, de Ançã, muito ferida, em consequência de queda; José Fabião, de 66, casado, trabalhador, da Cova do Ouro, com um corpo estranho alojado num dos olhos; Manuel Duarte dos Santos, de 27, solteiro, de Tovim, que engoliu um alfinete; e Lídia Martins, de 27, casada, moradora nesta cidade, a qual ingeriu, por engano, formicida e ficou em estado grave.

LIGA PORTUGUESA dos Deficientes Motores

A partir de segunda-feira, os serviços de secretariado, dispensário médico-social e escola primária da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores passam a funcionar na Rua Aliança Operária, 61-65 (á Ajuda).